

COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E HISTÓRICO DA AERONÁUTICA



Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2009.

BOLETIM DO COMANDO DA AERONÁUTICA Nº 198

Para conhecimento do Pessoal da Aeronáutica, publico o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

ATOS DOS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIÁRIO

SEÇÃO I - PODER LEGISLATIVO
(Sem alteração)

SEÇÃO II - PODER EXECUTIVO
(Sem alteração)

SEÇÃO III - PODER JUDICIÁRIO
(Sem alteração)

SEGUNDA PARTE

MINISTÉRIO DA DEFESA

1 - APOSTILA

A denominação do cargo para o qual foi nomeado o Brigadeiro-do-Ar JOSÉ POMPEU DOS MAGALHÃES BRASIL FILHO, a que se refere o presente ato (Decreto de 24 de março de 2008), foi transformado para “Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo”, conforme dispõe o Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009.

Brasília, 6 de outubro de 2009.

NELSON A. JOBIM
Ministro de Estado da Defesa

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

TERCEIRA PARTE

ATOS DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

1 - DISPENSA

PORTARIA Nº 1001/GC1, DE 16 DE OUTUBRO DE 2009.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, de acordo com o Art. 23, inciso VI, letra “g”, da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e o que consta do Processo nº 67200.003859/2009-31, resolve:

Dispensar, por necessidade do serviço, “ex officio”, o Coronel-Aviador MADISON COELHO DE ALMEIDA de exercer, interinamente, o cargo de Chefe do Estado-Maior do Quarto Comando Aéreo Regional.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO
(DOU2 nº 200, de 20 OUT 2009)

2 – PORTARIA – RETIFICAÇÃO

No art. 8º da Portaria nº 967/GC3, de 9 de outubro de 2009, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 193, de 15 de outubro de 2009, folha 6871, onde se lê: “Revoga-se a Portaria nº 839/GC3, de 11 de setembro de 2003, publicada no Diário Oficial da União nº 177, de 16 de novembro de 2003, folha 5287.”, leia-se: “Revoga-se a Portaria nº 839/GC3, de 11 de setembro de 2003, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 177, de 16 de setembro de 2003, folha 5287.”

Brasília, 19 de outubro de 2009.

ANTONINO JOSÉ FRIGINI JUNIOR Ten Cel Av
Chefe da GC3

3 - ROCA 20-6 – APROVA A REEDIÇÃO

PORTARIA Nº 991/GC3, DE 16 DE OUTUBRO DE 2009.

Aprova a reedição do Regulamento do Comando-Geral de Operações Aéreas.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, de conformidade com o previsto no inciso XI do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o que consta do Processo nº 67200.003684/2009-62, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do ROCA 20-6 “Regulamento do Comando-Geral de Operações Aéreas”, que com esta baixa.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 1.062/GC3, de 27 de setembro de 2005, publicada no Diário Oficial da União nº 187, de 28 de setembro de 2005, Seção 1, página 28.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO
(Publicada no DOU1 Nº 199, de 19 OUT 2009)

Obs.: O Regulamento de que trata a presente Portaria encontra-se anexado a este Boletim e será disponibilizado no BLAER.

4 – REQUERIMENTO – DESPACHO

Em 19 de outubro de 2009

Proc nº 67222.002891/2009-DV - MARCOS PEDRO DA SILVA
Proc nº 67222.003493/2007-DV - MANUEL FERREIRA DE OLIVEIRA
Proc nº 67222.002922/2009-DV - WILSON BERNARDINO DE LIMA
Proc nº 67222.003523/2007-DV - JOSÉ ELIAS DE MELO
Proc nº 67222.002892/2009-DV - JOSÉ ADONAI FONSECA ROCHA
Proc nº 67222.003299/2007-DV - JOÃO BATISTA SOARES
Proc nº 67222.003492/2007-DV - FERNANDO FERREIRA DOCA
Proc nº 67222.002934/2007-DV - CARLOS HENRIQUE ALVES LAGO

Servidores Civis do Comando da Aeronáutica, solicitando ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Defesa o imediato enquadramento na Carreira de Suporte Técnico à Tecnologia Militar:

“AVOCO PARA INDEFERIR, por se tratar de matéria afeta à atribuição deste Comando, conforme evidenciado no Ofício nº 12279/Gabinete, de 2 de outubro de 2009, do Gabinete do Ministro da Defesa, e não encontrar amparo na legislação em vigor, de acordo com o parecer do COMGEP, tendo em vista que o cargo ocupado pelo requerente não se encontra arrolado dentre os previstos no Anexo XXIII da Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006.”

(Item 25/GC1/2009)

QUARTA PARTE

ATOS DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA, DOS COMANDANTES-GERAIS, DOS DIRETORES DE DEPARTAMENTOS E DO SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA

SEÇÃO I - ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

(Sem alteração)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

SEÇÃO II - COMANDO-GERAL DE APOIO
(Sem alteração)

SEÇÃO III - COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS
(Sem alteração)

SEÇÃO IV - COMANDO-GERAL DO PESSOAL
(Sem alteração)

SEÇÃO V - DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

1 - PUD TEL-002 - APROVA A REEDIÇÃO

PORTARIA DECEA Nº 34/SDAD, DE 27 DE AGOSTO DE 2009.

Aprova a reedição do Plano de Unidades Didáticas do Curso de Operação do Transceptor TW-7000 e Acessórios (TEL-002).

O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, no uso das atribuições que lhe confere a letra H do inciso IV do artigo 1º da Portaria DECEA nº 223-T/DGCEA, de 25 de setembro de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do Plano de Unidades Didáticas do “Curso de Operação do Transceptor TW-7000 e Acessórios (TEL-002)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar HELIO SEVERINO DA SILVA FILHO
Chefe do SDAD

2 - PUD CGN - 004 - APROVA A EDIÇÃO

PORTARIA DECEA Nº 41/SDAD, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

Aprova a edição do Plano de Unidades Didáticas do Curso de Capacitação de Gerente Nacional (CGN-004).

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, no uso das atribuições que lhe confere a letra H do inciso IV do artigo 1º da Portaria DECEA nº 223-T/DGCEA, de 25 de setembro de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do Plano de Unidades Didáticas do Curso de Capacitação de Gerente Nacional (CGN-004), que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar HELIO SEVERINO DA SILVA FILHO
Chefe do SDAD

3 - PUD ATM-036 - APROVA

PORTARIA DECEA Nº 40 /SDAD, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

Aprova o Plano de Unidades Didáticas do Curso de Procedimentos RNP AR APCH (ATM-036).

O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, no uso das atribuições que lhe confere a letra H do inciso IV do artigo 1º da Portaria DECEA nº 223-T/DGCEA, de 25 de setembro de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do Plano de Unidades Didáticas do “Curso de Procedimentos RNP AR APCH (ATM-036)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar HELIO SEVERINO DA SILVA FILHO
Chefe do SDAD

4 - PUD GEI 101 - APROVA A EDIÇÃO

PORTARIA DECEA Nº 42/SDAD, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

Aprova a edição do Plano de Unidades Didáticas da Instrução Técnica da Aeronave IU-93A para Pilotos (GEI 101).

O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, no uso das atribuições que lhe confere a letra H do inciso IV do artigo 1º da Portaria DECEA nº 223-T/DGCEA, de 25 de setembro de 2009, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

Art. 1º Aprovar a edição do Plano de Unidades Didáticas da “Instrução Técnica da Aeronave IU-93A para Pilotos (GEI 101)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar HELIO SEVERINO DA SILVA FILHO
Chefe do SDAD

5 - PUD GEI 102 - APROVA A EDIÇÃO

PORTARIA DECEA Nº 43/SDAD, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

Aprova a edição do Plano de Unidades Didáticas da Instrução Técnica da Aeronave IU-93 A Hawker 800XP para mecânicos (GEI 102).

O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, no uso das atribuições que lhe confere a letra H do inciso IV do artigo 1º da Portaria DECEA nº 223-T/DGCEA, de 25 de setembro de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do Plano de Unidades Didáticas do “Curso de Mecânico de Aeronave IU-93 A (GEI 102)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar HELIO SEVERINO DA SILVA FILHO
Chefe do SDAD

6 - PUD GEI 106 - APROVA A EDIÇÃO

PORTARIA DECEA Nº 44/SDAD, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

Aprova a edição do Plano de Unidades Didáticas do Curso Operação de Sistema de Posicionamento de Aeronaves (GEI 106).

O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, no uso das atribuições que lhe confere a letra H do inciso IV do artigo 1º da Portaria DECEA nº 223-T/DGCEA, de 25 de setembro de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do Plano de Unidades Didáticas do “Curso de Operação de Sistema de Posicionamento de Aeronaves (GEI 106)”, que com esta baixa.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar HELIO SEVERINO DA SILVA FILHO
Chefe do SDAD

7 - PUD GEI 107 - APROVA A EDIÇÃO

PORTARIA DECEA Nº 45/SDAD, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

Aprova a edição do Plano de Unidades Didáticas do Curso de Manutenção do UNIFIS 3000 (GEI 107).

O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, no uso das atribuições que lhe confere a letra H do inciso IV do artigo 1º da Portaria DECEA nº 223-T/DGCEA, de 25 de setembro de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do Plano de Unidades Didáticas do “Curso de Manutenção do UNIFIS 3000”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar HELIO SEVERINO DA SILVA FILHO
Chefe do SDAD

Obs.: Os Planos de que tratam as Portarias acima encontram-se anexados a este Boletim.

SEÇÃO VI - DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

1 - DESIGNAÇÃO

PORTARIA DEPENS Nº 305 -T/1DE-3, DE 19 DE OUTUBRO DE 2009.

Designa as Organizações Militares de Apoio para realizarem o Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa (EAGST), em caráter extraordinário, para o ano de 2009.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, de acordo com o previsto na alínea “d”, do item 1.3.1, da ICA 37-290, Normas Reguladoras para o Curso de Formação de Taifeiros, Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa e Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro-Sargento, de 25 de maio de 2009, aprovada pela Portaria DEPENS nº 150/DE-6, de 25 de maio de 2009, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

Art. 1º Designar como Organizações Militares de Apoio (OMAP), para realizarem o Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa (EAGST), em caráter extraordinário, no período de 03 a 27 de novembro de 2009, as seguintes OM:

Primeiro Comando Aéreo Regional;
Segundo Comando Aéreo Regional;
Terceiro Comando Aéreo Regional;
Quarto Comando Aéreo Regional;
Quinto Comando Aéreo Regional;
Sexto Comando Aéreo Regional;
Sétimo Comando Aéreo Regional; e
Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica.

Ten Brig Ar JOÃO MANOEL SANDIM DE REZENDE
Diretor-Geral do DEPENDS

2 - EAGS-B 2007 - ORDEM DE MATRÍCULA - TORNA SEM EFEITO

1. Por força de sentença proferida nos autos do processo nº 2006.61.18.001517-8, proposto por JULIANA MIRANDA ROZA, contra a União Federal, em curso na 18ª Subseção Judiciária do Estado de São Paulo, torno sem efeito a matrícula da autora no Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento da Aeronáutica do ano de 2007 (EAGS-B 2007), cuja Ordem de Matrícula consta no Item nº 120/DE-2, de 25 de maio de 2007, publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 102, de 29 de maio de 2007.

(Ref. Of nº 435/AJUR/002996, de 09 de outubro de 2009 –EEAR)

(Item 221/DE-2/2009)

3 - EAGS-B 2008 - ORDEM DE MATRÍCULA - TORNA SEM EFEITO

1. Por força de sentença proferida nos autos do processo nº 2007.61.18.002146-8, proposto por ALLAN DO NASCIMENTO FRAZÃO, contra a União Federal, em curso na 18ª Subseção Judiciária do Estado de São Paulo, torno sem efeito a matrícula do autor no Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento da Aeronáutica do ano de 2008 (EAGS-B 2008), cuja Ordem de Matrícula consta no Item nº 98/DE-2, de 20 de maio de 2008, publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 96, de 26 de maio de 2008.

(Ref. Of nº 431/AJUR/002997, de 09 de outubro de 2009 –EEAR)

(Item 222/DE-2/2009)

4 - EAGS-B 2006 - ORDEM DE MATRÍCULA EM CUMPRIMENTO À DECISÃO JUDICIAL

1. Em cumprimento à decisão judicial proferida nos autos da Ação Rescisória nº 2008.03.00.048896-0/SP, proposta por CASSANDRA DA SILVA LUTZ, contra a União Federal,

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

em curso no Tribunal Regional Federal da Terceira Região, determino a matrícula da autora, em caráter precário, no Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento da Aeronáutica do ano de 2006 (EAGS-B 2006), na Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), em Guaratinguetá – SP.

2. Por tratar-se de decisão judicial que deferiu o pedido de antecipação dos efeitos da tutela jurisdicional, a Ordem de Matrícula poderá ser revogada ou modificada a qualquer tempo, na superveniência de decisão judicial revogatória ou modificatória, devidamente fundamentada.

Ref. Fax nº 105/AJUR, de 15 de outubro de 2009 – EEAR.

(Item 223/DE-2/2009)

5 - INSTRUÇÕES GERAIS - APROVA

PORTARIA DEPENDS Nº 280/DE-2, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

Aprova as Instruções Gerais para os Exames de Admissão e de Seleção atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, de conformidade com o disposto na Portaria nº 815/GC1, de 27 de agosto de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar as Instruções Gerais para os Exames de Admissão e de Seleção atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 128/GC3, de 1º de março de 2001.

Ten Brig Ar JOÃO MANOEL SANDIM DE REZENDE
Diretor-Geral do DEPENDS

Obs.: As Instruções de que trata a presente Portaria encontram-se anexadas a este Boletim.

6 - ESTÁGIO PARA OFICIAIS SUPERIORES DESIGNADOS COMANDANTES, CHEFES OU DIRETORES – ORDEM DE MATRÍCULA

Sejam matriculados no Estágio para Oficiais Superiores Designados Comandantes, Chefes ou Diretores, a ser realizado no CIEAR, nos períodos abaixo discriminados, em conformidade com o disposto na TCA 37-3/2009, os seguintes militares:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

AUDIÊNCIA 1, DE 23 DE NOVEMBRO A 11 DE DEZEMBRO DE 2009: Comandantes, Diretores, Prefeitos e Chefes.

Cel Av RICARDO CESAR MANGRICH	ECEMAR
Cel Av RUBEM COUTO FILHO	ESG
Cel Av ROGÉRIO JOSÉ MENDES	PAMA SP
Cel Av ROBERTO DE ARAUJO	BABE
Cel Av REYNALDO PEREIRA ALFARONE JUNIOR	BACG
Cel Av SAULO VALADARES DO AMARAL	BAGL
Cel Av JASON SAKAI	BAPV
Cel Av CELSO DE ARAUJO	BASP
Cel Av MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD	EAOAR
Cel Av FREDERICO JOSÉ MORETTI DA SILVEIRA	SRPV SP
Cel Av DANIEL JORGE LUZ VASCONCELLOS	ESG
Cel Int GILMAR CUNHA MAIA	CINDACTA I
Cel Int ADALBERTO ALVES PEDROZA	SDAB
Cel Int ROBERTO MARQUES DOS SANTOS	DIRINT
Cel Int DJALMA DE OLIVEIRA SOUZA	UNIFA
Cel Med JOSÉ LUIZ RIBEIRO MIGUEL	DIRSA
Cel Av MARIO AUGUSTO DE ARAUJO LUZZI JUNIOR	COMGAP
Cel Int WILSON CHAVES COSTA	III COMAR
Cel Int MARCOS AURELIO PEREIRA SILVA	COMARA
Cel Av JOÃO BATISTA OLIVEIRA XAVIER	CISCEA
Cel Av MAXNEIF CABRAL MENDES DE CASTRO	GABAER
Cel Av PAULO ROBERTO MOREIRA DE OLIVEIRA	III FAE
Cel Av NILTON CICERO ALVES	DCTA
Cel Av ALCIDES TEIXEIRA BARBACOVÍ	COMGAR
Cel Av MOZART DE OLIVEIRA FARIAS	V FAE
Cel Av PAULO ROBERTO DE BARROS CHÃ	COPAC
Cel Av LEONIDAS DE ARAUJO MEDEIROS JÚNIOR	CINDACTA II
Cel Eng FRANCISCO CARLOS MELO PANTOJA	IAE
Ten Cel Av MAURICIO AUGUSTO SILVEIRA DE MEDEIROS	GABEM
Ten Cel Med PASCHOAL BALTHAZAR BALTAR DA SILVA	DIRSA
Ten Cel Med WALTER KISCHINHEVSKY	DCTA
Ten Cel Av JOÃO MAURICIO MARQUES MAGALHÃES	GABAER
Ten Cel Av RICARDO AUGUSTO FONSECA NEUBERT	DIRMAB
Ten Cel Av JOSÉ EDUARDO RUPPENTHAL	BACO
Ten Cel Av VICTOR ALEXANDER KARL WALTER	DIRAP
Ten Cel Av RICARDO RODRIGUES RANGEL	CLBI
Ten Cel Av LUIZ GUILHERME SILVEIRA DE MEDEIROS	BASC
Ten Cel Av DÉCIO DIAS GOMES	1º/4º GAV
Ten Cel Av CLAUDIO ARAGÃO	ECEMAR
Ten Cel Av RICARDO SILVA SOARES	COMGAR
Ten Cel Av ARY SOARES MESQUITA	BABR
Ten Cel Av JOSÉ ANTONIO MORAES DE OLIVEIRA FILHO	COMDABRA
Ten Cel Av FABIO ALMEIDA ESTEVES	DECEA
Ten Cel Av JOÃO BOSCO LÚCIO DA SILVA FÉLIX	6º ETA
Ten Cel Av RICARDO BARION	ICEA

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

Ten Cel Int CARLOS FERNANDES COELHO	COMGAR
Ten Cel Int CARLOS ROBERTO SANTOS	VII COMAR
Ten Cel Int CARLOS ADRIANO PINHEIRO BARREIRA	PAMA AF
Maj Int JOSÉ CARLOS SABO	BASP

AUDIÊNCIA 2, DE 23 DE NOVEMBRO A 03 DE DEZEMBRO DE 2009: GSB, DA de CINDACTA-SRPV – Hospitais – Parques – UNIFA – AFA – EPCAR – EEAR e Chefes de Gabinete de COMAR, Vice-Diretores do CTA (IAE – IFI – IEAV) , Vice-Chefe do GIA-SJ, Vice-Chefe do CECAT, Vice-Chefe dos GAP e Chefes de SERIPA.

Cel Int DUARTE TOMOYOSHI HORIMOTO	V COMAR
Ten Cel Av JÚLIO CÉSAR MAIELLO VILLELA	CIAER
Ten Cel Av CARLOS FREDERICO GRAVE SCHONHARDT	CIAAR
Ten Cel Av EDUARDO EMERICK	ASOCEA
Ten Cel Av EVENILTON ANTONIO MENDES DE BARROS	ECEMAR
Ten Cel Av RICARDO BELTRAN CRESPO	CPO
Ten Cel Av ADRIANO FERREIRA DE CARVALHO	AFA
Ten Cel Av ROBERTO FERNANDEZ ALVES	ECEMAR

AUDIÊNCIA 3, DE 2 A 11 DE DEZEMBRO DE 2009: Comandantes de Unidade Aérea – GCC – BINFAE e Chefes de CCA, Comandante de Corpo de Cadetes da Aeronáutica, Comandante do Corpo de Alunos do CIAAR e Comandante do Corpo de Alunos da EEAR.

Ten Cel Av MAX LUIZ DA SILVA BARRETO	1º ETA
Ten Cel Av GIANCARLO FRANÇA APUZZO	1º/3º GAV
Ten Cel Av CESAR FARIA GUIMARÃES	2º/8º GAV
Ten Cel Av EDSON FERNANDO DA COSTA GUIMARÃES	4º ETA
Ten Cel Av CELSON JERONIMO DOS SANTOS	V FAE
Ten Cel Av DANIEL SIMÕES DA VEIGA	GSIPR
Ten Cel Inf JÚLIO CEZAR PONTES	BAAN
Ten Cel Inf CLAUDIO CASTRO CERQUEIRA	ECEMAR
Ten Cel Inf MOZART DAS NEVES	BINFAE-AF
Ten Cel Inf ROBERTO SANTIAGO SOARES	V COMAR
Ten Cel Av MARCO AURÉLIO DE OLIVEIRA	COMGAR
Ten Cel Av CARLOS DUEK	ECEMAR
Ten Cel Av MAURO IDO	SEFA
Ten Cel Av ANDRÉ LUÍS GOMES MONTEIRO	ECEMAR
Ten Cel Av ALAN ELVIS DE LIMA	ECEMAR
Ten Cel Av FERNANDO MAURO MEDARDONI	PAMA SP
Ten Cel Av MARCELO FORNASIARI RIVERO	ECEMAR
Ten Cel Av MÁRCIO ANTÔNIO ABREU JORGE TEIXEIRA	ECEMAR
Ten Cel Av ANDERSON DE OLIVEIRA E SILVA JUNIOR	ITA
Ten Cel Av ANDRE LUIZ DE FARIAS BRANDÃO	COMGAP
Ten Cel Av LUIZ MARQUES DE LIMA	ECEMAR
Ten Cel Av MARCOS VINICIO DUPONT	ECEMAR
Ten Cel Av RODRIGO FERNANDES SANTOS	EAOAR
Maj Inf JOSOE DOS SANTOS LUBAS	ECEMAR
Maj Av RAMIRO KIRSCH PINHEIRO	2º/1º GCC

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

Maj Av POTIGUARA VIEIRA CAMPOS	II FAE
Maj Av LUIZ GUILHERME DA SILVA MAGARÃO	1º/9º GAV
Maj Av ANGELO DAMIGO TAVARES	1º/7º GAV
Maj Av MAX CINTRA MOREIRA	BASC
Maj Av LEONARDO CHAVES RODRIGUES	6º ETA
Maj Av EDUARDO ALMEIDA DA SILVA	1º GCC
Maj Av SIDNEI NASCIMENTO DE SOUZA	CINDACTA I

(Item 74/UNIFA/DEPE/2009)

7 - ORDEM DE MATRÍCULA PARA O CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR (SEMIPRESENCIAL) – CCEM-SP, TURMA 2010 – QOMED/QODENT/ QOFARM

1 Sejam os militares, abaixo relacionados, matriculados no Curso de Comando e Estado-Maior (semipresencial) – CCEM-SP, turma 2010, a ser ministrado na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), em três módulos: o primeiro, na modalidade presencial no período previsto de 22 de fevereiro a 13 de junho de 2010; o segundo, na modalidade à distância no período de 14 de junho a 01 de agosto de 2010; e o terceiro na modalidade presencial nos períodos de 02 de agosto a 17 de setembro de 2010, e de 29 de novembro a 10 de dezembro de 2010, de acordo com a alínea “e”, do item 1.4.1, da ICA 37-305, Normas Reguladoras para os Cursos e Estágios da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, de 08 de abril de 2008:

QUADRO DE OFICIAIS MÉDICOS (06 VAGAS)**TURMA DE 1989**

MAJ MED	CLOER VESCIA ALVES	1
MAJ MED	JAN EMIDIO JUSTI	2

TURMA DE 1990

MAJ MED	CLAUDIA BARRETO DE MIRANDA	3
MAJ MED	HELGA DE CASTRO MONTANO	4
MAJ MED	EDNO JOSE BEGOT VALENTE	5
MAJ MED	ANDREA FRANCA ROCHA DA SILVA	6

QUADRO DE OFICIAIS DENTISTAS (11 VAGAS)**TURMA DE 1989**

MAJ DENT	HELIO DE ALMEIDA CARDOSO LAGO	1
MAJ DENT	HENRIQUE DA COSTA CAPILLE	2
MAJ DENT	MÁRCIO CUNHA LIMA	3

TURMA DE 1990

MAJ DENT	KARINA RUSSO VANAZZI	4
MAJ DENT	ISABEL CRISTINA MACHADO NANTES	5
MAJ DENT	MARIA LUIZA CAMPOS DE AZEVEDO FREITAS	6
MAJ DENT	CLAUDIA PARAIZO GARCIA	7
MAJ DENT	THEREZA CRISTINA CASTELLOES MAISONNETTE DAVID	8

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

MAJ DENT	ANA LUCIA GERVASIO COUTINHO	9
MAJ DENT	ANA CLAUDIA MAISONNETTE CUNHA	10
MAJ DENT	MARCO ANTONIO DOS SANTOS	11

QUADRO DE OFICIAIS FARMACÊUTICOS (07 VAGAS)**TURMA DE 1988**

TEN CEL FARM	JOSELITO SANTOS	1
TEN CEL FARM	TIEZI FELISARI SEVILHA	2
MAJ FARM	ILAIR PEREIRA DE OLIVEIRA JUNIOR	3

TURMA DE 1989

MAJ FARM	RONALD THESING	4
MAJ FARM	GEOVANI REIS MATIUZZI	5
MAJ FARM	JOSE GILBERTO DANZI SALVIA	6

TURMA DE 1990

MAJ FARM	LUIS ANTONIO DE ANGELIS JUNIOR	7
----------	--------------------------------	---

2 Deixaram de ser matriculados para a presente turma, pelos motivos abaixo, os seguintes militares:

2.1 Por ter-lhe sido concedido adiamento, por necessidade do serviço, de acordo com o item 4.3.2 da ICA 37-14, de 21 de julho de 2008:

QUADRO DE OFICIAIS DENTISTAS**TURMA DE 1989**

MAJ DENT	MARIO JOSÉ DE OLIVEIRA RICART	1
----------	-------------------------------	---

2.2 Por ter-lhe sido concedido adiamento, por interesse particular, de acordo com o item 4.3.3 da ICA 37-14, de 21 de julho de 2008:

QUADRO DE OFICIAIS DENTISTAS**TURMA DE 1990**

MAJ DENT	CLAUDIA IRENE BARCELLOS DE FREITAS	1
----------	------------------------------------	---

2.3 Por não terem sido atingidos na antiguidade:

QUADRO DE OFICIAIS MÉDICOS**TURMA DE 1990**

MAJ MED	LAERTE LOBATO DE MORAES	1
MAJ MED	HORACIO DE BARBOSA MESQUITA	2
MAJ MED	MARCIA DEA SOARES DE CARVALHO	3
MAJ MED	LILIAN FATIMA MIGUEL ACHA	4
MAJ MED	JOANA D'ARC RESENDE CANTARINI	5
MAJ MED	ALESSANDRO DE OLIVEIRA MARCHESI	6

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

QUADRO DE OFICIAIS DENTISTAS

TURMA DE 1990

MAJ DENT	GLAUCE AMARAL PINTO RUBIM	1
MAJ DENT	MARIA ANGÉLICA RIBEIRO BRAGA	2
MAJ DENT	REGINA LUCIA DA ROCHA SALET	3
MAJ DENT	CELIA METH	4
MAJ DENT	GILBERTO ANDRADE DA SILVA ANDRADE	5
MAJ DENT	ORLANDO GONCALVES GAZOLLA	6

QUADRO DE OFICIAIS FARMACÊUTICOS

TURMA DE 1990

MAJ FARM	MARIA HELENA CABRAL ALVARES	1
MAJ FARM	JOAO VICENTE DE OLIVEIRA	2
MAJ FARM	HELOISA HELENA RIBAS VIEIRA DE MATTOS	3
MAJ FARM	ROMUALDO DO NASCIMENTO	4
MAJ FARM	MARCIA MIRANDA PARDINI	5
MAJ FARM	EDUARDO TEIXEIRA DE OLIVEIRA	6

2.4 Por ter sido transferido para a Reserva Remunerada:

QUADRO DE OFICIAIS DENTISTAS

TURMA DE 1988

TEN CEL DENT	EVANDRO JOSE CARIUS	1
--------------	---------------------	---

(Conforme publicado no BCA nº 149, de 12 AGO 2009.)

2.5 Por ter solicitado desistência definitiva de realizar o referido curso:

QUADRO DE OFICIAIS DENTISTAS

TURMA DE 1989

MAJ DENT	FLAVIO CARLOS HUF	1
----------	-------------------	---

(Processo nº 67430.007977/2009-13)

3. Informações complementares:

3.1 O Oficial deverá apresentar-se à ECEMAR com as férias já gozadas e pronto para o serviço, de forma a atender ao calendário dos Cursos.

3.2 A desistência de realização dos Cursos e Estágios da ECEMAR poderá ser solicitada, mediante requerimento do Oficial interessado ao Diretor-Geral de Ensino da Aeronáutica, a qualquer momento a partir das respectivas cogitações até a efetivação da matrícula.

3.3 Aos alunos aprovados serão conferidos, pelo Comandante da ECEMAR, os diplomas correspondentes.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

3.4 Ao Oficial que desempenhar as funções de instrutor da ECEMAR durante, no mínimo, dois anos, consecutivos ou não, será concedido o diploma do CPEA, desde que tenha sido selecionado pela CPO.

(Item 127/1DE3/2009)

8 - ORDEM DE MATRÍCULA PARA O CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR (PRESENCIAL) (CCEM-P), TURMA 2010 – QOAV/QOENG/QOINT/QOINF

1 Sejam os militares, abaixo relacionados, matriculados no Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM), turma 2010, a ser ministrado na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), no período previsto de 22 de fevereiro a 10 de dezembro de 2010, de acordo com a alínea “e”, do item 1.4.1, da ICA 37-305 - “Normas Reguladoras para os Cursos e Estágios da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica”, aprovada pela Portaria nº 70/DE-6, de 08 de abril de 2008:

QUADRO DE OFICIAIS AVIADORES (102 VAGAS)

TURMA DE 1989

TEN CEL AV FLÁVIO LUIZ DE OLIVEIRA PINTO	1
TEN CEL AV FERNANDO CESAR DA COSTA E SILVA BRAGA	2
TEN CEL AV FERNANDO OLIVEIRA DE MIRANDA	3
TEN CEL AV FLAVIO ANTONIO COIMBRA MENDOÇA	4
TEN CEL AV PAULO RICARDO LAUX	5
TEN CEL AV MARCELO URBAN DE VILELA SILVA	6
TEN CEL AV FLAVIO EDUARDO MENDONCA TARRAF	7
TEN CEL AV JULIO CESAR MACHADO DA SILVA	8

TURMA DE 1990

TEN CEL AV RICARDO JÚLIO PENNA	9
TEN CEL AV MARCO ANTONIO GONÇALVES	10
TEN CEL AV EMÍLIO CARLOS AMBROGI	11
TEN CEL AV CARLOS JOSÉ DA SILVA CRUZ	12
TEN CEL AV RICARDO MARQUES KABZAS	13
TEN CEL AV MARCUS VINICIUS PEREIRA PESSOA	14
TEN CEL AV SAMIR MUSTAFA	15
TEN CEL AV PAULO SERVO COSTA FILHO	16
TEN CEL AV MARCOS CACERES DURAN	17
TEN CEL AV CLÁUDIO OLANY ALENCAR DE OLIVEIRA	18
TEN CEL AV JORGE ANDRE PIGATTO GERBER	19
TEN CEL AV EDUARDO MIGUEL STRELETCKI D'AVILA	20
TEN CEL AV DOMINGOS SAVIO RUFINO	21
TEN CEL AV LUCIO OLIVEIRA CORREA FILHO	22
TEN CEL AV PAULO ROBERTO PEREIRA DAL PORTO	23
TEN CEL AV MAURÍCIO DOS SANTOS SALLES	24
TEN CEL AV LUIS CESAR RODRIGUES DOS SANTOS	25
TEN CEL AV GILSON JERONIMO NANTES GONZALES	26

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

TEN CEL AV JAIME FARINAS MARTINEZ JUNIOR	27
TEN CEL AV MARCELO MENDONÇA	28

TURMA DE 1991

MAJ AV ANTONIO LUIZ GODOY SOARES MIONI RODRIGUES	29
MAJ AV JOSÉ RICARDO DE MENESES ROCHA	30
MAJ AV TIAGO SCHEEL	31
MAJ AV ALEXANDRE ROCHA ALVES	32
MAJ AV HAYATO TODA	33
MAJ AV LUIZ CLÁUDIO MACEDO SANTOS	34
MAJ AV HUDSON PEÇANHA MURAD	35
MAJ AV JOAO BATISTA CAVALCANTE JUNIOR	36
MAJ AV MARCELO GROLLA	37
MAJ AV JACEGUAI DE MAGALHAES	38
MAJ AV RENE DE MORAES LOPES	39
MAJ AV ALEXANDRE TAVARES DA SILVA	40
MAJ AV RICARDO DE LIMA E SOUZA	41
MAJ AV CARLOS HENRIQUE AFONSO SILVA	42
MAJ AV FRANCISCO DONIZETI DA SILVA	43
MAJ AV FRANCISCO CLAUDIO GOMES SAMPAIO	44
MAJ AV ADOLFO ALEIXO DA SILVA JUNIOR	45
MAJ AV DANIEL DRUMMOND VILLACA	46
MAJ AV WALDEIR MADALENO PEREIRA	47
MAJ AV MANOEL ARAUJO DA COSTA JUNIOR	48
MAJ AV JOSE AUGUSTO PECANHA CAMILO	49
MAJ AV ELTON BUBLITZ	50
MAJ AV MARCO ANTÔNIO PARREIRAS	51
MAJ AV ALFREDO MARTINS FILHO	52
MAJ AV PAULO RICARDO DA SILVA MENDES	53
MAJ AV GELCIMAR SIMONETTI DE BAIRRO	54
MAJ AV ROGERS ASCEF	55
MAJ AV ROGERIO VILLARINS	56
MAJ AV MARCIO PERROTA RAYMUNDO	57
MAJ AV PAULO EDUARDO DO AMARAL NAVARRO	58
MAJ AV JOSÉ JORGE CARDOSO	59
MAJ AV SYLVIO MALHEIRO JUNIOR	60
MAJ AV RONALDO VENANCIO	61
MAJ AV WAGNER DE ALMEIDA ESTEVES	62
MAJ AV MARCIAL ANTONIO MARQUES FERNANDES	63
MAJ AV LEVI ROCHA COELHO	64
MAJ AV MAURO CEZAR DE AZEVEDO PEREIRA	65
MAJ AV FERNANDO FERNANDES CASTANHEIRA DA SILVA	66
MAJ AV PAULO HENRIQUE DA COSTA	67
MAJ AV MARCOS PHELIPE DIAS DA COSTA	68
MAJ AV GIL LESSA AMARAL DE CARVALHO	69
MAJ AV BRENO DURANTE FARIAS LIMA	70
MAJ AV NILSON SIMIÃO DA SILVA	71
MAJ AV VOLNEY ANTÔNIO OSMARI	72

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

MAJ AV	CLAUDIO JOSÉ LOPEZ DAVID	73
MAJ AV	JOÃO ROBERTO CAMPOS ELIA	74
MAJ AV	LUIZ GUSTAVO MARTINS COUTO	75
MAJ AV	JOSÉ STUMBO NETO	76
MAJ AV	EUMAR MEDEIROS LOPES	77
MAJ AV	JERONIMO JORGE BRAGA VILELA	78
MAJ AV	LEANDRO VASCONCELLOS NORONHA	79
MAJ AV	JOSÉ HENRIQUE MACEDO COLLACO	80
MAJ AV	ALAN AREOVALDO CUNHA JUNIOR	81
MAJ AV	ALEXANDRE GOMES DA SILVA	82
MAJ AV	JÚLIO CÉSAR DE SOUZA CABRAL	83
MAJ AV	MIGUEL HUMBERTO ALEXANDRE DIAS	84
MAJ AV	JORGE DE OLIVEIRA FILHO	85
MAJ AV	JARBAS DE OLIVEIRA PINTO	86
MAJ AV	FERNANDO DIAS COELHO CAPUANO	87
MAJ AV	MARCELO VALICELI	88

TURMA DE 1992

MAJ AV	ALEXANDRE MACIEL DA SILVA	89
MAJ AV	ALEXSANDRO SOUZA DE LIMA	90
MAJ AV	DONALD GRAMKOW	91
MAJ AV	JOSÉ ANTONIO BOTTURE JUNIOR	92
MAJ AV	MAURICIO DERENNE	93
MAJ AV	MARCOS DIAS MARSCHALL	94
MAJ AV	ROBERTO CARLOS FERNANDES	95
MAJ AV	MARCELO GOBETT CARDOSO	96
MAJ AV	MARCELO MELATO MARCUCCI	97
MAJ AV	MARCOS KENTARO ADACHI	98
MAJ AV	RICARDO GUEDES DE ASSIS	99
MAJ AV	OMAR NOGUEIRA JUNIOR	100
MAJ AV	MÁRCIO PONTES	101
MAJ AV	ROGERIO FABIANO SCHIFFLER	102

QUADRO DE OFICIAIS ENGENHEIROS (08 VAGAS)**TURMA DE 1987**

TEN CEL ENG	JOSIEL URBANINHO DE ARRUDA	1
-------------	----------------------------	---

TURMA DE 1989

MAJ ENG	JONSELI VASQUES DE SOUZA	2
---------	--------------------------	---

TURMA DE 1990

MAJ ENG	MARCOS DE CASTRO PACITTI	3
MAJ ENG	ALEXANDRE ARTHUR MASSENA JAVOSKI	4
MAJ ENG	PAULO CESAR REIS SOARES	5
MAJ ENG	MURILO ALBUQUERQUE LOUREIRO	6
MAJ ENG	ALEXANDRE HENRIQUE NOGUEIRA	7
MAJ ENG	LUIZ CARLOS LIMA	8

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

QUADRO DE OFICIAIS INTENDENTES (30 VAGAS)**TURMA 1988**

TEN CEL INT	ALEXANDRE BAYER BOTELHO	1
-------------	-------------------------	---

TURMA 1989

TEN CEL INT	ROMERO SERRA FREIRE LOBO	2
TEN CEL INT	ALEXANDRE ALDIR SOARES PAES	3
TEN CEL INT	ADRIANO EUSTAQUIO SEVERO	4
TEN CEL INT	EDGAR CARLOS SEGUNDO FILHO	5
TEN CEL INT	JURANDIR MAROPO RAMOS	6
TEN CEL INT	LUIZ HENRIQUE SANTOS COELHO	7
TEN CEL INT	ROBERTO CARLOS BORGES DE ABREU	8
TEN CEL INT	MARCELLO DE SOUZA LOPES	9
TEN CEL INT	MARCELO ANTENUZZI DE ALMEIDA	10
TEN CEL INT	MARCELO AMARAL ARAUJO	11

TURMA 1990

TEN CEL INT	ANTONIO MARTINS DE ALENCAR	12
TEN CEL INT	JOÃO ALBERTO GAVIOLI JUNIOR	13
TEN CEL INT	ALEX ORÇAY REIS	14
TEN CEL INT	CARLOS ALBERTO DE AZEVEDO	15
TEN CEL INT	JOSÉ LOPES FERNANDES	16
TEN CEL INT	ADRIANO RODRIGUES	17
TEN CEL INT	MARCOS ANTONIO DE ARAUJO VENTURA	18
TEN CEL INT	ALEXANDRE SILVA DO NASCIMENTO	19
TEN CEL INT	PAULO JOSÉ SANCHES	20
TEN CEL INT	VLADIMIR DE OLIVEIRA ANDRADE	21
TEN CEL INT	MAURO ROMA CARDOSO DE BARROS	22
TEN CEL INT	LUIZ HENRIQUE DE FREITAS DA FONSECA	23
TEN CEL INT	FERNANDO MOREIRA CARNEIRO RODRIGUES	24
TEN CEL INT	EDSON CARLOS GONZAGA	25
TEN CEL INT	ISMAEL ANGELO ZANI	26
TEN CEL INT	LEONARDO RAMOS RIBEIRO	27
TEN CEL INT	LUCIO MINORU YOSHIDA	28
TEN CEL INT	GERVASIO PEDROSA DA FONSECA	29
TEN CEL INT	ROBSON BRUM	30

QUADRO DE OFICIAIS DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA (15 VAGAS)**TURMA DE 1988**

TEN CEL INF	MARCOS KOURY BARRETO	1
TEN CEL INF	LUIZ RICARDO ASSANTE	2

TURMA DE 1989

TEN CEL INF	IDNAR CAPANEMA DA CUNHA	3
TEN CEL INF	PAULO RIBEIRO BRANCO JUNIOR	4

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

TEN CEL INF	IVANDILSON DINIZ SOARES	5
TEN CEL INF	MARCOS CARDOSO DOS SANTOS	6
TEN CEL INF	IVAN OLIVEIRA DE ALMEIDA	7
TEN CEL INF	LUIZ GUILHERME SA DA SILVA	8
TEN CEL INF	MARCELO MENEZES PIMENTEL	9
TEN CEL INF	ROBSON SILVA DE OLIVEIRA	10
TEN CEL INF	ELTON MARINHO DA SILVA	11
TEN CEL INF	ERIK CASTRO DRAGON	12
TEN CEL INF	RICARDO HEBMULLER	13
TEN CEL INF	CARLOS EDUARDO SILVA BARBEDO	14
TEN CEL INF	OTHELO SILVEIRA DO NASCIMENTO JUNIOR	15

2 Deixaram de ser matriculados para a presente turma, pelos motivos abaixo, os seguintes militares:

2.1 Por terem sido designados ou estarem exercendo cargo de Comando, Chefia e Direção, de acordo com o item 3.2.9 da ICA 37-305, de 08 de abril de 2008:

QUADRO DE OFICIAIS AVIADORES**TURMA DE 1990**

TEN CEL AV	FERNANDO MAURO MEDARDONI	1
TEN CEL AV	ANDERSON DE OLIVEIRA E SILVA JUNIOR	2

TURMA DE 1991

MAJ AV	RAMIRO KIRSCH PINHEIRO	3
MAJ AV	POTIGUARA VIEIRA CAMPOS	4
MAJ AV	LUIZ GUILHERME DA SILVA MAGARÃO	5
MAJ AV	LEONARDO CHAVES RODRIGUES	6
MAJ AV	MAX CINTRA MOREIRA	7

QUADRO DE OFICIAIS INTENDENTES**TURMA 1990**

TEN CEL INT	JOSE CARLOS SABO	1
-------------	------------------	---

2.2 Por terem sido designados para cumprirem missão do interesse do Comando da Aeronáutica, de acordo com o item 3.2.9 da ICA 37-305, de 08 de abril de 2008:

QUADRO DE OFICIAIS AVIADORES**TURMA DE 1991**

MAJ AV	ANDRE LUIS FERREIRA GRANDIS	1
--------	-----------------------------	---

QUADRO DE OFICIAIS ENGENHEIROS**TURMA DE 1990**

MAJ ENG	VLADIMIR ALVES DA CUNHA	1
---------	-------------------------	---

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

QUADRO DE OFICIAIS INTENDENTES**TURMA 1990**

TEN CEL INT ROBERTO QUINTAS RATTO	1
-----------------------------------	---

2.3 Por terem sido concedidos adiamentos, por necessidade do serviço, de acordo com o item 3.3.8 da ICA 37-305, de 08 de abril de 2008:

QUADRO DE OFICIAIS AVIADORES**TURMA DE 1989**

TEN CEL AV CLAUDIO EVANGELISTA CARDOSO	1
TEN CEL AV LELIO WALTER PINHEIRO DA SILVA JUNIOR	2

TURMA DE 1991

MAJ AV DECIO AUGUSTO MARUCI	3
MAJ AV SÉRGIO HENRIQUE GONÇALVES	4
MAJ AV ANDRE LUIS MAIA BARUFFALDI	5
MAJ AV ANDRÉ LUIZ PIMENTEL URUGUAY	6
MAJ AV ANDRE LUIZ RIERA HEREDIA	7
MAJ AV AUGUSTO CESAR DE SOUZA TRINDADE	8
MAJ AV LUIZ GUSTAVO VERANO CORDEIRO DA SILVA	9
MAJ AV WASHINGTON JORGE KFOURI	10
MAJ AV ELYMAR GUIMARAES FONSECA JUNIOR	11
MAJ AV MAURÍCIO ALVES PINTO	12

TURMA DE 1992

MAJ AV RODRIGO ALVIM DE OLIVEIRA	13
MAJ AV MARK LIMA SANTOS	14
MAJ AV ANTÔNIO SANTORO	15
MAJ AV MARCIO RODRIGUES PEREIRA	16
MAJ AV DENISON JOSE LEITE FERREIRA	17
MAJ AV REGINALDO PONTIROLLI	18
MAJ AV HIRAN EGON ZIMMERMANN	19
MAJ AV JOSEVAL ALVES FRANCO	20
MAJ AV SILVIO LÚCIO CUNHA BASTOS	21
MAJ AV HELCIO JOSÉ JASIOCHA SOARES	22
MAJ AV CLAUDIO RAMOS DA CRUZ	23
MAJ AV CARLOS AFONSO MESQUITA DE ARAUJO	24
MAJ AV EMERSON EDUARDO MORAES	25
MAJ AV EDUARDO WANDERLEY MANO SANCHES	26
MAJ AV CARLOS ROBERTO RONCONI JUNIOR	27
MAJ AV SERGIO MOURÃO MELLO	28
MAJ AV NILO SERGIO MACHADO DE AZEVEDO	29
MAJ AV MARCELO MORENO	30
MAJ AV CLAUDIO SILVA BRAGA	31
MAJ AV MAURÍCIO TEIXEIRA LEITE	32
MAJ AV MARCELLO PEREIRA DE ARAUJO LIMA	33

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

MAJ AV	PAULO ROGERIO SOBRINHO	34
MAJ AV	REGIS AUGUSTO AZEVEDO PEROBA	35
MAJ AV	ANDRE LUIS RIBEIRO	36

QUADRO DE OFICIAIS ENGENHEIROS**TURMA DE 1990**

MAJ ENG	JOSÉ ANTONIO AZEVEDO DUARTE	1
MAJ ENG	ABÍLIO NEVES GARCIA	2
MAJ ENG	RICARDO CALDEIRA CESAR BRASIL	3
MAJ ENG	JOSÉ EDUARDO MENDONCA DA FONSECA	4
MAJ ENG	MARCELO SCHEID	5
MAJ ENG	FERNANDO MARQUES JUNIOR	6

QUADRO DE OFICIAIS INTENDENTES**TURMA 1989**

TEN CEL INT	RICARDO MARCELINO BRAZ	1
TEN CEL INT	MARCELO FEIJO	2
TEN CEL INT	MARCO AURELIO DE SOUZA COSTA	3
TEN CEL INT	OTAVIO DA SILVA THIAGO	4

TURMA 1990

TEN CEL INT	JOELSON MELLO DOS SANTOS	5
TEN CEL INT	ROGER WILLIAN MAZARAKIS RUBIM	6
TEN CEL INT	ANTENOR JOSÉ SANTOS MARGOTTO	7
TEN CEL INT	GUILHERME DUARTE DE FREITAS	8
TEN CEL INT	MARCOS MAURO BRITO DA COSTA	9
TEN CEL INT	CLAUDIO DOS SANTOS EDUARDO	10
TEN CEL INT	JORGE CLIMACO RODRIGUES VIEIRA	11
TEN CEL INT	CÉSAR AUGUSTO DOS SANTOS COUTO	12
TEN CEL INT	ALEXANDRE GOMES DE OLIVEIRA	13
TEN CEL INT	MARCO AURELIO DE AZEVEDO SOUZA	14
TEN CEL INT	ALEXANDRE JORGE ESTEVES	15
TEN CEL INT	RICARDO FRANCO PONTES NETTO	16

TURMA 1991

MAJ INT	EDUARDO QUESADO FILGUEIRAS	17
MAJ INT	ELIAS AFIF ELOSSAIS	18
MAJ INT	CAIO LUCIO MONTEIRO SALES	19
MAJ INT	DARLY VIEIRA	20
MAJ INT	ANDRÉ LUIS OLSSON RODRIGUES	21
MAJ INT	EDUARDO JORGE RENNER	22

QUADRO DE OFICIAIS DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA**TURMA DE 1989**

TEN CEL INF	PAULO LUIS DA SILVA PAULA	1
TEN CEL INF	ALEXANDRE ROTHIER DUARTE	2

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

TURMA DE 1990

MAJ INF	ANDERSON ROCHA DE BRITO	3
MAJ INF	ALEXANDRE OKADA	4
MAJ INF	SERGIO ROBERTO RIPP	5
MAJ INF	CARLOS CESAR DROBINICHE LOMBARDI	6
MAJ INF	MARCELO CARDOSO DE SANTANA	7

2.4 Por terem sido concedidos adiamentos, por interesse particular, de acordo com o item 3.3.8 da ICA 37-305, de 08 de abril de 2008:

QUADRO DE OFICIAIS INTENDENTES

TURMA 1990

TEN CEL INT	MARCELO MEDEIROS DE SOUZA	1
-------------	---------------------------	---

QUADRO DE OFICIAIS DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA

TURMA DE 1988

TEN CEL INF	ROBERTO LUCIO CORREIA	1
-------------	-----------------------	---

TURMA DE 1990

MAJ INF	PEDRO PAULO FUCHS DE ARAUJO	2
---------	-----------------------------	---

2.5 Por não terem sido atingidos na antiguidade:

QUADRO DE OFICIAIS AVIADORES

TURMA DE 1992

MAJ AV	ISMAIL BRANDÃO ABTIBOL NETO	1
MAJ AV	EDUARDO COELHO MEDEIROS	2

QUADRO DE OFICIAIS ENGENHEIROS

TURMA DE 1990

MAJ ENG	HANS-PETER SALZ	1
---------	-----------------	---

QUADRO DE OFICIAIS INTENDENTES

TURMA 1990

TEN CEL INT	RICARDO NAVI DOS SANTOS	1
-------------	-------------------------	---

TURMA 1991

MAJ INT	JOSÉ ARNALDO DO NASCIMENTO	2
MAJ INT	GENIVAL DE LUNA	3
MAJ INT	HELDER ALEXANDRE DE AVILA FARIAS	4
MAJ INT	ANGELO NASCIMENTO MARROSO	5

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

QUADRO DE OFICIAIS DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA

TURMA DE 1990

MAJ INF	PAULO CESAR MILARE	1
MAJ INF	ANDRE NILSON GERMANO	2
MAJ INF	CLAUDIO BENTO NASCIMENTO DA SILVA	3
MAJ INF	VANDEILSON DE OLIVEIRA	4
MAJ INF	LEONARDO PERDIGÃO DE OLIVEIRA	5
MAJ INF	MARCELO DE OLIVEIRA	6
MAJ INF	RUBENS CHAVES MARTINS	7

2.6 Por ter solicitado desistência definitiva de realizar o referido curso:

QUADRO DE OFICIAIS AVIADORES

TURMA DE 1989

TEN CEL AV	RICARDO D'ANGELO	1
------------	------------------	---

(Processo nº 60800.062456/2009-16)

QUADRO DE OFICIAIS DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA

TURMA DE 1989

TEN CEL INF	MARCOS AURELIO ANDRILAO BUENO DE MORAES	1
-------------	---	---

(Conforme publicado no BCA RES nº 021, de 17 de agosto de 2009.)

3. Informações complementares:

3.1 Os Oficiais com Ordem de Matrícula para o CCEM-P serão transferidos para a ECEMAR, passando a pertencer ao seu efetivo.

3.2 O Oficial deverá apresentar-se à ECEMAR com as férias já gozadas e pronto para o serviço, de forma a atender ao calendário dos Cursos.

3.3 A desistência de realização dos Cursos e Estágios da ECEMAR poderá ser solicitada, mediante requerimento do Oficial interessado ao Diretor-Geral de Ensino da Aeronáutica, a qualquer momento a partir das respectivas cogitações até a efetivação da matrícula.

3.4 Aos alunos aprovados serão conferidos, pelo Comandante da ECEMAR, os diplomas correspondentes.

3.5 Ao Oficial que desempenhar as funções de instrutor da ECEMAR durante, no mínimo, dois anos, consecutivos ou não, será concedido o diploma do CPEA, desde que tenha sido selecionado pela CPO.

(Item 128/1DE3/2009)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

9 - REQUERIMENTO - DESPACHO

Nos requerimentos em que os militares, abaixo relacionados, solicitam adiamento do Curso de Comando e Estado-Maior (CCEM), turma 2010, a ser ministrado pela Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), o Exmo. Sr. Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica exarou o seguinte despacho:

“DEFERIDO, de acordo com o subitem 3.3.8, da ICA 37-305 – “Normas Reguladoras para os Cursos e Estágios da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica” (NOREG/ECEMAR), aprovadas pela Portaria nº 70/DE-6, de 08 de abril de 2008”.

QUADRO DE OFICIAIS INTENDENTES

TEN CEL INT MARCELO MEDEIROS DE SOUZA
(Processo nº 67210.007170/2009-67)

QUADRO DE OFICIAIS DE INFANTARIA DA AERONÁUTICA

TEN CEL INF ROBERTO LUCIO CORREIA
(Processo nº 60583.002983/2009-83)

MAJ INF PEDRO PAULO FUCHS DE ARAUJO
(Processo nº 67260.014846/2009-83)

QUADRO DE OFICIAIS DENTISTAS

MAJ DENT CLAUDIA IRENE BARCELLOS DE FREITAS
(Processo nº 67444.000939/2009-DV)

(Item 126/1DE3/2009)

SEÇÃO VII - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL (Sem alteração)

SEÇÃO VIII - SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA (Sem alteração)

SEÇÃO IX - DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL (Sem alteração)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

QUINTA PARTE

ATOS DOS TITULARES DE DIRETORIAS

SEÇÃO I - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL

MILITAR

1 - ADIÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 5.009/1PM2.1, DE 18 DE SETEMBRO DE 2009.

O CHEFE DA DIVISÃO DO PESSOAL MILITAR, de acordo com a letra “b” do inciso III do art. 178 do RISAER, por delegação de competência estabelecida na Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 01 AGO 2006, resolve:

Adir à DIRAP, de acordo com a letra “a”, Inciso IV, art. 2º, da Portaria GABAER Nº 944/GC1, de 12 DEZ 2001, a contar da data de desligamento de suas OM, os militares abaixo, para fins administrativos, de justiça e de disciplina, ficando vinculados à DIRINT, para fins de percepção de retribuição no exterior, por terem sido designados para, no INTA - EADS CASA, na cidade de Madri (Espanha), cumprirem a Missão nº 7/CTA, Parte III, do PLAMENS/EXT/2009 – PROJETO DE COMPENSAÇÃO Nº 3.1.1.13 - “COMPOSITES STRUCTURES REPAIR”, com duração de 302 dias, conforme Portaria GABAER Nº R-1196/GC1, de 26 AGO 2009:

SO BEP (QSS) PAULO CESAR PINHEIRO SAMPAIO (Nr Ord 2017270), do GEEV (São José dos Campos-SP);

1S BMA (QSS) SÉRGIO RICARDO DE SOUZA PEREIRA (Nr Ord 2281325), do IFI (São José dos Campos-SP).

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Em consequência, o Setor responsável das Unidades tome conhecimento e atualize o SIGPES na tela 355 com o desligamento dos militares, possibilitando assim a apresentação dos referidos graduados na DIRAP.

JOSE DE REZENDE QUEIROZ Cel Refm
Ch interino da DPM

2 - AGREGAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 5.457/2PM2, DE 19 DE OUTUBRO DE 2009.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 73/5EM/COMGEP, de 14 de agosto de 2008, e o que consta do Rádio nº98/SPML-IF/011009/HFAG, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

Agregar ao Quadro Feminino de Graduados do Corpo Feminino da Reserva da Aeronáutica a SO SEF (QFG) ADRIANA APARECIDA LANZA GOMES (Nr Ord 1584073), de acordo com o item IV, do art. 82, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar de 09 SET 2009, por ter sido julgada Incapaz Definitivamente.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA DIRAP Nº 5.459/2PM2, DE 19 DE OUTUBRO DE 2009.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art.5º, da Portaria nº 73/5EM/COMGEP, de 14 de agosto de 2008, e o que consta da Portaria nº 440/MD, de 02 ABR 2009, resolve:

Agregar ao Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Ativa da Aeronáutica o Maj Av FRANCISCO VIEIRA GARONCE (Nr Ord 1707647), de acordo com o item I, do art. 81, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar de 01 OUT 2009, por ter sido nomeado para integrar a Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa, com sede em Washington, DC, Estados Unidos da América, e exercer o cargo de Subsecretário de Conferências da Junta Interamericana de Defesa, pelo prazo de dois anos.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Dir da DIRAP

3 - CLASSIFICAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 5361/1PM 2.2, DE 9 DE OUTUBRO DE 2009.

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, por delegação de competência estabelecida na letra “a”, inciso I, art. 1º da Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 1º de agosto de 2006.

Classificar, “ex officio”, por necessidade do serviço e término de Curso de Formação de Cabos (CFC/2009), a contar de 3 de julho de 2009, o CB (QCB) JEAN CARLOS ALVES DA SILVA PINTO (Nr Ord 4160720), na BAAN (Anápolis-GO), de acordo com o item 2.3.9, da ICA 39-20/2008 “Instrução Reguladora do Quadro de Cabos (IRQCB)” aprovada pela Portaria 397/GC3 de 5 de junho de 2008.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Em consequência o setor responsável da unidade de origem tome conhecimento e atualize o SIGPES na tela 355 com o desligamento do respectivo militar, possibilitando assim sua apresentação na BAAN.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

PORTARIA DIRAP Nº 5.366/1PM2.1, DE 8 DE OUTUBRO DE 2009.

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, de acordo com a letra “b” do inciso III do art. 178 do RISAER, por delegação de competência estabelecida na Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 01 AGO 2006, resolve:

Classificar, no VI COMAR (Brasília-DF), “ex officio”, por necessidade do serviço e término do Curso de Formação de Sargentos (CFS 1/2007) da Escola de Especialistas de Aeronáutica (Guaratinguetá-SP) e por ter sido homologada na especialidade de BSP, conforme consta da Portaria DIRAP nº 4.779/2PM2, de 03 SET 2009, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 171, de 14 SET 2009, a 3S BSP (QSS) AMANDA LOURENÇO DE MENDONÇA (Nr Ord 4358902).

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Em consequência, o Setor responsável da EEAR tome conhecimento e atualize o SIGPES na tela 355 com o desligamento da militar, possibilitando assim a apresentação da referida graduada no VI COMAR.

Brig Ar WALDEÍSIO FERREIRA CAMPOS
Vice-Diretor da DIRAP

PORTARIA DIRAP Nº 5.456/1PM1, DE 16 DE OUTUBRO DE 2009.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência estabelecida na letra "b" do inciso III do art. 178 do RISAER e considerando o que consta do Processo nº 67790.000973/2009-15, resolve:

Classificar, “ex officio”, por necessidade do serviço, de acordo com o item 2.3.1. da ICA COMGEP 30-4, aprovada pela Portaria COMGEP nº 55/2EM, de 29 de abril de 2009, os oficiais abaixo relacionados, no GEEV (São José dos Campos - SP), por término do XVIII Curso de Ensaio em Vôo (XVIII CEV), realizado naquele Grupo:

Cap Av JOSÉ RICARDO SILVA SCARPARI (Nr Ord 2958694);
1º Ten Av PATRIK LEMOS CORRÊA (Nr Ord 3146766); e
1º Ten Eng ALEX DUARTE GOMES (Nr Ord 3989054).

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA DIRAP Nº 5.458/1PM1, DE 16 DE OUTUBRO DE 2009.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência estabelecida na letra "b" do inciso III do art. 178 do RISAER e considerando o que consta do Processo nº 67000.007118/2009-86, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

Classificar, "ex officio", por necessidade do serviço, de acordo com o item 2.3.1. da ICA COMGEP 30-4, aprovada pela Portaria COMGEP nº 55/2EM, de 29 de abril de 2009, o 2º Ten QOEA COM MARCOS AURELIO MORALES PASCOAL (Nr Ord 1590987), no DTCEA CTD (Catanduvas - PR), por ter sido dispensado do cargo de Oficial-de-Gabinete do Comandante da Aeronáutica, conforme Portaria GABAER nº 937/GC1, de 28 de setembro de 2009.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Em consequência, o setor responsável do GABAER tome conhecimento e atualize o SIGPES na tela 355 com o desligamento do referido militar, possibilitando assim sua apresentação no DTCEA CTD.

PORTARIA DIRAP Nº 5.468/1PM1, DE 16 DE OUTUBRO DE 2009.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência estabelecida na letra "a" do inciso III do art. 178 do RISAER e considerando o que consta do Processo nº 67500.004854/2009-41, resolve:

Classificar, "ex officio", por necessidade do serviço, de acordo com o item 2.3.1. da ICA COMGEP 30-4, aprovada pela Portaria COMGEP nº 55/2EM, de 29 de abril de 2009, o Ten Cel Av ELI TORRES ALVES (Nr Ord 0357952), na ECEMAR (Rio de Janeiro - RJ), ao término de sua missão como Assessor Acadêmico Operativo na Escola de Guerra Aérea da Bolívia.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Em consequência, o setor responsável da DIRAP tome conhecimento e atualize o SIGPES na tela 355 com o desligamento do referido militar, possibilitando assim sua apresentação na ECEMAR.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Dir da DIRAP

4 - DESIGNAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 5.469/1PM1, DE 16 DE OUTUBRO DE 2009.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da subdelegação de competência estabelecida no art. 4º da Portaria COMGEP nº 73/5EM, de 14 de agosto de 2008 e considerando o que consta do Processo nº 67200.005172/2009-31, resolve:

Designar, a contar de 1º de outubro de 2009, o Cap Av PAULO ROBERTO CURSINO DOS SANTOS (Nr Ord 2915170), do COMDABRA, para a função de Ajudante-de-

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

Ordens do Exmo Sr Maj Brig Ar GERSON NOGUEIRA MACHADO DE OLIVEIRA, de acordo com o art. 6º da Portaria GABAER nº 1.147/GM1, de 9 de dezembro de 1987.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Dir da DIRAP

PORTARIA DIRAP Nº 5.475/5PG, DE 19 DE OUTUBRO DE 2009.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, tendo em vista o disposto no inciso IV, do art. 13 do Regulamento da DIRAP, aprovado pela Portaria nº 215/GC3, de 24.02.2005, resolve:

Designar, como Membros Efetivos da Subcomissão de Recursos da Comissão de Promoções de Graduados (CPG), os Oficiais a seguir relacionados:

AFA

Ten Cel Av ERASMO PAULO DE MORAES RECHIA (Nr Ord 0358037); e

Ten Cel Av AUGUSTO JOSÉ XAVIER LIRA (Nr Ord 1554980).

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Dir da DIRAP

5 - REVERSÃO

PORTARIA DIRAP Nº 5.455/2PM2, DE 19 DE OUTUBRO DE 2009.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art.5º, da Portaria nº 73/5EM/COMGEP, de 14 de agosto de 2008, e o que consta do RD nº 97/SPML-IF, de 01 OUT 2009, resolve:

Reverter ao Quadro Feminino de Graduados do Corpo Feminino da Reserva da Aeronáutica a 1S SEF (QFG) SANDRA MARIA AZEVEDO DE SOUZA (Nr Ord 2353563), de acordo com o art. 86, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar de 27 JUL 2009, por ter sido julgada APTA.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Dir da DIRAP

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

6 - REQUERIMENTO - DESPACHO

No requerimento em que a Primeiro Tenente da Reserva não Remunerada TAMARA CAMBRAIA DE SOUSA SÁ E SIQUEIRA solicita Certidão de Tempo de Serviço Militar para fins de averbação junto ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal, foi exarado pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal, o seguinte despacho : “DEFERIDO. Certifique-se o que constar nesta Diretoria, nos termos da alínea ‘b’ do inciso XXXIV do art. 5º da Constituição Federal de 1988.” (Processo nº 67410.013897/2009-27)

(Item 930/3RC/2009)

No requerimento em que o Senhor MARCO ANTÔNIO PEREIRA DO PRADO solicita Certidão de Tempo de Serviço Militar para fins de averbação junto ao Ministério da Previdência Social, foi exarado pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal, o seguinte despacho : “DEFERIDO. Certifique-se o que constar nesta Diretoria, nos termos da alínea ‘b’ do inciso XXXIV do art. 5º da Constituição Federal de 1988.” (Processo nº 67410.013978/2009-27)

(Item 931/3RC/2009)

No requerimento em que o Senhor NILBOM CARDOSO DE OLIVEIRA COSTA solicita Certidão de Tempo de Serviço Militar para fins de comprovação junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, foi exarado pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal, o seguinte despacho : “DEFERIDO. Certifique-se o que constar nesta Diretoria, nos termos da alínea ‘b’ do inciso XXXIV do art. 5º da Constituição Federal de 1988.” (Processo nº 67410.013519/2009-43)

(Item 932/3RC/2009)

No requerimento, datado de 3 set. 2009, em que o Maj MET EDIVALDO DA SILVA BARROS, solicita cópia de suas folhas de alterações, referente ao 2º semestre de 2001, foi exarado o seguinte despacho: “DEFERIDO, forneça-se o que constar nesta Diretoria, de acordo com o subitem 10.2.5.3.5 da ICA 10-1 de 15 dez. 2005.” (Proc nº 67614.008314/2009-50)

(Item 933/2RC/2009)

No requerimento em que o 1S QSS BMA JOBSON DOS SANTOS SILVA, Nr Ord 2554780, do GEEV, solicita acréscimo de tempo de serviço prestado em atividade privada, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal: "DEFERIDO. Averbe-se para os fins previstos no § 1º, do art. 93, do Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002, observado o art. 1º, II, “e”, da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentado pelo art. 10, do supramencionado decreto, o tempo líquido de zero ano, nove

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

meses e dois dias, de serviço prestado em atividade privada no período de 28 OUT 1987 a 29 JUL 1988 constante na Certidão do INSS apresentada”. (Processo nº 67790.001295.2009-08)

(Item 934/1RC/2009)

No requerimento em que o SO QSS SEL REGINALDO DOS SANTOS, Nr Ord 1591711, do PAMA GL, solicita acréscimo de tempo de serviço prestado em atividade privada, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal: "DEFERIDO. Averbese-se para os fins previstos no § 1º, do art. 93, do Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002, observado o art. 1º, II, “e”, da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentado pelo art. 10, do supramencionado decreto, o tempo líquido de zero ano, seis meses e vinte dias, de serviço prestado em atividade privada no período de 19 MAIO 1980 a 08 DEZ 1980 constante na Certidão do INSS apresentada”. (Processo nº 67112.003730.2006-12)

(Item 935/1RC/2009)

No requerimento em que o 1º Ten Farm JOÃO GILBERTO ALVES DE OLIVEIRA, Nr Ord 4312236, do HASP, solicita acréscimo de tempo de serviço prestado em atividade privada, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal: "DEFERIDO. Averbese-se para os fins previstos no § 1º, do art. 93, do Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002, observado o art. 1º, II, “e”, da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentado pelo art. 10, do supramencionado decreto, o tempo líquido de quinze anos, dois meses e sete dias, de serviço prestado em atividade privada no período de 01 FEV 1990 a 06 JUN 1997, de 26 JUN 1998 a 05 MAIO 2000, de 17 ABR 2000 a 28 JUL 2002, de 29 JUL 2002 a 12 NOV 2003, de 13 NOV 2003 a 14 OUT 2005 e de 15 OUT 2005 a 26 ABR 2006 constante na Certidão do INSS apresentada”. (Processo nº 67438.008202.2009-87)

(Item 936/1RC/2009)

7 - TRANSFERÊNCIA DE VINCULAÇÃO - RETIFICAÇÃO

Tendo em vista o estabelecido no inciso III, do art. 120, do Regimento Interno da DIRAP, aprovado pela Portaria COMGEP nº 94/SEM, de 19 OUT 2005; 3.3.3, da ICA 33-19, aprovada pela Portaria DIRAP nº 2.707/DSM, de 30 MAIO 2008, e no inciso I, do art. 7º, da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, seja retificada na matéria constante do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 63, de 03 abr. 2009, referente à transferência de vinculação do militar da Reserva Remunerada, conforme abaixo especificado:

ONDE SE LÊ:

TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL
1S BCO R/1 LUIZ CARLOS PEREIRA (Nrº Ord 0322482)
(Rd 10/SMOB31/090309-BINFAR-RJ)

ORIGEM/DESTINO

PIPAR/EPCAR

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

LEIA-SE:

TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL
1S BCO R/1 LUIZ CARLOS PEREIRA (Nrº Ord 0322482)
(Rd 10/SMOB31/090309-BINFAE-RJ)

ORIGEM/DESTINO

EPCAR/PIPAR

(Item nº 174/DSM/2009)

CIVIL

1 - ADICIONAL DE INSALUBRIDADE - SUSPENDE A CONCESSÃO E O PAGAMENTO

PORTARIA DIRAP Nº 5462/5PC, DE 19 DE OUTUBRO DE 2009.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria COMGEP Nº 73/5EM, de 14 de agosto de 2008, no seu artigo 5º, inciso XIV, alínea "b", publicada no BCA nº 160, de 25 de agosto de 2008, e o que consta no Processo nº 67434.003039/2009-12, resolve:

Suspender, no período de 09 JUN a 08 JUL 2009, a concessão e o pagamento do Adicional de Insalubridade a servidora MARIA DA GLORIA SOUSA DA SILVA, SIAPE 0198245, SIGPES 4676416, lotada no HABE, em virtude do gozo da licença-prêmio por assiduidade.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTARIA DIRAP Nº 5463/5PC, DE 19 DE OUTUBRO DE 2009.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria COMGEP Nº 73/5EM, de 14 de agosto de 2008, no seu artigo 5º, inciso XIV, alínea "b", publicada no BCA nº 160, de 25 de agosto de 2008, e o que consta no Processo nº 67434.003040/2009-21, resolve:

Suspender, no período de 12 AGO a 10 SET 2009, a concessão e o pagamento do Adicional de Insalubridade a servidora TELMA MARIA DE ALMEIDA, SIAPE 0198220, SIGPES 4630530, lotada no HABE, em virtude do gozo da licença-prêmio por assiduidade.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Dir da DIRAP

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

2 - ADICIONAL DE PERICULOSIDADE - SUSPENDE A CONCESSÃO E O PAGAMENTO

PORTARIA DIRAP Nº 5476/5PC, DE 19 DE OUTUBRO DE 2009.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria COMGEP Nº 73/5EM, de 14 de agosto de 2008, no seu artigo 5º, inciso XIV, alínea "b", publicada no BCA nº 160, de 25 de agosto de 2008, e o que consta no Processo nº 67441.004220/2009-DV, resolve:

Suspender, no período de 13 OUT a 11 DEZ 2009, a concessão e o pagamento do Adicional de Periculosidade ao servidor JORGE PEREIRA DE MORAES, SIAPE 0205308, SIGPES 4527780, lotado no HFAG, em virtude do gozo da licença-prêmio por assiduidade.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Dir da DIRAP

3 - AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO ESPECIAL

Em cumprimento às Orientações Normativas nº 3, de 18 MAIO 2007 e 7, de 20 NOV 2007 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, conforme disposto no comunicado DIRAP nº 1/5PC, de 29 JAN 2008, publicado no BCA nº 023, de 01 FEV 2008, seja averbado nos assentamentos funcionais do servidor JAIR SIQUEIRA DE LIMA, matrícula SIAPE nº 0210550, ocupante do cargo de Técnico de Informações Aeronáuticas, classe "S", padrão III, NI, nº de Ordem SIGPES 4514955, o tempo de serviço especial, prestado durante o período compreendido entre 01 JUN 1981 a 31 MAR 1986 e 13 DEZ 1989 a 11 DEZ 1990, sendo acrescido ao total de tempo de serviço o equivalente a 852 dias (fator de conversão 1,40), convertidos em 02a 04m 02d, na base de 365 dias anuais e 30 mensais. (Processo nº 67609.000779/2009-31).

(Item 852/6PC/2009)

Em cumprimento às Orientações Normativas nº 3, de 18 MAIO 2007 e 7, de 20 NOV 2007 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, conforme disposto no comunicado DIRAP nº 1/5PC, de 29 JAN 2008, publicado no BCA nº 023, de 01 FEV 2008, seja averbado nos assentamentos funcionais do servidor ROSEMILDO COSTA DE LIMA, matrícula SIAPE nº 0206887, ocupante do cargo de Artífice de Carpintaria e Marcenaria, classe "S", padrão III, NI, nº de Ordem SIGPES 4665813, o tempo de serviço especial, prestado durante o período compreendido entre 01 JUL 1987 a 11 DEZ 1990, sendo acrescido ao total de tempo de serviço o equivalente a 504 dias (fator de conversão 1,40), convertidos em 01a 04m 19d, na base de 365 dias anuais e 30 mensais. (Processo nº 67210.007849/2009-56).

(Item 853/6PC/2009)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

Em cumprimento às Orientações Normativas nº 3, de 18 MAIO 2007 e 7, de 20 NOV 2007 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, conforme disposto no comunicado DIRAP nº 1/5PC, de 29 JAN 2008, publicado no BCA nº 023, de 01 FEV 2008, seja averbado nos assentamentos funcionais do servidor EDINALDO CORDEIRO CAMARÃO, matrícula SIAPE nº 0206886, ocupante do cargo de Artífice de Eletricidade e Comunicações, classe “S”, padrão III, NI, nº de Ordem SIGPES 4602374, o tempo de serviço especial, prestado durante o período compreendido entre 03 AGO 1981 a 11 DEZ 1990, sendo acrescido ao total de tempo de serviço o equivalente a 1.363 dias (fator de conversão 1,40), convertidos em 03a 08m 28d, na base de 365 dias anuais e 30 mensais. (Processo nº 67210.007398/2009-57).

(Item 854/6PC/2009)

Em cumprimento às Orientações Normativas nº 3, de 18 MAIO 2007 e 7, de 20 NOV 2007 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, conforme disposto no comunicado DIRAP nº 1/5PC, de 29 JAN 2008, publicado no BCA nº 023, de 01 FEV 2008, seja averbado nos assentamentos funcionais do servidor JOÃO ALVES MUNIZ, matrícula SIAPE nº 0213330, ocupante do cargo de Artífice de Mecânica, classe “S”, padrão III, NI, nº de Ordem SIGPES 4523156, o tempo de serviço especial, prestado durante o período compreendido entre 01 MAR 1982 a 11 DEZ 1990, sendo acrescido ao total de tempo de serviço o equivalente a 1.280 dias (fator de conversão 1,40), convertidos em 03a 06m 05d, na base de 365 dias anuais e 30 mensais. (Processo nº 67441.004061/2009-74).

(Item 855/6PC/2009)

Em cumprimento às Orientações Normativas nº 3, de 18 MAIO 2007 e 7, de 20 NOV 2007 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, conforme disposto no comunicado DIRAP nº 1/5PC, de 29 JAN 2008, publicado no BCA nº 023, de 01 FEV 2008, seja averbado nos assentamentos funcionais do servidor DAVID MACEDO GONÇALVES DE AQUINO, matrícula SIAPE nº 0213634, ocupante do cargo de Auxiliar Operacional de Serviços Diversos, classe “S”, padrão II, NA, nº de Ordem SIGPES 4516664, o tempo de serviço especial, prestado durante o período compreendido entre 01 JAN 1988 a 11 DEZ 1990, sendo acrescido ao total de tempo de serviço o equivalente a 430 dias (fator de conversão 1,40), convertidos em 01a 02m 05d, na base de 365 dias anuais e 30 mensais. (Processo nº 67421.001784/2009-50).

(Item 856/6PC/2009)

Em cumprimento às Orientações Normativas nº 3, de 18 MAIO 2007 e 7, de 20 NOV 2007 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, conforme disposto no comunicado DIRAP nº 1/5PC, de 29 JAN 2008, publicado no BCA nº 023, de 01 FEV 2008, seja averbado nos assentamentos funcionais dos servidores abaixo relacionados, lotados no Hospital de Força Aérea do Galeão, o tempo de serviço especial constante do processo nº 67441.003997/2009-88, conforme abaixo discriminado:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

Nome	SIAPE	SIGPES	Cargo	Período	Total	Conversão
Genilda Rodrigues de Oliveira Borges	198230	4519272	Tecnologista	01.01.1987 a 11.12.1990	288	00a 09m 18d
Heloisa Helena Muniz Gallo	213615	4519914	Auxiliar de Enfermagem	27.12.1984 a 11.12.1990	429	01a 02m 04d
Tereza Cristina de Oliveira	208151	4550560	Agente Administrativo	01.08.1983 a 11.12.1990	538	01a 05m 23d
Vanda Maria Batista Lins e Silva	213489	4550510	Auxiliar Operacional de Serviços Diversos	01.09.1982 a 11.12.1990	596	01a 07m 21d

(Item 857/6PC/2009)

4 - AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO ESPECIAL - RETIFICAÇÃO

No item nº 657/6PC1, de 04 SET 2009, publicado no BCA nº 169, de 10 SET 2009, referente ao requerimento da servidora ELOISA LIMA DOS REIS e outros, na parte referente a servidora MARIA APARECIDA ARGOLO DE SOUZA:

Onde se lê:

Nome	SIAPE	SIGPES	Cargo	Período	Total	Conversão
Maria Aparecida Argolo de Souza	208177	4510488	Desenhista	27.12.1985 a 11.12.1990	435	01a02m10d

..... Leia-se:

Nome	SIAPE	SIGPES	Cargo	Período	Total	Conversão
Maria Aparecida Argolo de Souza	208177	4510488	Desenhista	27.12.1984 a 11.12.1990	435	01a02m10d

(Processo nº 67433.003276/2009-77).

(Item 858/6PC/2009)

5 - HOMOLOGAÇÃO DE CERTIFICADO DE ESPECIALIZAÇÃO - CONCESSÃO

PORTARIA DIRAP Nº 5465 / 1PC2 , DE 19 DE OUTUBRO DE 2009.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso de suas atribuições previstas na Portaria nº 824/GM1, de 22 NOV 1988, e tendo em vista o que consta do Processo nº 67500.005565/2009-60-DEPENS, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

Conceder, de acordo com o Art. 135 da Lei 11.784, de 22 SET 2008, a partir de 14 MAIO 2009, a Retribuição por Titulação, correspondente à homologação do Certificado de Especialização pelo DEPENS, ao professor RAIMUNDO NONATO CHAVES DE LIMA SIPAÚBA FILHO, Classe “D I”, Nível 3, matrícula SIAPE nº 1482514, SIGPES nº 4732111, enquadrado no Plano de Carreiras do Magistério do Ensino Básico Federal, lotado na Escola Caminho das estrelas – ECE.

Conceder, de acordo com o Art. 135 da Lei 11.784, de 22 SET 2008, a partir de 14 MAIO 2009, a Retribuição por Titulação, correspondente à homologação do Certificado de Especialização pelo DEPENS, à professora MARIA DO SOCORRO DE ARAÚJO ALVES, Classe “D I”, Nível 4, matrícula SIAPE nº 1359250, SIGPES nº 4570553, enquadrada no Plano de Carreiras do Magistério do Ensino Básico Federal, lotada na Escola Caminho das estrelas – ECE.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Dir da DIRAP

6 - PROGRESSÃO FUNCIONAL - CONCESSÃO

PORTARIA DIRAP Nº 5481/IPC2, DE 20 DE OUTUBRO DE 2009.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso de suas atribuições previstas na Portaria nº 824/GM1, de 22 NOV 1988, e tendo em vista o que consta do Processo Nº 67500.005557/2009-13- DEPENS, resolve:

Conceder Progressão Funcional na Carreira do Ensino Superior do Magistério da Aeronáutica, de acordo com o inciso 1, do Art. 11 da Portaria nº 824/GM1, de 22 de novembro de 1988, a partir de 1º de julho de 2009, à professora lotada na Academia da Força Aérea - AFA, na forma abaixo:

MARIA ESTELA FERREIRA DO NASIMENTO – SIAPE 1484816 / SIGPES 4733452
Na Classe de “ADJUNTO”, do Nível 1 para o Nível 2

Conceder Progressão Funcional na Carreira do Magistério do Ensino Básico Federal, de acordo com o § 6º, do Art. 138 da Lei nº 11784, de 22 de setembro de 2008, a partir de 1º de julho de 2009, aos professores na forma abaixo:

DÉBORA KELLY TORRES – UNIFA - SIAPE 1575020 / SIGPES 4552407
Na Classe de “D I” do Nível 1 para o Nível 2

ANTONIO DOS SANTOS SILVA – ETRB - SIAPE 1308415 / SIGPES 4878574
CLAUDINÉIA RAMOS DOS ANJOS – ETRB - SIAPE 1517009 / SIGPES 4774035
MARCELO DE OLIVEIRA LIMA – ETRB - SIAPE 1299728 / SIGPES 4878566
RAFAELA SOUZA PETRA DA FONSECA MELO – CBNB - SIAPE 1378428 / SIGPES 4653769
Na Classe de “D III” do Nível 1 para o Nível 2

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

EDNEA SOARES COSTA – ETRB - SIAPE 0190504 / SIGPES 4566688
Na Classe de “D III” do Nível 3 para o Nível 4

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Dir da DIRAP

7 - PORTARIA - APOSTILA

APOSTILA DIRAP Nº 18/4PC, DE 20 DE OUTUBRO DE 2009

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria nº 434/GC3, de 18 de junho de 2008, Artigo 1º, inciso VI, publicada no D.O.U. nº 116, Seção 2, de 19 de junho de 2008, e o que consta no Processo nº 08-31/0588/1999, resolve:

Apostilar à Portaria DIRAP nº 1856/DPC, de 28 de julho de 1999, publicada no Diário Oficial da União de 4 de agosto de 1999, referente à aposentadoria de ANALIA MARIA MENDES, matrícula SIAPE nº 198778, nº de Ordem no SIGPES 4562771, no cargo de Agente de Portaria, código TP-1202, para considerá-la a partir de 1º de setembro de 1999, na classe “C”, padrão II, NI, tendo em vista a Portaria DIRAP nº 2174/DPC, de 1º de setembro de 1999, publicada no Boletim Externo da DIRAP nº 103, de 13 de setembro de 1999, permanecendo inalterados os demais termos daquela Portaria.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Dir da DIRAP

8 - PORTARIA - RETIFICAÇÃO

Na Portaria DIRAP nº 3491/4PC, de 7 de agosto de 1995, publicada no Boletim Externo da DIRAP nº 090, de 11 de agosto de 1995, na Categoria Funcional de Agente de Mecanização de Apoio – NM-1043, na parte referente ao inativo ELESBÃO DE SOUZA CASTRO, tendo em vista o que consta no Acórdão nº 1071/2009 – Segunda Câmara – TCU:

onde se lê:

----	A	NM-15	NM-27 CP NM-32 Ex-comb	--	+20%	B-I CP A-I Ex-comb	+20%	B-IV CP A-III Ex-comb	+20%	-	-	+20%	---
------	---	-------	------------------------------	----	------	--------------------------	------	-----------------------------	------	---	---	------	-----

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

leia-se:

DIRINT	A	NM-15	NM-27 Ex-comb CP NM-32	--	--	B-I Ex-comb CP A-I	--	B-IV Ex-comb CP A-III	--	-	-	+21%	---
--------	---	-------	------------------------------	----	----	--------------------------	----	-----------------------------	----	---	---	------	-----

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Dir da DIRAP

9 - REQUERIMENTO - DESPACHO

No requerimento em que a servidora CLEONICE MOREIRA MATOS, SIAPE Nº 2040462, SIGPES Nº 4525760, lotada no HFAG, solicitou contagem de tempo especial posterior à Lei nº 8.112/90, por trabalhar em área de saúde exercendo atividade considerada penosa e insalubre, foi exarado o seguinte despacho: INDEFERIDO. O artigo 3º da Orientação Normativa nº 03, de 18 de maio de 2007, e artigo 11 da Orientação Normativa nº 07, de 20 de novembro de 2007, ambas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão-MPOG, estabeleceram que para o período posterior ao advento da Lei nº 8112/90, é necessária a regulamentação do artigo 40, §4º da Constituição Federal, que definirá os critérios e requisitos para a respectiva aposentadoria. (Processo nº 67441.003945/2009-10)

(Item 76/5PC/2009)

No requerimento em que a ex-servidora SONIA CRISTINA DE SOUZA GRAÇA solicita Declaração de Tempo de Serviço Especial para fins de contagem de tempo de serviço insalubre junto a Universidade Federal Fluminense - UFF, foi exarado o seguinte despacho: "DEFERIDO". Certifique-se na forma da Lei o que constar nesta Diretoria. (Processo nº 67410.002467/2009-80).

(Item 859/6PC1/2009)

10 - REMOÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 5479 /1PC, DE 19 DE OUTUBRO DE 2009.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria COMGEP nº 73/5EM, de 14 de agosto de 2008, Art. 5º. Inciso XIV, alínea "a", publicada em BCA nº 160, de 25 de agosto de 2008, e o que consta no Prot COMAER 67421.001857/2009 - RD nº 6/SPC/161009 - DCI, resolve:

Remover, de ofício, de acordo com o inciso I do Art. 36, da Lei nº 8 112, de 11 de dezembro de 1990, a servidora DEYSE DA SILVA, ocupante do cargo de Artífice de Artes Gráficas, código 481053, classe "S", padrão III, NI, matrícula SIAPE nº 0205773, nº de ordem

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

SIGPES 4533534, do Depósito Central de Intendência - DCI, para o Hospital de Aeronáutica dos Afonsos- HAAF.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCOTTI
Dir da DIRAP

SEÇÃO II - DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA

1 - COMISSÃO DE RECEBIMENTO DEFINITIVO - DESIGNA

PORTARIA DIRENG Nº 85, DE 20 DE OUTUBRO DE 2009.

Designa a Comissão de Recebimento Definitivo de 01(uma) viatura, objeto do Contrato nº 001/CABW/2008.

O DIRETOR DE ENGENHARIA, no uso da atribuição que lhe confere o inciso VII, § 1º do Art. 28, do Regulamento de Administração da Aeronáutica (RCA 12-1), aprovado pela Portaria nº 1.275/GC3, de 09 de dezembro de 2004, e tendo em vista o disposto no Art. 73 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, resolve:

Art. 1º Designar os militares abaixo relacionados para comporem a Comissão de Recebimento Definitivo do Contrato nº 001/CABW/2008, firmado entre a COMISSÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA EM WASHINGTON (CABW) e a EMPRESA ROSENBAUER AMÉRICA LLC, cujo objeto é o fornecimento de 01 (uma) unidade do caminhão contraincêndio, modelo PANTHER 4x4 Aerotransportável:

CLÁUDIO DA SILVA ESTEVES Ten Cel Inf	Presidente
MAURÍCIO HIROSHI ASAKURA 1º Ten QCOA	Membro
LUIZ CARLOS DA COSTA SCHROEDER SO SEM	Secretário

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

Maj Brig Eng ISRAEL BATISTA FERREIRA
Diretor de En

SEÇÃO III - DIRETORIA DE INTENDÊNCIA **(Sem alteração)**

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

SEÇÃO IV - DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO
(Sem alteração)

SEÇÃO V - DIRETORIA DE SAÚDE
(Sem alteração)

SEXTA PARTE

ATOS DAS DEMAIS AUTORIDADES

SEÇÃO I - DEMAIS MINISTÉRIOS

1 - CESSÃO DE SERVIDOR - AUTORIZAÇÃO

PORTARIAS Nº 1.374/SEORI DE 19 DE OUTUBRO DE 2009

O SECRETÁRIO DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL, de conformidade com a delegação de competência outorgada pela Portaria nº 808/MD, de 20 de maio de 2008, e considerando o disposto no Decreto nº 4.050, de 12 de dezembro de 2001, no inciso I do art. 93 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, com a redação dada pelo art. 22 da Lei nº 8.270, de 17 de dezembro de 1991, e na alínea "b", inciso I, do item 2 da Instrução Normativa ex-SAF nº 10, de 30 de novembro de 1993, resolve autorizar a cessão de servidor pertencente ao Quadro de Pessoal do Comando da Aeronáutica, na forma a seguir indicada:

Servidor: PAULO BENVINDO MACEDO
Cargo: Agente de Vigilância, Classe "C", Padrão I
Matrícula SIAPE nº : 1106120
Para: Ministério da Educação
Função a ser ocupada: Função Comissionada Técnica, Código FCT-4
Amparo legal: art. 93, inciso I, da Lei nº 8.112, de 1990, e Decreto nº 4.050, de 2001
Responsabilidade do ônus: órgão cedente
Processo nº : 60000.010803/2009-41

ARI MATOS CARDOSO
(D.O.U. Nº 200, de 20 OUT 2009)

2 - REDISTRIBUIÇÃO

PORTARIAS Nº 1.375/SEORI DE 19 DE OUTUBRO DE 2009

O SECRETÁRIO DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL, de conformidade com a delegação de competência outorgada pela Portaria nº 808/MD, de 20 de maio de 2008, e

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

considerando a Portaria MP nº 57, de 14 de abril de 2000, e o disposto no art. 37 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, com a redação dada pela Lei nº 9.527, de 10 de dezembro de 1997, resolve redistribuir:

Servidora: ANNA RIVELLI PINHEIRO
Matrícula SIAPE nº : 0205238
Cargo: Agente Administrativo, Classe "S", Padrão III
Código da vaga: 86551
Do: Comando da Aeronáutica
Para: Comando do Exército
Contrapartida
Servidor: (cargo vago)
Cargo: Agente Administrativo, Classe S, Padrão III
Código da vaga: 0598835
Do: Comando do Exército
Para: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - SIPEC
Processo nº : 67430.003657/2009-86

ARI MATOS CARDOSO
(D.O.U. Nº 200, de 20 OUT 2009)

SEÇÃO II - SECRETARIAS DE ESTADO
(Sem alteração)

SEÇÃO III - CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
(Sem alteração)

SEÇÃO IV - SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
(Sem alteração)

SEÇÃO V - GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
(Sem alteração)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 OUT 2009)

SEÇÃO VI - COMANDOS DA MARINHA E DO EXÉRCITO
(Sem alteração)

SEÇÃO VII - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
(Sem alteração)

GERSON CHERUBIM DOS SANTOS CASTRO Cel Int
Ch do CENDOC

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**CURSO DE OPERAÇÃO DO TRANSCEPTOR TW-7000 E
ACESSÓRIOS**

(TEL-002)

2009

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**CURSO DE OPERAÇÃO DO TRANSCEPTOR TW-7000
E ACESSÓRIOS**

(TEL-002)

2009



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA DECEA Nº 34/SDAD, DE 27 DE AGOSTO DE 2009.

Aprova a reedição do Plano de Unidades Didáticas do Curso de Operação do Transceptor TW-7000 e Acessórios (TEL-002).

O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, no uso das atribuições que lhe confere a letra H do inciso IV do artigo 1º da Portaria DECEA nº 223-T/DGCEA, de 25 de setembro de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do Plano de Unidades Didáticas do “Curso de Operação do Transceptor TW-7000 e Acessórios (TEL-002)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar HELIO SEVERINO DA SILVA FILHO
Chefe do SDAD

(Publicado no BCA nº 198, de 22 de outubro de 2009)

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	8
2. LISTA DE ABREVIATURAS	9
3. DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS.....	10
4. DISPOSIÇÕES FINAIS.....	13
ÍNDICE.....	14

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Unidades Didáticas para o Curso de Operação do Transceptor TW-7000 e Acessórios (TEL-002).

Este Plano de Unidades Didáticas (PUD) contém a previsão de todas as atividades que o instruendo deverá realizar sob a orientação do PAME-RJ, durante 05 (cinco) dias letivos, para atingir os objetivos do curso em que está matriculado, conforme preceitua a ICA 37-269.

Destina-se, especificamente, aos docentes, discentes e ao uso administrativo do DECEA e Unidades subordinadas.

Contém dados relativos ao desenvolvimento das unidades didáticas que compõem as disciplinas do curso acima mencionado.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O presente PUD detalha todas as unidades e subunidades do Curso de Operação do Transceptor TW-7000 e Acessórios (TEL-002), afim de capacitar os profissionais a operarem o transceptor HF TW-7000.

1.2 O público alvo deste curso constitui-se de operadores de HF do COMAER, SO/SGT da especialidade BET e civis assemelhados, que atuem na área de telecomunicações do SISCEAB.

1.3 A turma do TEL-002 deverá ser dimensionada para o máximo de 16 (dezesesseis) alunos por turma, não devendo ser excedido esse número.

1.4 CONTEÚDO CURRICULAR

1.4.1 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
			Tempos
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ENGENHARIAS	OPERAÇÃO TRANSCÉPTOR TW-7000	29
TOTAL DA CARGA HORÁRIA REAL			29

1.4.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL DO CURSO

1.4.2.1 Atividades Administrativas

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Abertura do Curso	01	Ce/Ot
Encerramento do Curso	01	Ce
Flexibilidade	04	-
TOTAL	06	

1.4.2.2 Atividades de Avaliação

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Prova Teórica	01	Pr
Discussão da Avaliação	01	Ctc
Prova Prática	02	Pr
Crítica Final de Curso	01	Ctc
TOTAL	05	

2. LISTA DE ABREVIATURAS

ABAS	- Aircraft Based Augmentation System
ADS	- Automatic Dependent Surveillance
AE	- Aula Expositiva
ALE	- Automatic Link Establishment (Estabelecimento de Link Automático)
AIDC	- ATS Inter-facility Data Communications
Ap	- Aplicação
APP	- Approach Control (Controle de Aproximação)
Apt	- Aula Prática
CAR/SAM	- Caribe/América do Sul
CCAM	- Centro de Comutação Automática de Mensagem
Ce	- Cerimônia
CH	- Carga Horária
Cn	- Conhecimento
Cp	- Compreensão
COMAER	- Comando da Aeronáutica
Ctc	- Crítica
DECEA	- Departamento de Controle do Espaço Aéreo
HF	-High Frequency
Ot	- Orientação
Pal	- Palestra
Pr	- Prova
PUD	- Plano de Unidades Didáticas
SISCEAB	- Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro
SSB	- Single Side Band
TEC	- Técnica de Ensino
TG	- Trabalho em Grupo

3. DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: ENGENHARIAS
DISCIPLINA 1: OPERAÇÃO TRANSECTOR TW-7000	CARGA HORÁRIA: 29 TEMPOS
OBJETIVO ESPECÍFICO:	
a) operar recursos do TW-7000 e seus acessórios (Ap).	

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 1.1: INTRODUÇÃO À PROPAGAÇÃO EM HF	CH: 04
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:	
a) descrever a utilização de transmissão em HF (Cp);	
b) caracterizar irradiação das antenas HF (Cn);	
c) projetar um dipolo (Ap); e	
d) distinguir as redes HF do COMAER (Cp).	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.1.1 FUNDAMENTOS DO USO EM HF	a) identificar os fundamentos da utilização de transmissão em HF (Cp); e b) apresentar as características da propagação ionosférica (Cp).	01	AE
1.1.2 ANTENAS UTILIZADAS NO COMAER	a) identificar os sistemas irradiantes utilizados no COMAER (Cn); e b) apontar as características da irradiação das antenas das estações HF (Cn).	01	AE
1.1.3 DIMENSIONAMENTO DE UM DIPOLO	a) calcular um dipolo de meia onda (Ap); e b) calcular a altura de um dipolo para enlace ionosférico (Ap).	01	AE
1.1.4 REDES HF DO COMAER	a) citar as redes HF do COMAER (Cn); e b) descrever as funções e capacidades das redes HF (Cp).	01	AE

UNIDADE 1.2: APRESENTAÇÃO TW-7000	CH: 04
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:	
a) descrever as características do transceptor TW-7000 (Cp);	
b) identificar os acessórios do transceptor (Cp); e	
c) efetuar chamadas básicas para outro transceptor (Cp).	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.2.1 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO TW- 7000	a) apresentar as características técnicas do transceptor TW-7000 (Cp); e b) destacar as tecnologias utilizadas no TW-7000 (Cn).	01	AE
1.2.2 ACESSÓRIOS DO TW- 7000	a) apresentar as características técnicas dos acessórios do transceptor TW-7000 (Phone-path/SELCAL, amplificador linear, modem Kantronics, criptofonia).	02	AE

	computador) (Cp); e b) destacar as funcionalidades dos acessórios do TW-7000 (Cn).		
1.2.3 SIMULAÇÃO DE ENLACE PONTO A PONTO	a) iniciar a utilização do transceptor TW-7000 (Cp); e b) operar o transceptor TW-7000 para enlaces SSB ponto a ponto (Ap).	01	Apt

UNIDADE 1.3: PROGRAMAÇÃO DO TRANSCEPTOR TW-7000			CH: 21
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar as funções do equipamento (Cp); b) descrever o menu do rádio (Cp); c) realizar chamadas utilizando o código selcall (Ap); d) executar chamadas TRANSCALL, SELCALL e TRANSADAPT (Ap); e) identificar a estrutura da chamada ALE (Cp); f) programar o menu ALE na versão 01 (Ap); g) programar ALE na nova versão (Ap); h) identificar as particularidades da programação do modo ALE (Ap); i) enviar mensagens via painel frontal (Ap); j) criar mensagens utilizando o painel frontal (Ap); k) executar chamadas ALE (Ap); e l) realizar chamadas utilizando o telefone (Ap).			

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.3.1 RECURSOS E OPERAÇÃO DO TW-7000	a) apresentar todos os recursos disponíveis no transceptor TW-7000 (Cp); e b) operar o TW-7000 utilizando os recursos disponíveis em simulação de enlaces ponto a ponto (Cn).	01	AE/Apt
1.3.2 MENU DO RÁDIO	a) apresentar o menu do rádio e os itens disponíveis para a configuração do TW-7000 (Cp); e b) configurar o TW-7000 utilizando o menu do rádio (Cn).	02	AE/Apt
1.3.3 OPERAÇÃO EM TRANSCALL, SELCALL E TRANSADAPT	a) apresentar o funcionamento do TRANSCALL, SELCALL e TRANSADAPT (Cp); e b) utilizar os recursos do TRANSCALL, SELCALL e TRANSADAPT, em simulação de enlaces ponto a ponto (Cp).	01	AE/Apt
1.3.4 CHAMADAS TRANSCALL, SELCALL E TRANSADAPT	a) simular chamadas das estações HF (Ap).	04	TG
1.3.5 AUTOMATIC LINK ESTABLISHMENT	a) apresentar a estrutura do ALE (Cp); e b) identificar a aplicação do ALE na rede HF do COMAER (Cp).	01	AE

1.3.6 MENU ALE (VERSÃO 01)	a) apresentar a versão 01 do ALE disponível no menu dos transceptores TW-7000 (Cp); e b) identificar o estabelecimento de enlaces via ALE, utilizando a versão 01 (Cp).	02	AE/Apt
1.3.7 MENU ALE (NOVA VERSÃO)	a) apresentar a nova versão do ALE disponível no menu dos transceptores TW-7000 (Cp); e b) entender o estabelecimento de enlaces via ALE, utilizando a versão nova (Cp).	01	AE/Apt
1.3.8 PASSOS DA PROGRAMAÇÃO DO ALE	a) apresentar os passos de programação do ALE no transceptor TW-7000 (Cp); e b) realizar uma programação ALE (Cp).	01	AE/Apt
1.3.9 ENVIO DE MENSAGENS ALE PELO PAINEL	a) realizar o envio de mensagens ALE, via painel frontal do TW-7000 (Ap).	01	AE/Apt
1.3.10 CHAMADAS ALE	a) simular chamadas das estações HF no modo ALE com o envio e sem envio de mensagens (Cp).	04	TG
1.3.11 UTILIZAÇÃO DO PHONE-PATCH E AMPLIFICADOR LINEAR	a) utilizar o sinal de HF através do telefone (Cp); e b) utilizar o amplificador de potência de 1000 W (Cp).	02	AE/Apt
1.3.12 USO DOS RECURSOS DO TW-7000 EM SIMULAÇÃO DE REDE HF COM COMPUTADOR	a) realizar chamadas de rede HF para utilização de todos os recursos do TW-7000, controlado por computador e a chamada para outras estações do COMAER, utilizando a estação ANTARES (Ap).	1	AE/AP

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

As aulas deverão ser ministradas utilizando-se o método expositivo, incluindo a medição de pontos de testes dos módulos dos equipamentos e ajustes para alinhamento.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá seguir o conteúdo programático do curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DATRON WORLD.7000ALE-Ale Radio Control Program – Operator Manual
 _____TW-7000 Transceptor Operator Manual
 _____TW 1000B Linear Amplifier Technical Manual
 _____PS1000SWA Power Supply Technical Manual
 _____TW-5810 Phone-Patch Technical Manual

4. DISPOSIÇÕES FINAIS

As sugestões de alteração deste PUD, deverão ser encaminhadas à Subdivisão de Telecomunicações da Divisão Técnica do PAME-RJ, que os submeterá à consideração do Exmo Sr Chefe do Subdepartamento de Administração do DECEA (SDAD).

ÍNDICE

DISCIPLINA 1: OPERAÇÃO TRANSCEPTOR TW-7000	10
UNIDADE 1.1: INTRODUÇÃO À PROPAGAÇÃO EM HF	10
1.1.1 FUNDAMENTOS DO USO EM HF	10
1.1.2 ANTENAS UTILIZADAS NO COMAER	10
1.1.3 DIMENSIONAMENTO DE UM DIPOLO	10
1.1.4 REDES HF DO COMAER	10
UNIDADE 1.2: APRESENTAÇÃO TW-7000	10
1.2.1 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO TW-7000	10
1.2.2 ACESSÓRIOS DO TW-7000	10
1.2.3 SIMULAÇÃO DE ENLACE PONTO A PONTO	11
UNIDADE 1.3: PROGRAMAÇÃO DO TRANSCEPTOR TW-7000	11
1.3.1 RECURSOS E OPERAÇÃO DO TW-7000	11
1.3.2 MENU DO RÁDIO	11
1.3.3 OPERAÇÃO EM TRASCALL, SELCALL E TRANSADapt	11
1.3.4 CHAMADAS TRASCALL, SELCALL E TRANSADAPT	11
1.3.6 MENU ALE (VERSÃO 01)	12
1.3.7 MENU ALE (NOVA VERSÃO)	12
1.3.8 PASSOS DA PROGRAMAÇÃO DO ALE	12
1.3.9 ENVIO DE MENSAGENS ALE PELO PAINEL	12
1.3.10 CHAMADAS ALE	12
1.3.11 UTILIZAÇÃO DO PHONE-PATCH E AMPLIFICADOR LINEAR	12

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ORGANIZAÇÃO PRINCIPAL

ROCA 20-6

**REGULAMENTO DO COMANDO-GERAL DE
OPERAÇÕES AÉREAS**

2009

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS**



ORGANIZAÇÃO PRINCIPAL

ROCA 20-6

**REGULAMENTO DO COMANDO-GERAL DE
OPERAÇÕES AÉREAS**

2009



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA Nº 991/GC3, DE 16 DE OUTUBRO DE 2009.

Aprova a reedição do Regulamento do
Comando-Geral de Operações Aéreas.

O **COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de conformidade com o previsto no inciso XI do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o que consta do Processo nº 67200.003684/2009-62, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do ROCA 20-6 “Regulamento do Comando-Geral de Operações Aéreas”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 1.062/GC3, de 27 de setembro de 2005, publicada no Diário Oficial da União nº 187, de 28 de setembro de 2005, Seção 1, página 28.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO
(Publicada no DOU1 Nº 199, de 19 OUT 2009)

(Publicado no BCA nº 198, de 22 de outubro de 2009)

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	DA NATUREZA E COMPETÊNCIA	7
Seção I	Da Natureza	7
Seção II	Da Competência	7
CAPÍTULO II	DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	8
CAPÍTULO III	DA COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃOS OU SETORES	8
CAPÍTULO IV	DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES	8
Seção I	Do Comandante-Geral	8
Seção II	Dos Demais Chefes	9
CAPÍTULO V	DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS	9
Anexo A	Organograma do Comando-Geral de Operações Aéreas	11

REGULAMENTO DO COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS

**CAPÍTULO I
DA NATUREZA E COMPETÊNCIA**

**Seção I
Da Natureza**

Art. 1º O Comando-Geral de Operações Aéreas (COMGAR), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER) prevista pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, tem por finalidade executar o planejamento, o preparo para o emprego e o controle das operações da Força Aérea Brasileira, sendo responsável pelo comando das ações de pronta-resposta, antes da ativação da Estrutura Militar de Defesa.

Art. 2º O COMGAR é diretamente subordinado ao Comandante da Aeronáutica (CMTAER).

Art. 3º O COMGAR tem sede em Brasília, Distrito Federal.

**Seção II
Da Competência**

Art. 4º Ao COMGAR compete:

I - planejar, coordenar, executar, supervisionar e controlar os exercícios e as operações militares aéreas e terrestres necessárias ao preparo e ao emprego da FAB;

II - normatizar os assuntos relacionados com a Infantaria da Aeronáutica;

III - exercer, como órgão central do Sistema de Segurança e Defesa do Comando da Aeronáutica, as atividades de sua competência;

IV - exercer, como órgão central do Sistema de Comunicações e Enlaces Digitais da Aeronáutica, as atividades de sua competência;

V - planejar, coordenar, executar, supervisionar e controlar a atividade de inteligência voltada para o preparo e emprego da FAB (Inteligência de Combate);

VI - exercer, como órgão central do Sistema de Guerra Eletrônica da Aeronáutica, as atividades de sua competência;

VII - propor ao CMTAER alterações na Política e na Estratégia da FAB, bem como na sua Doutrina de emprego;

VIII - propor ao CMTAER as medidas que visem ao fortalecimento das Unidades subordinadas pela aquisição de novos meios de emprego ou da atualização dos já existentes;

IX - propor ao CMTAER a criação, ativação, transformação, desativação ou desdobramento de Comandos, Forças e Unidades subordinadas;

X - estabelecer parâmetros balizadores da eficiência operacional da FAB;

XI - distribuir meios relativos aos recursos humanos, aos materiais e às instalações necessários ao cumprimento das missões cometidas às organizações subordinadas;

XII - acompanhar a implantação de projetos em sua área de responsabilidade;

XIII - elaborar planos e programas administrativos, técnicos e operacionais na sua área de atuação; e

XIV - ligar-se aos Órgãos da Administração Federal quando a competência for especificamente delegada.

CAPÍTULO II DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 5º O COMGAR tem a seguinte estrutura básica:

- I - Comando;
- II - Estado-Maior (EMGAR);
- III - Subchefia de Operações (SCOP);
- IV - Subchefia de Apoio (SCAP);
- V - Subchefia de Segurança e Defesa (SCSD); e
- VI - Gabinete.

CAPÍTULO III DA COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃOS OU SETORES

Art. 6º Ao EMGAR compete:

I - prestar assessoria ao Comandante-Geral na consecução da missão atribuída ao COMGAR;

II - planejar, controlar e orientar a normatização do Sistema de Guerra Eletrônica da Aeronáutica, do Sistema de Comunicações e Enlaces Digitais da Aeronáutica e do Sistema de Segurança e Defesa da Aeronáutica;

III - planejar, normatizar, coordenar, controlar e supervisionar a atividade de Inteligência de Combate; e

IV - coordenar e supervisionar as atividades dos setores subordinados.

Art. 7º À Subchefia de Operações compete prestar assessoria ao Chefe do Estado-Maior no planejamento e na execução das ações correntes relativas às operações executadas pelo COMGAR;

Art. 8º À Subchefia de Apoio compete prestar assessoria ao Chefe do Estado-Maior no planejamento e na execução das ações correntes relativas à infraestrutura, à logística e à administração dos meios humanos, materiais e financeiros disponibilizados ao COMGAR;

Art. 9º À Subchefia de Segurança e Defesa compete:

I - prestar assessoria ao Chefe do Estado-Maior na supervisão, na coordenação e no controle da execução de Operações Especiais e Preparo nos assuntos relacionados com a Infantaria da Aeronáutica; e

II - assessorar no controle, na normatização e na supervisão das atividades da Infantaria da Aeronáutica no âmbito do COMAER.

Art. 10. Ao Gabinete compete planejar, executar, controlar e coordenar o apoio administrativo e de serviços necessários ao funcionamento do Quartel General do COMGAR.

CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES

Seção I Do Comandante-Geral

Art. 11. Ao Comandante-Geral de Operações Aéreas, nos termos da legislação em vigor e consoante as diretrizes do CMTAER, incumbe:

- I - orientar, coordenar, supervisionar e controlar as atividades do COMGAR;

II - assessorar o CMTAER na formulação da Política de Preparo e Emprego da FAB;

III - estabelecer prioridades para a consecução dos objetivos das operações militares, na sua área de atuação;

IV - coordenar e supervisionar a elaboração das propostas orçamentárias anuais, plano de obras e plano de metas, compatibilizando as necessidades e as propostas das unidades subordinadas;

V - zelar pelo cumprimento das instruções, normas, planos e programas expedidos pelos órgãos centrais dos sistemas do COMAER e do Ministério da Defesa, na sua área de atuação;

VI - orientar a elaboração das propostas de planos e programas de cursos e estágios, no País e no exterior, visando ao aperfeiçoamento técnico-profissional do pessoal que lhe é subordinado;

VII - estabelecer ligação com os demais órgãos do COMAER, com vistas à compatibilização de suas atividades com as operações aéreas militares desenvolvidas;

VIII - orientar a elaboração dos programas de trabalho das OM subordinadas;

IX - expedir diretrizes, instruções e normas às unidades subordinadas, objetivando a eficiência operacional, técnica e administrativa;

X - supervisionar, coordenar e controlar as atividades dos órgãos constitutivos do COMGAR;

XI - assessorar o CMTAER, mantendo-o informado sobre os assuntos relacionados com as operações militares e outras que forem pertinentes;

XII - aprovar os atos de sua responsabilidade previstos na legislação em vigor; e

XIII - propor o reacompanhamento e a movimentação de pessoal no âmbito do COMGAR e das organizações subordinadas.

Seção II

Dos Demais Chefes

Art. 12. As atribuições dos demais chefes integrantes da estrutura do COMGAR serão definidas no seu Regimento Interno.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 13. O provimento dos cargos observará as seguintes diretrizes:

I - o Comandante-Geral de Operações Aéreas é Tenente-Brigadeiro-do-Ar, da ativa, não incluído em categoria especial;

II - o Chefe do EMGAR é Major-Brigadeiro-do-Ar, da ativa, não incluído em categoria especial;

III - o Chefe da Subchefia de Operações é Brigadeiro-do-Ar, da ativa, não incluído em categoria especial;

IV - o Chefe da Subchefia de Apoio é Brigadeiro da Aeronáutica, da ativa;

V - o Chefe da Subchefia de Segurança e Defesa é Brigadeiro do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa;

VI - o Chefe do Gabinete é Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa;

VII - o substituto eventual do Comandante-Geral é o Oficial-General de maior grau hierárquico do efetivo do COMGAR ou das organizações subordinadas; e

VIII - as demais substituições eventuais far-se-ão dentro de cada órgão constitutivo do COMGAR, respeitados os quadros, a hierarquia e as qualificações exigidas.

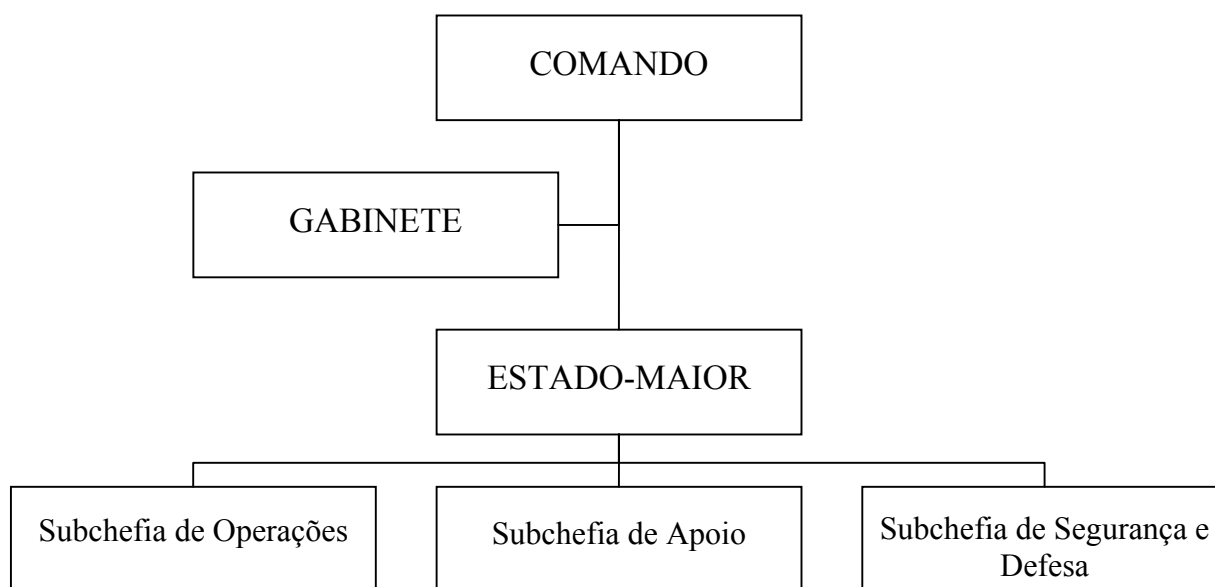
§ 1º O cargo de Chefe do EMGAR poderá ser exercido por Brigadeiro-do-Ar, da ativa, não incluído em categoria especial.

§ 2º O cargo de Chefe do Gabinete poderá ser exercido por Coronel do Quadro de Oficiais Intendentes ou de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, ou Coronel designado para prestação de Tarefa por Tempo Certo.

Art. 14. O Comandante-Geral de Operações Aéreas remeterá ao Estado-Maior da Aeronáutica cópia do Regimento Interno aprovado, no prazo de 120 dias após a publicação deste Regulamento.

Art. 15. O Regimento Interno do COMGAR definirá o detalhamento dos órgãos da estrutura complementar, bem como as competências desses órgãos e as atribuições de seus chefes.

Art. 16. Os casos não previstos neste Regulamento serão submetidos à apreciação do Comandante da Aeronáutica.

Anexo A - Organograma do Comando-Geral de Operações Aéreas

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**CURSO DE CAPACITAÇÃO DE GERENTE
NACIONAL
(CGN-004)**

2009

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**CURSO DE CAPACITAÇÃO DE GERENTE
NACIONAL
(CGN-004)**

2009



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA DECEA Nº 41/SDAD, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

Aprova a edição do Plano de Unidades Didáticas do
Curso de Capacitação de Gerente Nacional (CGN-
004).

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, no uso das atribuições que lhe
confere a letra H do inciso IV do artigo 1º da Portaria DECEA nº 223-T/DGCEA, de 25 de setembro
de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do Plano de Unidades Didáticas do Curso de Capacitação de
Gerente Nacional (CGN-004), que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar HELIO SEVERINO DA SILVA FILHO
Chefe do SDAD

(Publicado no BCA nº 198, de 22 de outubro de 2009)

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	7
1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	8
2 LISTA DE ABREVIATURAS	9
3 DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS	10
4 DISPOSIÇÕES FINAIS	16

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Unidades Didáticas para o Curso de Capacitação de Gerente Nacional.

Este Plano de Unidades Didáticas contém a previsão de todas as atividades que o instruído realizará sob a orientação do Instituto para atingir os objetivos do curso em que está matriculado, com um total de 31 tempos de carga horária de aula.

Este documento contém dados relativos ao desenvolvimento das Unidades Didáticas que compõem as disciplinas do Curso acima mencionado e destina-se, especificamente, aos docentes, discentes e ao uso administrativo deste Instituto.

Este Plano de Unidades Didáticas foi elaborado em reuniões de grupo de trabalho, realizadas em agosto 2009.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1..... O presente Plano de Unidades Didáticas detalha o curso CGN-004, com duração de 05 (cinco) dias úteis, envolvendo as disciplinas: CGNA, Legislações e Gerente Nacional em Ação. O curso é todo ministrado por meio de aulas teóricas nas dependências do Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA).

1.2 OBJETIVO DO CURSO

Nivelar os perfis dos componentes da escala da Gerência Nacional, quais sejam, Oficiais Superiores do Quadro de Aviadores e Oficiais do Quadro de Especialistas em Controle de Tráfego Aéreo. O Curso visa acelerar o ganho da visão sistêmica, do conhecimento da legislação e da capacidade gerencial do fluxo da CAG no SISCEAB, culminando qualificá-los Gerente Nacional.

1.3 PÚBLICO ALVO

Oficiais Superiores do Quadro de Aviadores e Oficiais do Quadro de Especialistas em Controle de Tráfego Aéreo do Comando da Aeronáutica pertencentes ao DECEA e OM subordinadas.

1.4 CONTEÚDO CURRICULAR

1.4.1 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
			Tempos
Técnico Especializado	Ciências Aeronáuticas	CGNA	07
		Legislações	08
		Gerente Nacional em Ação	16
CARGA HORÁRIA REAL			31

1.4.2 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Abertura/Orientação do Curso	01	Ce/Ot
Encerramento do Curso	01	Ce
Flexibilidade	04	
TOTAL	06	

1.3.3 ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Prova	01	Pr
Discussão da Avaliação	01	Ctc
Crítica Final de Curso	01	Ctc
TOTAL	03	

2 LISTA DE ABREVIATURAS

AIP	- PUBLICAÇÃO DE INFORMAÇÃO AERONÁUTICA
AE	- AULA EXPOSITIVA
AIC	- CIRCULAR DE INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS
ANAC	- AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL
AN	- ANÁLISE
AP	- APLICAÇÃO
ATC	- CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO
AV	- AVALIAÇÃO
CGNA	- CENTRO DE GERENCIAMENTO DA NAVEGAÇÃO AÉREA
CP	- COMPREENSÃO
CN	- CONHECIMENTO
DDR	- DISCUSSÃO DIRIGIDA
DECEA	- DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO
EXC	- EXERCÍCIO
ICEA	- INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO
ICA	- INSTRUÇÃO DO COMANDO DA AERONÁUTICA
MOSU	- “MONITORING SYSTEM UNIT”
OACI	- ORGANIZAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL
PLCO	- PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO
PUD	- PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA
SDAD	- SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
UTILU	- “UTILITY UNIT”

3. DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 1: CGNA	CH: 07 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: a) descrever a importância do CGNA no cenário atual (Cp); e b) explicar a estrutura organizacional do CGNA (Cp).	

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 1.1: Estrutura do CGNA	CH: 07 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar as unidades que compõem o CGNA (Cp); e b) descrever as atribuições das unidades do CGNA (Cp).	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
1.1.1 Visão Geral	a) descrever a missão do Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea no cenário atual (Cp); e b) listar as Seções e Subseções que compõem a estrutura do CGNA (Cn).	03	AE
1.1.2 UTILU	a) descrever as funcionalidades da UTILU (Cp); e b) identificar a rotina operacional atribuída a UTILU (Cp).	01	AE
1.1.3 MOSU	a) descrever as funcionalidades da MOSU (Cp); e b) identificar a rotina operacional atribuída a MOSU (Cp).	01	AE
1.1.4 PLCO	a) descrever as funcionalidades do PLCO (Cp); e b) identificar a rotina operacional atribuída ao PLCO (Cp).	01	AE
1.1.5 METEOROLOGIA	a) descrever a importância da Meteorologia para o serviço de Gerente Nacional (Cp); e b) identificar nas rotinas operacionais do CGNA a participação da Meteorologia (Cp).	01	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
Esta disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se o método de aula expositiva.
REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). Regimento Interno Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea [Rio de Janeiro], 2007.

_____. Concepção Operacional do Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea. [São José dos Campos], 2003.

_____. Manual de Operação do SYNCROMAX.[São José dos Campos], 2003.

_____. Manual de Operação do CPVR.[São José dos Campos], 2003.

_____. Manual de Operação do STDMA.[São José dos Campos], 2003.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá ser a primeira a ser ministrada no Curso.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 2: Legislações	CH: 08 tempos
a) identificar a legislação nacional referente ao Serviço de Gerente Nacional (Cp); e b) utilizar a legislação nacional referente ao Serviço de Gerente Nacional (Ap).	

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 2.1: Legislação Nacional	CH: 08 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE a) identificar a documentação vigente sobre o Serviço de Gerente Nacional (Cp); e b) empregar as normas referentes ao Serviço de Gerente Nacional (Ap).	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
2.1.1 ICA 100-22	a) interpretar a legislação referente ao Serviço de Gerenciamento de Fluxo Tráfego Aéreo (Cp); e b) aplicar a legislação referente ao Serviço de Gerenciamento de Fluxo Tráfego Aéreo (Ap).	04	AE/Exc
2.1.2 AIC 19/08	a) interpretar a legislação referente ao Serviço de Gerenciamento de Fluxo Tráfego Aéreo (Cp); e b) aplicar a legislação referente ao Serviço de Gerenciamento de Fluxo Tráfego Aéreo (Ap).	02	AE/Exc
2.1.3 AIP Brasil	a) interpretar a legislação referente ao Gerenciamento de Fluxo Tráfego Aéreo e Serviços de Tráfego Aéreo (Cp); e b) aplicar a legislação referente ao Gerenciamento de Fluxo Tráfego Aéreo e Serviços de Tráfego Aéreo (Ap).	02	AE/Exc

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Esta disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se o método de aula expositiva e exercícios.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Serviço de Gerenciamento de Fluxo Tráfego Aéreo ICA 100-22. [Rio de Janeiro], 2007.

. Concecação Operacional do Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea. [São

José dos Campos], 2003.

_____. GERENCIAMENTO DE FLUXO DE TRÁFEGO AÉREO – ATFM - Parte ENR 1.9 - AIP-BRASIL [Rio de Janeiro], 2009.

_____. SERVIÇOS DE TRÁFEGO AÉREO - Parte GEN 3.3 - AIP-BRASIL [Rio de Janeiro], 2006.

_____. SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DE FLUXO DE TRÁFEGO AÉREO – AIC 19/08 [Rio de Janeiro], 2008.

_____. Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea. Instruções de Serviço.[Rio de Janeiro], 2009.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá ser apresentada após a disciplina CGNA.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 3: Gerente Nacional em Ação	CH: 16 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: a) identificar os processos e a ferramenta utilizada no serviço de Gerente Nacional (Cp); e b) identificar os fatores que influenciam o serviço de Gerente Nacional (Cp).	

UNIDADE 3.1: Processo Decisório	CH: 16 Tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) identificar os aspectos da operação que contribuem no processo decisório (Cn); e b) analisar os processos e fluxogramas do Salão Operacional (An).	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	Tec
3.1.1 Processos e Fluxogramas	a) descrever os processos e fluxogramas da Gerência Nacional (Cp); e b) aplicar os processos e fluxogramas durante o Serviço de Gerente Nacional (Ap).	04	AE/Exc
3.1.2 Syncromax	a) identificar as funcionalidades dos subsistemas que compõem o SYNCROMAX (Cp).	04	AE
3.1.3 Análise ATC	a) descrever o processo de análise ATC (Cp); e b) identificar os fatores que influenciam a análise ATC (Cp).	04	AE
3.1.4 Estudo de Casos	a) analisar casos reais que impactaram a Circulação Aérea Geral. (Ap);	04	DDr

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS
Esta disciplina deverá ser desenvolvida adotando-se os métodos de aula expositiva, discussão dirigida e exercícios.

REFERÊNCIAS
BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA). <i>Concepção Operacional do Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea</i> . [São José dos Campos], 2003.
_____. Manual de Operação do SYNCROMAX. [São José dos Campos], 2003.
_____. Serviço de Gerenciamento de Fluxo Tráfego Aéreo ICA 100-22. [Rio de Janeiro], 2007.
_____. <i>Concepção Operacional do Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea</i> . [São

José dos Campos], 2003.

_____. GERENCIAMENTO DE FLUXO DE TRÁFEGO AÉREO – ATFM - Parte ENR 1.9 - AIP-BRASIL [Rio de Janeiro], 2009.

_____. SERVIÇOS DE TRÁFEGO AÉREO - Parte GEN 3.3 - AIP-BRASIL [Rio de Janeiro], 2006.

_____. SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DE FLUXO DE TRÁFEGO AÉREO – AIC 19/08 [Rio de Janeiro], 2008.

_____. Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea. Instruções de Serviço.[Rio de Janeiro], 2009.

PERFIL DE RELACIONAMENTO
Esta disciplina deverá ser a última disciplina ministrada do Curso.

4. DISPOSIÇÕES FINAIS

As sugestões para alteração deste Plano de Unidade Didática deverão ser encaminhadas ao Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea, que os submeterá à consideração do Chefe do Subdepartamento de Administração do DECEA (SDAD).

ÍNDICE

DISCIPLINA 1: CGNA	10
UNIDADE 1.1: Estrutura do CGNA	10
1.1.1 Visão Geral	10
1.1.2 UTILU	10
1.1.3 MOSU	10
1.1.4 PLCO	10
1.1.5 METEOROLOGIA	10
DISCIPLINA 2: Legislações	12
UNIDADE 2.1: Legislação Nacional	12
2.1.1 ICA 100-22	12
2.1.2 AIC 19/08.....	12
2.1.3 AIP Brasil.....	12
DISCIPLINA 3: Gerente Nacional em Ação	14
UNIDADE 3.1: Processo Decisório	14
3.1.1 Processos e Fluxogramas	14
3.1.2 Syncromax	14
3.1.3 Análise ATC	14
3.1.4 Estudo de Casos	14

INSTRUÇÕES GERAIS PARA OS EXAMES DE ADMISSÃO E DE SELEÇÃO ATRIBUÍDOS AO
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

CAPÍTULO I
Disposições Preliminares
Seção I
Finalidades

Art. 1º As presentes Instruções destinam-se a regular os Exames de Admissão e de Seleção afetos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS), para ingresso nos cursos e estágios do Comando da Aeronáutica.

Art. 2º O Diretor-Geral do DEPENS editará atos complementares para normatização das presentes Instruções e adotará as medidas necessárias à realização dos Exames de Seleção e de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino.

Parágrafo único. São considerados atos complementares:

I - Instruções Complementares;

II - Instruções Específicas e anexos (edital); e

III - Programas de Atividades.

Art. 3º As Organizações de Ensino responsáveis pelo Exame emitirão as Instruções Orientadoras. Quando o Exame for regional, sob responsabilidade dos Comandos Aéreos Regionais (COMAR), as Instruções Orientadoras serão emitidas por essas Organizações.

Seção II
Conceituações

Art. 4º Para efeito destas Instruções, serão observadas as seguintes conceituações:

I - Banca Examinadora: pessoal civil e/ou militar habilitado nas disciplinas e especialidades que integram os vários exames do processo seletivo, designados pelo Diretor-Geral do DEPENS para elaborar e atualizar os programas de matérias e as questões de provas escritas e orais, analisar e decidir sobre os recursos relativos às questões das provas escritas, bem como, quando necessário, fazer cumprir as exigências da prova de títulos e aplicar e avaliar as provas práticas dos Exames de Admissão e de Seleção;

II - Comissão Fiscalizadora: pessoal militar do Comando da Aeronáutica, designado pelo Comandante da Organização Militar de Apoio (OMAP), do efetivo dessa OM ou de Organização jurisdicionada a essa OMAP, para acompanhar, coordenar e fiscalizar todas as fases de um Exame, obedecendo ao Programa de Atividades e a todas as instruções estabelecidas pelo DEPENS e pela Organização de Ensino responsável pelo Exame;

ANEXO À PORTARIA DEPENS Nº 280/DE-2, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

Parágrafo Único. Qualquer militar de outras OM localizadas na mesma sede da OMAP, mesmo aquelas subordinadas a outra ODGSA, poderá vir a ser designado para compor Comissões Fiscalizadoras, sendo que esta necessidade de recursos humanos deve ser informada, com antecedência, ao DEPENS.

III - Exame de Admissão e de Seleção: processo destinado a captar e selecionar pessoal, mediante a divulgação e a realização de exames seletivos e classificatórios, para a matrícula em cursos e estágios, visando ao ingresso nos Corpos e Quadros de pessoal militar do Comando da Aeronáutica;

IV - Exame regional: Exame de Admissão ou de Seleção em que os candidatos são captados nas localidades, sedes ou áreas sob a jurisdição de certo COMAR, sendo que os selecionados para os cursos e estágios recebem a educação e o treinamento em infraestrutura providenciada pelos Serviços Regionais de Ensino (SERENS);

V - Formulário de Solicitação de Inscrição (FSI): formulário específico, a ser preenchido eletronicamente, via internet, devendo ser impresso e assinado pelo candidato e seu Comandante, Chefe ou Diretor, quando for o caso, para efeitos de emissão de parecer regulamentar, devendo ser entregue na Concentração Intermediária;

VI - Habilitação à Matrícula: fase do Exame em que os candidatos, selecionados pela Junta Especial de Avaliação (JEA), apresentam, à Organização responsável pelo curso ou estágio, os documentos comprobatórios exigidos nas Instruções Específicas por ocasião da Concentração Final, estando nessa ocasião em condições de cumprir as demais condições previstas para a matrícula;

VII - Instruções Complementares para os Exames: documento elaborado pelo DEPENS que se destina a orientar as Organizações e Comissões envolvidas em um Exame de Admissão ou de Seleção, no que se refere à alteração de parâmetros determinados em Instruções Específicas;

VIII - Instruções Específicas para os Exames: documento elaborado pelo DEPENS que se destina a regular e divulgar aos candidatos as condições e procedimentos aprovados para inscrição e participação em um Exame;

IX - Instruções Orientadoras: documento elaborado pela Organização de Ensino ou pelo COMAR responsável pela execução do Exame, que detalha todos os procedimentos direcionados às especificidades de um determinado processo seletivo, a serem adotados pelos presidentes e membros das Comissões Fiscalizadoras e pelos candidatos;

X - Junta Especial de Avaliação (JEA): comissão presidida pelo Diretor-Geral do DEPENS, ou por Oficial-General do âmbito do DEPENS designado pelo Diretor-Geral, composta por representantes das Organizações Militares (OM) da Aeronáutica envolvidas nas atividades dos Exames de Admissão e de Seleção aos cursos ou estágios estabelecidos pelo DEPENS, e que se reúne com o objetivo de avaliar os resultados obtidos pelos candidatos no Exame, bem como de prestar o assessoramento técnico ao seu presidente, para o fim de consolidar a relação nominal daqueles selecionados para habilitação à matrícula. No caso de Exames Regionais, a JEA é presidida pelo respectivo Comandante do COMAR;

XI - Matrícula: ato do Comandante da Organização de Ensino ou da Organização Militar que efetiva a admissão do candidato em um dos cursos ou estágios a ser ministrado pela mesma, demonstrado documentalmente por meio da publicação em Boletim Interno daquela Organização Militar e no Diário Oficial da União;

ANEXO À PORTARIA DEPENS Nº 280/DE-2, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

XII - Ordem de Matrícula: ato do Diretor-Geral do DEPENS que, após a homologação do resultado da JEA, autoriza a Organização responsável pelo curso ou estágio a efetivar as matrículas dos candidatos selecionados e habilitados;

XIII - Organização de Ensino (OE): Organização Militar do Comando da Aeronáutica com atribuições específicas de ensino

XIV - Organização Militar de Apoio (OMAP): Organização Militar da Aeronáutica designada pelo DEPENS para apoiar os eventos relativos aos Exames que lhe forem atribuídos;

XV - Programa de Atividades (PA): documento aprovado pelo DEPENS, com base em proposta da OE responsável pelo Exame, contendo, cronologicamente, todos os eventos que constituem um Exame, com a finalidade de orientar as OMAP, os Serviços Regionais de Ensino (SERENS) e demais OM envolvidas;

XVI - Serviço Regional de Ensino (SERENS): elo do Sistema de Ensino que tem a finalidade de assessorar o Comandante do COMAR nos assuntos de ensino, manter estreito contato com o DEPENS e apoiar o seu COMAR, supervisionando os eventos de maior criticidade dos Exames de Admissão e de Seleção no âmbito das OMAP jurisdicionadas; e

XVII - Taxa de Inscrição: valor monetário aprovado pelo DEPENS, a ser pago pelos candidatos, destinado a indenizar as despesas de um Exame específico, devendo ser comprovada essa quitação por ocasião da solicitação da inscrição indeferida por falta de pagamento, em instância de recurso, caso não tenha sido identificado pelo sistema bancário.

CAPÍTULO II

Vagas

Art. 5º O número de vagas para matrícula nos cursos e estágios tem amparo em Portaria do Comandante da Aeronáutica, com base em proposta fornecida pelo COMGEP.

CAPÍTULO III

Captação

Seção I

Procedimentos

Art. 6º Os procedimentos para captação de pessoas interessadas na participação de processos seletivos serão estabelecidos pelo Diretor-Geral do DEPENS em atos complementares, que têm por objetivo orientar o público-alvo e as OM envolvidas.

Seção II

Modalidades, Condições e Orientações para Inscrição

Art. 7º As modalidades, condições e orientações para inscrição nos Exames atribuídos ao DEPENS constarão das respectivas Instruções Específicas.

Art. 8º A qualquer tempo, a inscrição poderá ser anulada, tornando sem efeito todos os atos dela decorrentes, se for verificada a falta de veracidade nas informações e declarações prestadas pelo candidato, ou irregularidades nos documentos apresentados em ato posterior ao da inscrição, exigidos por força das instruções.

ANEXO À PORTARIA DEPENS Nº 280/DE-2, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

CAPÍTULO IV
Seleção, Avaliação e Recursos
Seção I
Processo Seletivo e Classificatório

Art. 9º Os Exames atribuídos ao DEPENS, de acordo com suas peculiaridades, para efeito de admissão e de seleção, poderão compreender as seguintes etapas:

I - Exame de Escolaridade;

II - Exame de Conhecimentos Especializados;

III - Prova de Títulos;

IV - Inspeção de Saúde (INSPSAU);

V - Exame de Aptidão Psicológica (EAP);

VI - Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF); e

VII - Teste de Aptidão à Pilotagem Militar (TAPMIL).

§ 1º As etapas previstas nos incisos I, II, IV, V, VI e VII do caput deste artigo são independentes e integram as exigências de cada Exame, e, como tal, têm caráter seletivo, sendo que as previstas nos incisos I, II e III possuem caráter classificatório.

Art. 10. O candidato não poderá realizar o processo seletivo e classificatório, constante do artigo 9º, em localidade diferente daquela pela qual optou para prestar o Exame, salvo em caso de haver necessidade da Administração.

Parágrafo único. Excepcionalmente, quando o Exame não for regional, o Comandante da OE responsável pelo processo seletivo, poderá, desde que os fatos justifiquem, autorizar a mudança de localidade, devendo posteriormente apresentar ao Diretor-Geral do DEPENS os motivos dessa autorização.

Art. 11. Não haverá segunda chamada para a realização das concentrações, das provas escritas, da prova de títulos, da Inspeção de Saúde, do EAP, do TACF, do TAPMIL, ou das provas práticas previstas para o Exame.

Seção II
Exame de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados

Art. 12. O Exame de Escolaridade tem por objetivo avaliar os conhecimentos escolares adquiridos pelo candidato durante sua formação, considerando o nível de escolaridade exigido e o conteúdo programático das matérias estabelecidas para cada Exame.

Art. 13. O Exame de Conhecimentos Especializados busca avaliar os conhecimentos adquiridos pelo candidato durante sua formação acadêmica e os conhecimentos técnicos e específicos adquiridos na área exigida para cada Exame.

ANEXO À PORTARIA DEPENS Nº 280/DE-2, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

Parágrafo único. O Exame de Conhecimentos Especializados constará, conforme a característica de cada Exame, de uma ou mais das seguintes modalidades de prova:

I - escrita;

II - oral; e

III - prática.

Art. 14. O Exame de Escolaridade e o Exame de Conhecimentos Especializados serão realizados em local a ser designado pela OMAP, sob a coordenação e fiscalização da Comissão Fiscalizadora e a supervisão da OE, cabendo ao SERENS este acompanhamento, no caso de Exames regionais.

§ 1º Quando se tratar de prova prática do Exame de Conhecimentos Especializados para os profissionais da área de saúde, o local de sua realização será designado pela Diretoria de Saúde (DIRSA).

Art. 15. O local onde serão realizados os Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados deverá ser adequado e oferecer as condições favoráveis à aplicação das provas, tais como: segurança, apoio médico, ventilação, iluminação natural, e limpeza.

Parágrafo único. Para atender aos requisitos estabelecidos no caput deste artigo, recomenda-se a utilização de locais cobertos, de preferência que disponham de salas de aula, vedando-se o uso de estádios, ginásios, quadras de esportes ou hangares abertos ou parcialmente cobertos.

Art. 16. As matérias que comporão as provas do Exame de Escolaridade e do Exame de Conhecimentos Especializados constarão das Instruções Específicas de cada processo seletivo.

Seção III Prova de Títulos

Art. 17. A Prova de Títulos procura distinguir a qualificação profissional do candidato, por meio da avaliação dos seus títulos de pós-graduação ou pela comprovação de sua experiência profissional.

Art. 18. O Diretor-Geral do DEPENS estabelecerá quais Exames conterão a Prova de Títulos.

Parágrafo único. As condições para participação e para a avaliação da Prova de Títulos constarão das respectivas Instruções Específicas do Exame.

Seção IV Inspeção de Saúde

Art. 19. A Inspeção de Saúde é uma perícia médico-legal realizada com a finalidade de avaliar as condições psicofísicas dos candidatos à matrícula em cursos e estágios ministrados em Organizações de Ensino do Comando da Aeronáutica.

Art. 20. A coordenação e a execução da Inspeção de Saúde são, respectivamente, de responsabilidade das OMAP e da DIRSA, obedecendo aos requisitos fixados em Instrução do Comando da Aeronáutica e às diretrizes expedidas pela DIRSA.

ANEXO À PORTARIA DEPENDS Nº 280/DE-2, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

§ 1º Somente realizarão a Inspeção de Saúde os candidatos que obtiverem aproveitamento no Exame de Escolaridade e no Exame de Conhecimentos Especializados, quando aplicáveis, e forem convocados para prosseguirem no certame, de acordo com os critérios previstos nas Instruções Específicas dos respectivos Exames.

§ 2º Os procedimentos para a realização da Inspeção de Saúde constarão das Instruções Específicas.

§ 3º A DIRSA tomará as providências cabíveis para que as Organizações de Saúde envolvidas tenham condições necessárias para a execução da Inspeção de Saúde e para designar as respectivas Juntas de Saúde.

Art. 21. A Inspeção de Saúde será realizada em uma única etapa e disciplinada em atos complementares referentes a cada um dos Exames de Admissão e Seleção.

§ 1º As orientações para a realização da Inspeção de Saúde constarão das Instruções Específicas.

Art. 22. Os custos das Inspeções de Saúde realizadas em candidatos, em primeira instância e em grau de recurso, serão ressarcidos pelas OE que conduziram o processo de inscrição ao Exame de Admissão ou de Seleção, ou pelos COMAR que coordenarem os Exames regionais, após ter sido homologado o resultado da Junta Especial de Avaliação (JEA), utilizando-se dos recursos obtidos com o pagamento das taxas de inscrição, desde que haja disponibilidade de crédito e depois de terem sido honradas todas as despesas com os eventos do Exame.

Seção V
Exame de Aptidão Psicológica

Art. 23. O Exame de Aptidão Psicológica visa a estabelecer prognóstico de adaptação, por meio da identificação nos candidatos de características psicológicas necessárias ao desempenho da atividade, do curso, estágio e da função militares.

Art. 24. O Exame de Aptidão Psicológica, quando aplicável, será realizado nas OMAP, sob a responsabilidade do Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA) e segundo os procedimentos e parâmetros fixados em Instruções do Comando da Aeronáutica e documentos expedidos pelo referido Instituto.

§ 1º Os candidatos serão avaliados nas áreas de personalidade, aptidão e interesse, ou somente em algumas delas, para o propósito seletivo.

§ 2º Os procedimentos para a realização do Exame de Aptidão Psicológica, para cada um dos Exames de Admissão e Seleção, constarão das respectivas Instruções Específicas.

Art. 25. Os custos dos Exames de Aptidão Psicológica realizados em candidatos, em primeira instância, serão ressarcidos pelas OE que conduziram o processo de inscrição ao Exame de Admissão ou de Seleção, ou pelos COMAR que coordenarem os Exames regionais, após ter sido homologado o resultado da Junta Especial de Avaliação (JEA), utilizando-se dos recursos obtidos com o pagamento das taxas de inscrição, desde que haja disponibilidade de crédito e depois de terem sido honradas todas as despesas com os eventos do Exame.

ANEXO À PORTARIA DEPENS Nº 280/DE-2, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

Seção VI
Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

Art. 26. O TACF visa a mensurar os padrões individuais alcançados pelos candidatos inscritos nos Exames de Admissão e Seleção aos cursos e estágios do Comando da Aeronáutica.

Parágrafo único. Os padrões individuais alcançados pelos candidatos submetidos ao TACF servirão como parâmetro para aferir se o candidato possui as condições mínimas necessárias para suportar o esforço físico a que será submetido durante o curso ou estágio, bem como os padrões exigidos do militar da ativa.

Art. 27. A realização do TACF é da responsabilidade das OMAP, sob a supervisão da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA). Obedece aos procedimentos e parâmetros fixados em documentos normativos do Comando da Aeronáutica e diretrizes expedidas pelo DEPENS e CDA.

§ 1º É vedada a realização do TACF ao candidato que não tenha realizado a Inspeção de Saúde ou nela tenha sido julgado incapaz para o fim a que se destina.

Seção VII
Teste de Aptidão à Pilotagem Militar

Art. 28. O Teste de Aptidão à Pilotagem Militar (TAPMIL) tem por objetivo avaliar o potencial de aprendizagem para este tipo de pilotagem, por meio da identificação nos candidatos de características cognitivas e motoras necessárias ao desempenho da atividade pretendida.

Art. 29. O Teste de Aptidão à Pilotagem Militar, quando aplicável, será realizado em instalações que suportem as estações de computadores, sob a supervisão do Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA) e obedecerão os procedimentos e parâmetros fixados em Instruções do Comando da Aeronáutica e demais documentos correlatos.

§ 1º Os procedimentos para a realização do Teste de Aptidão à Pilotagem Militar constarão das Instruções Específicas.

Seção VIII
Critérios de Avaliação e de Desempate

Art. 30. Os critérios de avaliação a serem adotados para o Exame de Escolaridade, o Exame de Conhecimentos Especializados, a Prova de Títulos, a Inspeção de Saúde, o Exame de Aptidão Psicológica, o Teste de Avaliação do Condicionamento Físico e o Teste de Aptidão à Pilotagem Militar serão estabelecidos nas Instruções Específicas de cada Exame de Admissão ou de Seleção.

Art. 31. Os critérios a serem aplicados para o desempate das médias obtidas pelos candidatos serão estabelecidos nas Instruções Específicas e obedecerão às peculiaridades de cada Exame.

Seção XI
Recursos

Art. 32. O Diretor-Geral do DEPENS estabelecerá nas Instruções Específicas os procedimentos a serem adotados para a solicitação de recursos e os prazos para sua interposição.

ANEXO À PORTARIA DEPENDS Nº 280/DE-2, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

CAPÍTULO V

Seção I

Matrícula

Art. 33. Será considerado aprovado no Exame o candidato que:

I - tenha obtido aproveitamento no Exame de Escolaridade e no Exame de Conhecimentos Especializados, quando aplicáveis, bem como a classificação para prosseguir no certame;

II - tenha sido julgado e considerado "APTO PARA O FIM A QUE SE DESTINA" na Inspeção de Saúde;

III - tenha sido julgado e considerado "INDICADO" no Exame de Aptidão Psicológica, com as variações possíveis, dependendo do curso pretendido;

IV - tenha sido considerado "APTO" no TACF;

V - tenha obtido o parecer favorável na avaliação da respectiva Comissão de Promoção, quando aplicável;

VI - tenha sido considerado "RECOMENDADO" no Teste de Aptidão à Pilotagem Militar, quando aplicável; e

VII - tenha sido considerado "APROVADO" ou "APTO" nas Provas práticas, quando aplicáveis.

Art. 34. Será considerado selecionado para habilitação à matrícula o candidato aprovado que:

I - tendo cumprido o disposto no Art. 33, tenha sido classificado dentro do número de vagas estabelecido para o certame, de acordo com os critérios definidos nas respectivas Instruções Específicas do Exame; e

II - tenha sido selecionado, pela JEA, para habilitação à matrícula.

Art. 35. Será considerado habilitado à matrícula no curso ou estágio para o qual prestou o Exame, o candidato que, nos termos das Instruções Específicas e anexos (edital), sucessiva e cumulativamente:

I - tenha cumprido o disposto no Art. 34; e

II - tenha cumprido todas as exigências para a matrícula estabelecidas nas respectivas Instruções Específicas do Exame.

Parágrafo único. A omissão, a falta de veracidade ou o não cumprimento, por parte do candidato, das exigências para a matrícula contidas nas Instruções Específicas dos respectivos Exames implicará na perda da habilitação à matrícula, ou no seu cancelamento, se o fato for comprovado após o ato que a tenha efetivado, tornando sem efeito todos os atos dela decorrentes.

ANEXO À PORTARIA DEPENS Nº 280/DE-2, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

Art. 36. Serão considerados candidatos aprovados excedentes aqueles que atenderem apenas às condições previstas no Art. 33, podendo, dentro do período de validade do Exame, serem convocados para habilitarem-se à matrícula, visando a completar as vagas decorrentes de desistência ou exclusão de candidatos na fase de habilitação à matrícula, obedecendo à ordenação decrescente de suas médias finais e os critérios classificatórios estabelecidos para cada Exame. A convocação de candidatos excedentes ficará condicionada a sua seleção pela JEA, para habilitação à matrícula.

Parágrafo único. Ao término da validade do Exame, cessará toda e qualquer expectativa de direito, com relação ao certame, dos candidatos aprovados excedentes que tenham sido selecionados pela JEA, conforme previsto no caput deste artigo.

Art. 37. A Ordem de Matrícula para todos os Exames de Admissão ou de Seleção será expedida pelo Diretor-Geral do DEPENS, após a homologação do resultado da JEA.

Art. 38. A matrícula será efetivada posteriormente por ato do Comandante da OE responsável pelo curso ou estágio, uma vez cumpridas pelo candidato todas as exigências para habilitação à matrícula.

Art. 39. Quando se tratar de Exame regional sob a responsabilidade dos COMAR, o disposto no artigo 38 será atribuição dos seus respectivos Comandantes.

CAPÍTULO VI

Banca Examinadora e Comissão Fiscalizadora

Seção I

Banca Examinadora

Art. 40. A Banca Examinadora será designada para cada Exame pelo Diretor-Geral do DEPENS, após indicação da OE responsável pelo Exame.

Art. 41. A Banca Examinadora designada para a elaboração e avaliação das provas que constituem o Exame de Escolaridade, o Exame de Conhecimentos Especializados, as Provas Práticas e a Prova de Títulos de cada processo seletivo compor-se-á de:

I - um presidente, que deverá ser Oficial-Superior da Ativa ou da Reserva do Corpo de Oficiais da Aeronáutica; e

II - dois ou mais professores, ou militares da Aeronáutica, na condição de membros, podendo, quando necessário, ser convocados participantes civis ou militares de organizações ou entidades estranhas ao Comando da Aeronáutica.

§ 1º Para as provas que constituem o Exame de Escolaridade, os membros da Banca Examinadora serão militares ou professores com licenciatura na disciplina correspondente.

§ 2º Para as provas que constituem o Exame de Conhecimentos Especializados, os membros da Banca Examinadora serão militares ou civis com formação na especialidade requerida.

§ 3º Para a Prova de Títulos, os membros da Banca Examinadora serão militares da ativa, da reserva ou civis com formação na graduação e especialidade requeridas.

§ 4º O DEPENS poderá solicitar, quando julgar necessário, a qualquer OM do Comando da Aeronáutica, pessoal habilitado para compor a Banca Examinadora.

ANEXO À PORTARIA DEPENS Nº 280/DE-2, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

§ 5º O DEPENS poderá autorizar, quando houver dificuldade na constituição da Banca Examinadora, a terceirização das atividades de elaboração dos itens de prova, avaliação e julgamento dos recursos interpostos, por entidade com reconhecida capacidade e credenciada para tal.

Art. 42. As Bancas Examinadoras ficarão à disposição do DEPENS no período de realização dos Exames para os quais forem constituídas.

Seção II
Comissão Fiscalizadora

Art. 43. A Comissão Fiscalizadora será designada para cada Exame, pelo Comandante da OMAP, devendo ser informado ao DEPENS e à OE responsável o nome do respectivo presidente.

§ 1º Para as provas escritas do Exame de Escolaridade e do Exame de Conhecimentos Especializados, a Comissão Fiscalizadora deverá ser constituída dos seguintes militares da ativa, ou da reserva remunerada, na condição de convocado, ou na situação de prestação de tarefa por tempo certo:

I - um Oficial-Superior - presidente;

II - um Oficial - secretário;

III - um Oficial ou Aspirante-a-oficial para cada grupo de, no máximo, cem candidatos;

IV - um Suboficial ou Sargento para cada grupo de trinta candidatos, com o intuito de realizar a fiscalização das provas; e

V - um Suboficial ou Sargento para cada grupo de, no máximo, sessenta candidatos, com o intuito de realizar o acompanhamento de candidatos quando, por motivo de força maior, tiverem que se ausentar, momentaneamente, do local da prova.

§ 2º Sempre que para uma OMAP for necessário o uso de mais de um local para a realização das provas, deverá ser escalado, para cada um dos locais, um oficial na função de Secretário, sob as ordens do Presidente da Comissão Fiscalizadora.

§ 3º Para as OMAP não sediadas nos COMAR, com a indisponibilidade de Oficial-Superior para ser designado como presidente, essa função poderá ser exercida por um Oficial Intermediário.

§ 4º Os militares citados no inciso III do parágrafo primeiro não poderão fiscalizar candidatos alocados em diferentes salas ou setores, mesmo que a capacidade individual desses recintos seja inferior a cem candidatos.

§ 5º Os militares citados no inciso V do parágrafo primeiro deverão ser de sexo correspondente ao dos candidatos.

§ 6º Os militares citados nos incisos IV e V do parágrafo primeiro deverão ser oficiais, sempre que se tratar de Exame para cursos ou estágios visando ao acesso ao oficialato e destinado exclusivamente a militares.

§ 7º Após a realização do Exame de Escolaridade e Exame de Conhecimentos Especializados, quando aplicáveis, o efetivo da Comissão Fiscalizadora, poderá, a critério do seu presidente, ser reduzido ou ampliado para fazer face às atividades subsequentes do Exame.

ANEXO À PORTARIA DEPENS Nº 280/DE-2, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

CAPÍTULO VII

Junta Especial de Avaliação

Art. 44. A JEA, constituída para assessorar na avaliação, seleção e classificação de candidatos, a fim de selecioná-los para a habilitação à matrícula, compor-se-á:

I - de um Presidente, sendo este o Diretor-Geral do DEPENS, ou Oficial-general do âmbito do DEPENS por ele designado. Quando se tratar de processo seletivo regional, realizado sob a responsabilidade dos COMAR, o Presidente será o Comandante do respectivo COMAR;

II - de representantes do DEPENS;

III - de representante da DIRSA;

IV - de representante da CDA;

V - de representante do IPA;

VI - do Comandante e representantes da OE responsável pelo curso ou estágio, quando este não for regional;

VII - de um Assessor Jurídico do DEPENS, ou de um Assessor Jurídico do COMAR, neste caso, quando se tratar de certame regional sob a responsabilidade daquele Comando; e

VIII - de um Secretário.

§ 1º O Diretor-Geral do DEPENS, sempre que se fizer necessário, poderá convocar outros representantes para comporem a JEA.

§ 2º Quando um processo seletivo não contemplar a realização de Inspeção de Saúde, ou Exame de Aptidão Psicológica, ou Teste de Avaliação do Condicionamento Físico, a presença de representante das Organizações que respondam pela INSPSAU/EAP/TACF poderá, a critério do Presidente da JEA, ser dispensada.

CAPÍTULO VIII

Competência e Atribuições

Art. 45. Compete ao DEPENS:

I - a edição e a divulgação de atos complementares para a normatização das presentes Instruções;

II - a definição das atribuições das diversas OM envolvidas nas atividades dos Exames de Admissão e de Seleção sob a responsabilidade do DEPENS;

III - as providências relativas à divulgação interna e externa dos Exames nacionais e regionais, bem como dos resultados das diversas fases que compõem os Exames regionais;

IV - a designação das OMAP;

V - o estabelecimento do valor da taxa de inscrição;

ANEXO À PORTARIA DEPENS Nº 280/DE-2, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

VI - a solicitação às OM do Comando da Aeronáutica de pessoal para compor as Bancas Examinadoras;

VII - a designação das Bancas Examinadoras, bem como a autorização da substituição dos seus presidentes e membros;

VIII - a publicação oficial da relação nominal dos componentes das Bancas Examinadoras;

IX - a convocação da JEA e, quando for o caso, autorização para substituição de seus representantes;

X - a homologação do resultado da JEA que consolidou a relação nominal dos candidatos selecionados para habilitação à matrícula;

XI - a expedição da Ordem de Matrícula dos candidatos selecionados para tal fim; e

XII - a determinação do período de validade do Exame; e

XIII - a determinação da contratação dos serviços de entidades credenciadas para elaboração de itens de prova, bem como para a avaliação e julgamento dos recursos interpostos.

Art. 46. Compete à JEA:

I - a avaliação e homologação dos resultados obtidos pelos candidatos no Exame de Escolaridade, no Exame de Conhecimentos Especializados, na Inspeção de Saúde, no Exame de Aptidão Psicológica, no Teste de Avaliação do Condicionamento Físico e, quando for o caso, na Prova de Títulos, nas Provas Práticas e no Teste de Aptidão à Pilotagem Militar;

II - o assessoramento técnico ao Diretor-Geral do DEPENS ou aos Comandantes dos COMAR, neste caso, quando se tratar de Exame regional realizado sob a responsabilidade daqueles Comandos;

III - a consolidação da relação nominal, na ordem decrescente de classificação, dos candidatos selecionados para habilitação à matrícula; e

IV - a seleção de um quantitativo de candidatos aprovados, considerados excedentes, a fim de que possam ser convocados a habilitarem-se à matrícula para o preenchimento de vagas resultantes da desistência ou exclusão daqueles que se encontrarem na fase de habilitação à matrícula.

Art. 47. As atribuições das OM envolvidas nas atividades dos Exames de Admissão e de Seleção constarão das Instruções Complementares e do Programa de Atividades de cada processo seletivo.

CAPÍTULO IX
Disposições Finais

Art. 48. O candidato deverá realizar o Exame de Escolaridade, o Exame de Conhecimentos Especializados, a Inspeção de Saúde, o Exame de Aptidão Psicológica, o Teste de Avaliação do Condicionamento Físico e, quando for o caso, realizar as Provas Práticas e o Teste de Aptidão à Pilotagem Militar, bem como apresentar os documentos referentes à Prova de Títulos, nas datas previstas no Calendário de Eventos das Instruções Específicas e no Programa de Atividades do Exame de Admissão e de Seleção, não cabendo qualquer adiamento.

Parágrafo único. É de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento da divulgação dos diversos atos e resultados de eventos referentes ao Exame de Admissão e de Seleção.

Art. 49. A exclusão do Exame ocorrerá quando o candidato deixar de cumprir as exigências contidas nas Instruções Específicas e anexos (edital) do respectivo processo seletivo ou as dispostas nos demais atos complementares previstos nestas instruções, que lhe sejam aplicáveis.

Art. 50. Cada Exame de Admissão e de Seleção terá um prazo de validade que será estabelecido em Instruções Específicas.

Art. 51. A inscrição em um determinado Exame implica na aceitação irrestrita pelo candidato, dos deveres e obrigações estabelecidos nas respectivas Instruções Específicas e das disposições contidas nos demais atos reguladores do processo seletivo.

Art. 52. Os candidatos são responsáveis, nos termos da lei, pelas declarações prestadas no Formulário de Solicitação de Inscrição, bem como por toda a documentação apresentada por ocasião da matrícula no curso ou estágio.

Art. 53. As OE responsáveis pelo Exame e as Bancas Examinadoras deverão adotar as medidas necessárias para que seja mantido o sigilo das provas até o término de sua aplicação.

Art. 54. Ao Diretor-Geral do DEPENS caberá a anulação do Exame, no todo ou em parte, em todo o país ou em determinadas localidades, quando houver grave indício de quebra de sigilo, cometimento de irregularidades durante a realização de qualquer evento de caráter seletivo, classificatório ou ambos e quando ocorrer fato incompatível com estas Instruções, ou que impossibilite o seu cumprimento.

Art. 55. Os casos não previstos nestas Instruções serão submetidos à apreciação do Diretor-Geral do DEPENS.

Ten Brig Ar JOÃO MANOEL SANDIM DE REZENDE
Diretor-Geral do DEPENS

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**CURSO DE PROCEDIMENTOS
RNP AR APCH**

(ATM-036)

2009

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**CURSO DE PROCEDIMENTOS
RNP AR APCH**

(ATM-036)

2009



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**

PORTARIA DECEA Nº 40 /SDAD, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

Aprova o Plano de Unidades Didáticas do Curso
de Procedimentos RNP AR APCH (ATM-036).

O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, no uso das atribuições que lhe confere a letra H do inciso IV do artigo 1º da Portaria DECEA nº 223-T/DGCEA, de 25 de setembro de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do Plano de Unidades Didáticas do “Curso de Procedimentos RNP AR APCH (ATM-036)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar HELIO SEVERINO DA SILVA FILHO
Chefe do SDAD

(Publicado no BCA nº 198, de 22 de outubro de 2009)

SUMÁRIO

	PREFÁCIO	7
1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	8
2	LISTA DE ABREVIATURAS	9
3	DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS	8
4	DISPOSIÇÕES FINAIS	15
5	ÍNDICE	16

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Unidades Didáticas para o Curso de Procedimentos RNP AR APCH (ATM-036).

Este Plano de Unidades Didáticas contém a previsão de todas as atividades que o instruído realizará sob a orientação do Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA) para atingir os objetivos do curso em que está matriculado, com um total 105 tempos de carga horária de aula.

Este documento contém dados relativos ao desenvolvimento das Unidades Didáticas que compõem a disciplina do Curso acima mencionado e destina-se, especificamente, aos docentes, discentes e ao uso administrativo do Instituto de Controle do Espaço Aéreo.

A elaboração deste PUD foi o resultado de participação no curso “RNP AR *Procedure Design Course*”, na *FAA Mike Monroney Aeronautical Center* (MMAC), Oklahoma City, EUA, no período de 05 a 25 de agosto de 2008.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O presente Plano de Unidades Didáticas – PUD tem por finalidade fornecer treinamento que proporcione aos alunos a capacidade de elaborar Procedimentos de Aproximação RNP, onde uma autorização especial é exigida (Procedimentos RNP AR APCH).

1.2 Este Plano de Unidades Didáticas aplica-se aos docentes e aos discentes do Curso ATM-036, bem como ao uso administrativo do ICEA.

1.3 O Curso de Procedimentos RNP AR APCH – ATM 036 será ministrado na modalidade de ensino presencial e terá a duração de 15 (quinze) dias letivos. A carga horária total corresponde a 120 (cento e vinte) tempos, sendo a carga horária real de 105 (cento e cinco) tempos.

1.4 O discente deverá possuir Certificado de Habilitação Técnica válido, conforme ICA 100-23 (Certificado de Habilitação Técnica para Elaborador de Procedimentos).

1.5 O ATM 036 deverá proporcionar aos instruendos condições de aprendizagem que lhes permitam:

- a) compreender o conceito de Navegação Baseada em Performance (PBN) e sua relação com procedimentos RNP AR;
- b) explicar as características técnico-operacionais dos sistemas de navegação RNP AR;
- c) exemplificar os critérios aplicados à elaboração de procedimentos RNP AR;
- d) calcular os parâmetros utilizados na elaboração de procedimentos de aproximação RNP AR;
- e) elaborar procedimentos de aproximação RNP AR.

1.6 CONTEÚDO CURRICULAR

1.6.1 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
			Tempos
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	Procedimentos de Aproximação RNP com Autorização Especial (RNP AR APCH)	105
TOTAL DA CARGA HORÁRIA REAL			105

1.6.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL DO CURSO

1.6.2.1 Atividades Administrativas

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Abertura do Curso	01	Ce
Orientação sobre o Curso	01	Ot
Encerramento do Curso	02	Ce
TOTAL	04	

1.6.2.2 Atividades de Avaliação

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Prova	07	Pr
Discussão da Avaliação	03	Ctc
Crítica Final de Curso	01	Ctc
TOTAL	11	

2 LISTA DE ABREVIATURAS

AE	- Aula Expositiva
Ap	- Aplicação
APCH	- Approach
AR	- Authorization Required
ARINC	- Aeronautical Radio, Incorporated
ATC	- Air Traffic Control
ATS	- Air Traffic Service
CDA	- Continuous Descend Arrival / Approach
Ce	- Cerimônia
CH	- Carga Horária
Cn	- Conhecimento
Cp	- Compreensão
Ctc	- Crítica
DA/H	- Decision Altitude / Height
D-GNA	- Divisão de Gerenciamento da Navegação Aérea
Exc	- Exercício
FAP	- Final Approach Point
HL	- Hight Loss
IAC	- Instrument approach Chart
IAF	- Instrument approach Fix
ICA	- Instrução do Comando da Aeronáutica
ICAO	- International Civil Aviation Organization
ICEA	- Instituto de Controle do Espaço Aéreo
IF	- Intermediate Fix
LNAV	- Lateral Navigation
MCA	- Manual do Comando da Aeronáutica
MDA/H	- Minimum Descend Altitude
MOC	- Minimum Obstacle Clearance
NM	- Nautical Mile
OAS	- Obstacle Assessment Surface
OCA/H	- Obstacle Clearance Altitude / Height
OCS	- Obstacle Clearance Surface
Ot	- Orientação
PANS-OPS	- Procedures for Air Navigation Services – Operations
PBN	- Performance Based Navigation
PUD	- Plano de Unidades Didáticas
RF legs	- Radius to Fix legs
RNAV	- Area Navigation
RNP	- Required Navigation Performance
SDOP	- Subdepartamento de Operações do DECEA
SOC	- Start Of Climb
TAS	- True Airspeed

TEC	- Técnica de Ensino
Va	- Valorização
VEB	- Vertical Error Budget
VNAV	- Vertical Navigation
VPA	- Vertical Path Angle
VSS	- Visual segment surface

3. DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 1: PROCEDIMENTOS DE APROXIMAÇÃO RNP COM AUTORIZAÇÃO ESPECIAL	CARGA HORÁRIA: 105 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: <ul style="list-style-type: none"> a) interpretar o conceito de Navegação Baseada em Performance (PBN) e sua relação com procedimentos RNP AR (Cp); b) explicar as características técnicas e operacionais dos sistemas de navegação RNP AR (Cp); c) exemplificar os critérios aplicados à elaboração de procedimentos RNP AR (Cp); d) calcular os parâmetros utilizados na elaboração de procedimentos de aproximação RNP AR (Ap); e a) elaborar um procedimento de aproximação RNP AR (Ap). 	

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 1.1: INTRODUÇÃO PBN E PROCEDIMENTOS RNP AR	CH: 05 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: <ul style="list-style-type: none"> a) definir a estrutura e responsabilidades da ICAO (Cn); b) compreender o conceito de Espaço Aéreo (Cp); c) identificar o conceito de Navegação Baseada em Performance - PBN (Cp); d) apontar os critérios relacionados à implementação PBN no Brasil (Cn); e e) distinguir os critérios da implementação RNP AR (Cp). 	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.1.1 Organização de Aviação Civil Internacional	<ul style="list-style-type: none"> a) descrever a estrutura, organização e responsabilidades da ICAO (Cn); b) identificar a legislação aplicável à elaboração de procedimentos IFR da ICAO (Cn); c) distinguir as expressões "Líder Autocrático" e "Líder Democrático" (Cp); d) relacionar as características de um líder (Cn); e) listar as qualidades de um líder (Cn); e f) valorizar a necessidade de liderança para gerenciar (Va). 	01	AE
1.1.2 Conceito de Espaço Aéreo	<ul style="list-style-type: none"> a) descrever as definições e termos associados ao Conceito de Espaço Aéreo (Cn); e b) interpretar o conceito de Objetivos Estratégicos (Cp). 	01	AE

<p>1.1.3 Navegação Baseada em Performance</p>	<p>a) apontar os conceitos associados à navegação PBN (Cn); b) exemplificar os Componentes PBN (Cp); c) diferenciar as especificações RNAV e RNP (Cp); d) distinguir as fases de implementação PBN (Determinação dos pré-requisitos, Identificação da Especificação de Navegação, Planejamento e Implementação) (Cp); e e) reportar a importância da Infraestrutura de Auxílios na Navegação Baseada em Performance (Va).</p>	02	AE
<p>1.1.4 Implementação RNP AR</p>	<p>a) identificar a descrição e aplicação da implementação RNP AR (Cn); b) citar as características do processo de Certificação das Aeronaves, de Certificação Operacional e de Operações de Voo (Cn); e c) valorizar a necessidade do Treinamento ATC, da Monitoração da Infraestrutura de Auxílios e do Sistema ATS (Va).</p>	01	AE

UNIDADE 1.2: CARACTERÍSTICAS DOS PROCEDIMENTOS RNP AR	CH: 06 tempos
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</p> <p>a) explicar as diferenças entre os procedimentos RNAV/RNP e RNP AR (Cp); b) apresentar as características gerais dos procedimentos de aproximação RNP AR (Cp); c) interpretar o uso das superfícies limitadoras de obstáculos do Anexo 14 no contexto dos procedimentos RNP AR (Cp); e d) empregar os cálculos de parâmetros específicos do procedimento RNP AR (Ap).</p>	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
<p>1.2.1 Características Gerais RNP AR</p>	<p>a) identificar as definições e abreviaturas referentes aos procedimentos RNP AR (Cp); b) diferenciar os procedimentos RNAV/RNP e RNP AR (Cp); c) exemplificar as Condições Padrão para Navegação RNP AR APCH (Cp); d) descrever as características gerais referentes aos procedimentos RNP AR (OCA/H, DA/H, Categoria de Aeronaves, Efeito do Terreno, Proteção Lateral e Vertical) (Cp); e e) exemplificar o uso das superfícies limitadoras de obstáculos do Anexo 14 para definição da OCA/H (Cp).</p>	03	AE
<p>1.2.2 Noções de Organização</p>	<p>a) justificar a utilização do raio de curva para fly-by turns (Cp); b) apontar os ajustes de parâmetros para valores fora das condições padrão (Cn); e c) exemplificar o cálculo de bank angle para segmentos que utilizam RF legs (Cp).</p>	03	AE/Exc

UNIDADE 1.3: PRINCÍPIOS GERAIS DOS PROCEDIMENTOS RNP AR	CH: 58 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) interpretar os princípios gerais associados aos procedimentos RNP AR (Cp); b) explicar a utilização da superfície VSS na elaboração de procedimentos RNP AR (Cp); c) apresentar os critérios de construção das áreas e superfícies de proteção (Cp); d) exemplificar o cálculo dos parâmetros da VEB na aproximação final (Cp); e) descrever os critérios para elaboração de segmentos RF (Cp); e f) identificar os métodos de cálculo da OCA/H (Cp).	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.3.1 Princípios Gerais	a) explicar as características dos fixos e segmentos dos procedimentos RNP AR (Cp); b) identificar as restrições para publicação dos procedimentos RNP AR (Cn); c) distinguir os erros associados à utilização do altímetro de pressão (Cp); e d) exemplificar o emprego da superfície VSS para definição da OCA/H (Cp).	04	AE
1.3.2 Área de Proteção	a) expressar os critérios de construção das áreas de proteção dos segmentos do tipo TF e RF (Cn); b) demonstrar a mudança da largura da área de proteção na mudança de segmentos (Cp); e c) explicar o cálculo de gradiente de descida para os procedimentos RNP AR (Cp).	04	AE/Exc
1.3.3 Segmentos Inicial e Intermediário	a) identificar os valores de tolerância lateral dos segmentos inicial e intermediário (Cn); b) distinguir os critérios de comprimento e alinhamento dos segmentos inicial e intermediário (Cp); c) revisar os valores de MOC dos segmentos inicial e intermediário (Cp); e d) transcrever os conceitos de altitude de procedimento (Cn).	03	AE

<p>1.3.4 Segmento de Aproximação Final</p>	<p>a) explicar a utilização das planilhas eletrônicas para cálculo de parâmetros dos procedimentos RNP AR (Cp); b) exemplificar o uso das planilhas eletrônicas (Cp); c) expressar os fatores que influenciam a posição do FAP (Cp); d) descrever o critério utilizado para mudanças de curso na aproximação final (Cn); e) apresentar os requisitos para a definição de trechos retos em aproximação final do tipo RF (Cp); f) exemplificar o cálculo da posição do FAP em RF turns (Cp); g) explicar os critérios utilizados para definição do VPA (Cp); h) concluir a influência da temperatura na determinação do VPA (Cp); i) identificar os métodos de correção da temperatura mínima (Cn); j) descrever o conceito de VEB (Cp); k) distinguir os critérios para construção da superfície de proteção do segmento de aproximação final (Cp); l) calcular os parâmetros da OCS da aproximação final (Ap); e m) explicar a relação entre VPA e VEB (Cp).</p>	27	AE/Exc
<p>1.3.5 Segmento de Aproximação Perdida</p>	<p>a) revisar os conceitos de SOC (Cp); b) explicar os critérios para construção da superfície de proteção do segmento de aproximação perdida (Cp); c) calcular os parâmetros da OAS da aproximação perdida (Ap); d) exemplificar o cálculo da SOC nos procedimentos RNP AR (Cp); e) listar os tipos de segmentos que podem ser definidos na aproximação perdida (Cn); f) apresentar as restrições impostas ao procedimento nos casos de escolha de tolerância inferior a 1NM (Cp); e g) justificar a publicação de DA/H quando tolerância for inferior a 1NM (Cp).</p>	14	AE/Exc
<p>1.3.6 Determinação da OCA/H</p>	<p>a) descrever os limites das áreas de proteção para avaliação de obstáculos (Cp); b) interpretar o cálculo da OCA/H em segmentos de aproximação perdida do tipo RF (Cp); c) identificar a utilização dos valores de HL para a definição da OCA/H (Cp); e d) explicar a necessidade de ajustes em função da utilização de parâmetros não-padrão (Cp).</p>	04	AE/Exc

UNIDADE 1.4: CODIFICAÇÃO E PUBLICAÇÃO DO PROCEDIMENTO	CH: 08 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: <ul style="list-style-type: none"> a) distinguir os critérios de codificação de procedimentos contidos no PANS-OPS e ARINC 424 (Cp); b) preparar tabela de codificação do procedimento RNP AR (Ap); e c) preparar a IAC LNAV/VNAV descritiva de um procedimento RNP AR (Ap). 	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.4.1 Codificação de Base de Dados	<ul style="list-style-type: none"> a) explicar o conceito de “path terminator” aplicável na codificação da base de dados (Cp); b) justificar a necessidade da aplicação do conceito de “path terminator” no processo de elaboração de um procedimento (Cp); c) exemplificar a aplicação do “path terminator” estabelecidos pela codificação ARINC 424 (Cp); d) identificar os tipos de “path terminator” (Cn); e) apresentar a combinação para utilização dos “path terminator” (Cp); f) descrever os critérios utilizados na identificação dos WP (Cp); e g) preparar tabela de informações das características dos segmentos do procedimento (Ap). 	04	AE/Exc
1.4.2 Publicação do Procedimento	<ul style="list-style-type: none"> a) descrever os critérios de publicação de IAC contidos no Anexo 4 e Manual de Cartas da ICAO (Cp); b) identificar as informações que devem constar em uma IAC RNP AR (Cp); e c) elaborar o desenho de uma IAC RNP AR (Ap). 	04	AE/Exc

UNIDADE 1.5: PRÁTICA DE ELABORAÇÃO	CH: 28 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: <ul style="list-style-type: none"> a) exemplificar os critérios aplicados aos diversos segmentos dos procedimentos de aproximação RNP AR (Cp); b) aplicar os cálculos de parâmetros associados aos segmentos de um procedimento de aproximação RNP AR (Ap); c) traçar as áreas de proteção para os segmentos de aproximação RNP AR (Ap); d) calcular as altitudes mínimas de cada segmento de aproximação de um procedimento RNP AR (Cp); e e) elaborar um procedimento de aproximação RNP AR completo (Ap). 	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
<p>1.5.1 Início do Procedimento – Prática de Elaboração</p>	<p>a) interpretar as informações disponíveis (AD, cartas aeronáuticas, obstáculos, aeronave, ATC, temperatura, STAR, etc);</p> <p>b) encontrar a alternativa inicial mais adequada para a elaboração do procedimento de aproximação RNP AR (Cp);</p> <p>c) exemplificar a configuração a ser aplicada (Cp); e</p> <p>d) traçar os comprimentos iniciais dos segmentos (Ap).</p>	04	AE/Exc
<p>1.5.2 Construção do Procedimento RNP AR - Prática de Elaboração</p>	<p>a) calcular a distância do FAP à cabeceira (Ap);</p> <p>b) calcular a VEB_{MOC} no FAP (Ap);</p> <p>c) determinar o gradiente da OCS considerando a posição do FAP (Ap);</p> <p>d) calcular os parâmetros para a construção da área de proteção da aproximação final (Ap);</p> <p>e) construir a área de proteção da aproximação final (Ap);</p> <p>f) distinguir a superfície VSS conforme categoria do aeródromo (Cp);</p> <p>g) empregar a área de proteção para definir o obstáculo de controle da aproximação final (Ap);</p> <p>h) calcular os parâmetros para a construção da área de proteção da aproximação perdida (Ap);</p> <p>i) calcular a posição da SOC (Ap);</p> <p>j) construir a área de proteção da aproximação perdida (Ap);</p> <p>k) interpretar os obstáculos da aproximação perdida (Cp);</p> <p>l) redefinir os parâmetros do segmento de aproximação perdida e/ou do segmento de aproximação final, caso necessário, em função do obstáculo de controle da aproximação perdida (Cp);</p> <p>m) calcular os parâmetros para construção da área de proteção dos segmentos inicial e intermediário (Ap);</p> <p>n) determinar os obstáculos de controle dos segmentos inicial e intermediário (Ap);</p> <p>o) determinar o comprimento mínimo dos segmentos do procedimento em função dos ângulos de mudança de curva nos fixos IAF e IF (Ap);</p> <p>p) redefinir os parâmetros dos segmentos do procedimento, caso necessário, devido a um comprimento insuficiente (Cp);</p> <p>q) determinar os gradientes de descida da aproximação (Ap);</p> <p>r) distinguir o gradiente de descida dos segmentos do procedimento em função dos ângulos de mudança de curva nos fixos IAF e IF (Cp);</p> <p>s) redefinir os parâmetros dos segmentos do procedimento,</p>	20	AE/Exc

	<p>caso necessário, devido a um gradiente de descida excessivo (Cp);</p> <p>t) determinar as altitudes de procedimento da aproximação (Ap);</p> <p>u) determinar um trecho nivelado no segmento intermediário para interceptação do CDA, se necessário (Ap); e</p> <p>v) traçar as instruções para o segmento de aproximação perdida (Ap).</p>		
<p>1.5.3 Codificação do Procedimento - Prática de Elaboração</p>	<p>a) determinar a identificação dos fixos do procedimento elaborado (Ap); e</p> <p>b) descrever, em formulário próprio, as características dos fixos e segmentos: tipo de segmento, identificação do fixo, coordenadas geográficas, tipo de fixo, rumo do segmento, direção de curva, restrição de altitude e de velocidade, VPA e performance de navegação requerida (Cp).</p>	02	AE/Exc
<p>1.5.4 Esboço da IAC e Registro do Procedimento - Prática de Elaboração</p>	<p>a) desenhar a IAC conforme o procedimento projetado: identificação do procedimento, desenho em planta (aeródromo, fixos, rumos, distâncias, restrição de altitudes, etc), desenho em perfil, valores de mínimos operacionais (MDA/H, OCA/H, teto e visibilidade), outras informações (razão de descida, altitudes de procedimento, VPA, etc) (Ap);</p> <p>b) registrar, em formulário próprio, todas as informações consideradas na elaboração do procedimento elaborado: Características do aeródromo, declinação magnética, legislação utilizada e suas respectivas atualizações, obstáculos considerados na análise dos segmentos e qualquer outra informação julgada pertinente (Cn); e</p> <p>c) registrar, em formulário próprio, todas as informações sobre os cálculos realizados na elaboração do procedimento: MOC dos segmentos, restrições de velocidade ou de altitude, cálculos de parâmetros intermediários (SOC, TAS, razão e raio de curva, razão de descida, etc), mínimos operacionais e qualquer outra restrição ou critério empregado (Cn).</p>	02	AE/Exc

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Para a instrução deverá ser utilizada a técnica de aula expositiva, com exemplos práticos sobre os objetivos operacionalizados. O docente deve enfatizar a relação entre a teoria e a prática.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

A instrução deve ser conduzida conforme a sequência apresentada nas unidades e subunidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACI, Doc 9368 - NA/911 “Instrument Flight Procedures Contruction Manual”.

BRASIL. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. MCA 63-7: *Manual de Inspeção ao Voo*. Rio de Janeiro: 2005

_____. ICA 100-23: *Certificados de Habilitação Técnica para Elaboração de Procedimentos de Navegação Aérea*. Rio de Janeiro: 2008.

DOC 9905-AN/471 - Required Navigation Performance Authorization Required (RNP AR) Procedure Design Manual. Canadá: 2009.

FAA, Doc 8260-38 - TERPS - Terminal Instrument Procedures. 2002.

ICAO. Doc 8168 - OPS/611 Vol I e II Aircraft Operations. Canadá: 2006.

_____. Doc 9371 - AN/912/2 Template Manual for Holding, Reversal and Racetrack Procedures. Canadá: 1986.

_____. Doc 9365 - AN/910 Manual of All-Weather Operations. Canadá: 1991.

_____. Doc 9426 - Air Traffic Services Planning Manual. Canadá: 1984.

_____. Doc 7030 - Regional Supplementary Procedures. Canadá: 2008.

_____. Doc 8733 - Caribbean and South American Regions. Canadá: 2000.

_____. Doc 9906 - AN/472 The Quality Assurance Manual for Flight Procedure Design.

_____. Doc 9613 - Performance Based Navigation Manual - Volume I (Concept And Implementation Guidance) and Volume II (Implementing RNAV and RNP). Canadá: 2008.

OACI, Anexo 4 – Volume I, “Aeronautical Charts”. 2008.

_____. Anexo 14 - Aerodromes. Canadá: 2004.

ORDER 8260.52 (United States Standard for Required Navigation Performance (RNP) Approach Procedures with Special Aircraft and Aircrew Authorization Required - SAAAR). 2005.

4. DISPOSIÇÕES FINAIS

As sugestões de alteração deste PUD, a vigorar no ano posterior, deverão ser encaminhadas à Divisão de Gerenciamento da Navegação Aérea (D-GNA) do Subdepartamento de Operações do DECEA (SDOP).

ÍNDICE

DISCIPLINA 1: PROCEDIMENTOS DE APROXIMAÇÃO RNP COM AUTORIZAÇÃO ESPECIAL	12
UNIDADE 1.1: INTRODUÇÃO PBN E PROCEDIMENTOS RNP AR	12
1.1.1 Organização de Aviação Civil Internacional	12
1.1.2 Conceito de Espaço Aéreo	12
1.1.3 Navegação Baseada em Performance	13
1.1.4 Implementação RNP AR	13
UNIDADE 1.2: CARACTERÍSTICAS DOS PROCEDIMENTOS RNP AR	13
1.2.1 Características Gerais RNP AR	13
1.2.2 Noções de Organização	13
UNIDADE 1.3: PRINCÍPIOS GERAIS DOS PROCEDIMENTOS RNP AR	14
1.3.1 Princípios Gerais	14
1.3.2 Área de Proteção	14
1.3.3 Segmentos Inicial e Intermediário	14
1.3.4 Segmento de Aproximação Final	15
1.3.5 Segmento de Aproximação Perdida	15
1.3.6 Determinação da OCA/H	15
UNIDADE 1.4: CODIFICAÇÃO E PUBLICAÇÃO DO PROCEDIMENTO	16
1.4.1 Codificação de Base de Dados	16
1.4.2 Publicação do Procedimento	16
UNIDADE 1.5: PRÁTICA DE ELABORAÇÃO	16
1.5.1 Início do Procedimento – Prática de Elaboração	17
1.5.2 Construção do Procedimento RNP AR - Prática de Elaboração	17
1.5.3 Codificação do Procedimento - Prática de Elaboração	18
1.5.4 Esboço da IAC e Registro do Procedimento - Prática de Elaboração	18

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**INSTRUÇÃO TÉCNICA DA AERONAVE IU-93A PARA
PILOTOS**

(GEI 101)

2009

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**INSTRUÇÃO TÉCNICA DA AERONAVE IU-93A PARA
PILOTOS**

(GEI 101)

2009



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA DECEA Nº 42/SDAD, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

Aprova a edição do Plano de Unidades Didáticas da Instrução Técnica da Aeronave IU-93A para Pilotos (GEI 101).

O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, no uso das atribuições que lhe confere a letra H do inciso IV do artigo 1º da Portaria DECEA nº 223-T/DGCEA, de 25 de setembro de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do Plano de Unidades Didáticas da “Instrução Técnica da Aeronave IU-93A para Pilotos (GEI 101)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar HELIO SEVERINO DA SILVA FILHO
Chefe do SDAD

(Publicado no BCA nº 198, de 22 de outubro de 2009)

SUMÁRIO

	PREFÁCIO	7
1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	8
2	LISTA DE ABREVIATURAS	9
3	DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS	10
4	DISPOSIÇÕES FINAIS	13
5	ÍNDICE	14

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Unidades Didáticas para a Instrução Técnica da Aeronave IU-93A para Pilotos (GEI 101).

Este Plano de Unidades Didáticas contém a previsão de todas as atividades que o instruído realizará sob a orientação do GEIV para atingir os objetivos do curso em que está matriculado.

Contém dados relativos ao desenvolvimento das unidades didáticas que compõem as disciplinas do curso acima mencionado.

Destina-se, especificamente, aos docentes, discentes e ao uso administrativo deste Grupo.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O presente PUD tem por finalidade abordar os conhecimentos teóricos necessários para a operação da aeronave IU-93A (Nomenclatura padrão FAB) ou *HAWKER 800XP* (Nomenclatura comercial).

1.2 A Instrução Técnica da Aeronave IU-93A para Pilotos (GEI 101) será ministrada na modalidade de ensino presencial e terá a duração de dez dias letivos. A carga horária total corresponde a 60 (sessenta) tempos, sendo a carga horária real de 54 (cinquenta e quatro) tempos.

1.3 Esta Instrução é pré-requisito para que o aluno prossiga na ascensão operacional. Sua conclusão representa a aptidão em processar com a prática em simulador e com o cumprimento da Ordem de Instrução, conforme preconizado pelo Programa de Instrução e Manutenção Operacional do GEIV.

1.4 CONTEÚDO CURRICULAR

1.4.1 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
			Tempos
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	ITA IU-93A PILOTOS	54
TOTAL DA CARGA HORÁRIA REAL			54

1.3.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL DO CURSO

1.3.2.1 Atividades Administrativas

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Abertura/Orientação do Curso	01	Ce/Ot
Encerramento do Curso	01	Ce
TOTAL	02	

1.3.2.2 Atividades de Avaliação

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Prova	02	Pr
Discussão da Avaliação	01	Ctc
Crítica Final de Curso	01	Ctc
TOTAL	04	

2 LISTA DE ABREVIATURAS

AC	- Corrente Alternada
AE	- Aula Expositiva
Ap	- Aplicação
APU	- <i>Auxiliary Power Unit</i>
CAT	- Categoria
Ce	- Cerimônia
CH	- Carga Horária
Cn	- Conhecimento
Cp	- Compreensão
Ctc	- Crítica
DC	- Corrente Contínua
DECEA	- Departamento de Controle do Espaço Aéreo
GEIV	- Grupo Especial de Inspeção em Voo
ILS	- Sistema de aproximação por instrumento
Ot	- Orientação
Pr	- Prova
PUD	- Plano de Unidades Didáticas
RVSM	-
TE	- Técnico Especializado
TEC	- Técnica de Ensino
MFD, PFD, ND, DSP, MSP, ADC, ARP-86	

3 DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 1: ITA IU-93A PILOTOS	CARGA HORÁRIA: 54 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: a) descrever o funcionamento os diversos sistemas que compõe a aeronave IU-93A (Cp); e b) definir os procedimentos normais e os de emergência para a operação do HAWKER 800XP (Cp).	

UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 1.1: SISTEMAS DA AERONAVE			CH: 40 tempos
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE: a) explicar as particularidades dos diversos sistemas que compõe a aeronave (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.1.1 APRESENTAÇÃO DA AERONAVE	a) descrever as dimensões do HAWKER 800XP (Cp); b) identificar as características de cada sistema do avião (Cp); c) diferenciar as diversas configurações no que se refere a operação da aeronave (Cp); e d) ilustrar a instalação do grupo propulsor (Cp).	02	AE
1.1.2 CONTROLES DE VOO	a) explicar a operação do sistema de comando do aileron, do profundor e do leme de direção (Cp); b) explicar a operação do sistema de comando de voo secundário (Compensadores) (Cp); c) discutir a operação do flap e seu limites (Cp); d) diferenciar os Sistemas auxiliares (<i>airbrake</i> , <i>lift dump</i> , <i>rudder bias</i> e <i>stick pusher</i>) (Cp); e e) identificar as superfícies de comando na aeronave e os cabos de comando a elas relacionados (Cp).	03	AE
1.1.3 SISTEMA ELÉTRICO	a) descrever os componentes do sistema de geração e distribuição DC / AC (Cp); b) explicar o funcionamento sistema de geração e distribuição DC / AC (Cp); c) listar os limites operacionais do sistema de corrente DC / AC (Cp); e d) explicar os componentes, os limites e o funcionamento do sistema de partida (Cp).	04	AE
1.1.4 SISTEMA DE ALARME	a) apresentar os diversos sistemas de alarmes existentes na aeronave (Cp); b) explicar o funcionamento dos diversos sistemas de alarmes da aeronave (Cp); e c) listar os limites dos sistemas de alarmes da aeronave (Cp).	01	AE
1.1.5 SISTEMA DE LUZES	a) descrever sistemas de luzes do HAWKER 800XP (Cp); b) explicar o funcionamento do sistema de luzes da aeronave (Cp); e	02	AE

	c) listar os limites de operação das luzes (Cp).		
1.1.6 MOTORES	a) descrever os componentes do sistema de comandos do motor, do sistema de partida, do sistema de ignição, do sistema de lubrificação e do sistema combustível do motor (Cp); b) explicar o funcionamento do sistema de comandos do motor, do sistema de partida, do sistema de ignição, do sistema de lubrificação e do sistema combustível do motor (Cp); e c) listar os limites operacionais do motores (Cp).	06	AE
1.1.7 <i>AUXILIARY POWER UNIT</i>	a) descrever os componentes do sistema de lubrificação e do sistema combustível do APU (Cp); b) explicar o funcionamento do sistema de lubrificação e do sistema combustível do APU (Cp); e d) listar os limites operacionais do APU (Cp).	02	AE
1.1.8 SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	a) descrever os componentes do sistema alimentação e do sistema indicação de combustível do IU-93A (Cp); e b) explicar o funcionamento da alimentação, da distribuição e das indicações do sistema de combustível (Cp).	03	AE
1.1.9 SISTEMA HIDRÁULICO	a) descrever os componentes do sistema hidráulico (Cp); b) explicar o funcionamento da geração de força hidráulica para a aeronave e sua aplicação no sistema auxiliar, no sistema de freio, no sistema de <i>thrust reversers</i> , no sistema de flap, sistema de trem de pouso, sistema de <i>airbrakes</i> , <i>steering</i> e sistema de <i>stall ident'n (stich pusher)</i> (Cp); e c) listar os limites operacionais do sistema hidráulico (Cp).	03	AE
1.1.10 SISTEMA DE AR CONDICIONADO E PRESSURIZAÇÃO	a) descrever os componentes do sistema de ar condicionado e do sistema de pressurização (Cp); b) explicar o funcionamento do sistema de ar Condicionado e do sistema de pressurização (Cp); c) listar os limites operacionais do sistema de ar condicionado e do sistema de pressurização (Cp); e d) demonstrar os componentes, o funcionamento e os limites do <i>Auxiliary Cooling Pack</i> (Cp).	02	AE
1.1.11 SISTEMA <i>PITOT</i> ESTÁTICO	a) descrever os componentes, o funcionamento e os limites do sistema <i>pitot (Pitot Heads)</i> , do sistema estático (<i>Static Vent Plates</i>) e sistema detector de <i>stall (Stall Vents Systems)</i> (Cp); e b) demonstrar a localização dos diversos equipamentos ligados ao sistema de <i>pitot</i> estático (Cp).	02	AE

1.1.12 SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA FOGO E GELO	a) descrever os componentes do sistema de proteção contra fogo da aeronave (Cp); b) explicar o funcionamento do sistema de extinção de fogo do motor e do APU (Cp); c) listar os limites operacionais do sistema de proteção contra fogo do motor e do APU (Cp); d) descrever o funcionamento da unidade de detecção de fogo do <i>Rear Equipment Bay</i> (Cp); e) descrever os componentes do sistema de proteção contra gelo (Cp); f) explicar o funcionamento do sistema de proteção contra gelo (Cp); e g) listar os limites operacionais do sistema de proteção contra gelo (Cp).	03	AE
1.1.13 SISTEMA DE OXIGÊNIO	a) descrever os componentes do sistema de oxigênio da aeronave e do equipamento portátil (Cp); b) explicar o funcionamento do sistema de oxigênio da aeronave e do equipamento portátil (Cp); e c) listar os limites operacionais do sistema de oxigênio (Cp).	01	AE
1.1.14 AVIÔNICOS	a) descrever o funcionamento do MFD, PFD, ND, DSP, MSP, <i>Transfer Switches</i> , ADC, ARP-86, Piloto Automático (Cp); e b) apontar nas publicações o significado dos anunciadores de alerta apresentados nos diversos <i>displays</i> que compõem o sistema de aviônicos (Cn).	06	AE

UNIDADE 1.2: OPERAÇÃO DA AERONAVE		CH: 14 tempos	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
a) discutir os conceitos de performance, RVSM e ILS CAT II (Cp); b) caracterizar os procedimentos de inspeção em voo (Cn); e c) exemplificar as peculiaridades do correto manuseio da lista de verificações da aeronave (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.2.1 PERFORMANCE	a) conceituar performance (Cn); b) citar os itens que compõem um planejamento de voo para o <i>HAWKER 800XP</i> e suas diversas etapas (Cn); c) diferenciar as diversas velocidades aplicadas durante o voo (Cp); d) definir <i>DRIFT DOWN</i> (Cn); e) explicar os diversos perfis de aproximação (Cp); e f) listar os limites operacionais nas diversas fases do voo (Cn).	04	AE
1.2.2 RVSM	a) identificar o início dos estudos relacionados ao RVSM e sua implantação no Brasil e no resto do mundo (Cn); b) relacionar a regulamentação e os equipamentos mínimos para que a aeronave possa voar no espaço aéreo RVSM (Cn); c) explicar os procedimentos a serem realizados em espaço aéreo RVSM em situações adversas (Cp); e d) interpretar as situações de perigo que podem ocorrer nas operações no espaço aéreo RVSM (Cp).	02	AE

1.2.4 ILS CAT II	a) explicar os componentes do sistema de aproximação de precisão categoria II (Cp); e b) descrever a operação e as limitações do sistema (Cp).	02	AE
1.2.5 PROCEDIMENTOS DE INSPEÇÃO	a) citar os componentes do sistema de inspeção em voo aplicado no <i>HAWKER 800XP</i> (Cn); e b) relacionar o uso do sistema de inspeção em voo com a performance da aeronave (Cn).	02	AE
1.2.6 PROCEDIMENTOS NORMAIS	a) descrever uma inspeção externa e interna da aeronave conforme lista de verificações (Cp)	02	AE
1.2.7 PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA	c) discutir as diferentes emergências constantes na lista de verificação da aeronave (Cp).	02	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Utilizar os métodos expositivo e demonstrativo.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Recomenda-se que esta disciplina seja ministrada na sequência apresentada pelas unidades e subunidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

USA, RAYTHEON. MANUAL REFERENCE: *Air Crew Manual – Description And Operation - CM 800XP* (Volume 4). Edition: 2006.

_____. MANUAL REFERENCE: *Air Crew Manual – Performance - CM 800XP* (Volume 2). Edition: 1995.

CANADÁ. ICAO. Doc.9365: Manual of All Weather Operations (Categories II and III). 3º Edition: 1990.

4. DISPOSIÇÕES FINAIS

As sugestões de alteração deste PUD, a vigorar no ano posterior, deverão ser encaminhadas à Subseção de Instrução (SSINST) do Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV).

ÍNDICE

DISCIPLINA 1: ITA IU-93A PILOTOS	10
UNIDADE 1.1: SISTEMAS DA AERONAVE	10
1.1.1 APRESENTAÇÃO DA AERONAVE	10
1.1.2 CONTROLES DE VOO	10
1.1.3 SISTEMA ELÉTRICO	10
1.1.4 SISTEMA DE ALARMES	10
1.1.5 SISTEMA DE LUZES	10
1.1.6 MOTORES	11
1.1.7 <i>AUXILIARY POWER UNIT</i>	11
1.1.8 SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	11
1.1.9 SISTEMA HIDRÁULICO	11
1.1.10 SISTEMA DE AR CONDICIONADO E PRESSURIZAÇÃO	11
1.1.11 SISTEMA <i>PITOT</i> ESTÁTICO	11
1.1.12 SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA FOGO E GELO	12
1.1.13 SISTEMA DE OXIGÊNIO	12
1.1.14 AVIÔNICOS	12
UNIDADE 1.2: OPERAÇÃO DA AERONAVE	12
1.2.1 PERFORMANCE	12
1.2.2 RVSM	12
1.2.4 ILS CAT II	13
1.2.5 PROCEDIMENTOS DE INSPEÇÃO	13
1.2.6 PROCEDIMENTOS NORMAIS	13
1.2.7 PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA	13

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**INSTRUÇÃO TÉCNICA DA AERONAVE IU-93A
HAWKER 800XP PARA MECANICOS**

(GEI 102)

2009

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**INSTRUÇÃO TÉCNICA DA AERONAVE IU-93A
HAWKER 800XP PARA MECANICOS**

(GEI 102)

2009



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA DECEA Nº 43/SDAD, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

Aprova a edição do Plano de Unidades Didáticas da Instrução Técnica da Aeronave IU-93 A Hawker 800XP para mecânicos (GEI 102).

O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, no uso das atribuições que lhe confere a letra H do inciso IV do artigo 1º da Portaria DECEA nº 223-T/DGCEA, de 25 de setembro de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do Plano de Unidades Didáticas do “Curso de Mecânico de Aeronave IU-93 A (GEI 102)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar HELIO SEVERINO DA SILVA FILHO
Chefe do SDAD

(Publicado no BCA nº 198, de 22 de outubro de 2009)

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	8
2 LISTA DE ABREVIATURAS.....	9
3 DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS	10
4 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	13
5 ÍNDICE.....	14

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Unidades Didáticas para a Instrução Técnica da Aeronave IU-93 A *HAWKER 800XP* para mecânicos (GEI 102).

Este Plano de Unidades Didáticas contém a previsão de todas as atividades que o instruído realizará sob a orientação do GEIV para atingir os objetivos do curso em que está matriculado.

Contém dados relativos ao desenvolvimento das unidades didáticas que compõem as disciplinas do curso acima mencionado.

Destina-se, especificamente, aos docentes, discentes e ao uso administrativo deste Grupo.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O presente PUD tem por finalidade abordar os conhecimentos teóricos necessários para a manutenção da aeronave IU-93A (Nomenclatura padrão FAB) ou *HAWKER 800XP* (Nomenclatura comercial).

1.2 A Instrução Técnica da Aeronave IU-93 A *HAWKER 800XP* para mecânicos (GEI 102) será ministrada na modalidade de ensino presencial e terá a duração de vinte dias letivos. A carga horária total corresponde a 137 (cento e trinta e sete) tempos, sendo a carga horária real de 118 (cento e dezoito) tempos.

1.3 Esta Instrução é pré-requisito para que o aluno prossiga na ascensão operacional. Sua conclusão representa a aptidão em compor a escala de mecânico de voo, condicionados a disponibilidade de vagas. Contudo, o conhecimento adquirido garante entendimento global da aeronave para o desempenho específico na área de atuação da manutenção.

1.4 CONTEÚDO CURRICULAR

1.4.1 Quadro geral do curso

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
			Tempos
TÉCNICO ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	ITA IU-93A MECÂNICO	118
TOTAL DA CARGA HORÁRIA REAL			118

1.4.2 Desdobramento do quadro geral do curso

1.4.2.1 Atividades administrativas

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Abertura/Orientação do Curso	01	Ce/Ot
Encerramento do Curso	01	Ce
Flexibilidade	08	
TOTAL	10	

1.4.2.2 Atividades de avaliação

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Prova	04	Pr
Discussão da Avaliação	04	Ctc
Crítica Final de Curso	01	Ctc
TOTAL	09	

2 LISTA DE ABREVIATURAS

AE	- Aula Expositiva
An	- Análise
Ap	- Aplicação
ADC	- Air Data Computer
APU	- Unidade de Força Auxiliar
AC	- Corrente Alternada
ACP	- Auxiliary Cooling Pack
ARP	- Airspeed Reference Panel
Ce	- Cerimônia
CH	- Carga Horária
Cn	- Conhecimento
Cp	- Compreensão
Ctc	- Crítica
DC	- Corrente Contínua
DSP	- Display Selector Panel
Exc	- Exercício
FMS	- Sistema de Gerenciamento de Voo
GEIV	- Grupo Especial de Inspeção em Voo
MFD	- Multi Function Display
MSP	- Mode Selector Panel
ND	- Navigator Display
Ot	- Orientação
POt	- Prática Orientada
PFD	- Primary Flight Display
Pr	- Prova
PUD	- Plano de Unidades Didáticas
Ro	- Resposta Orientada
SIV	- Sistema de Inspeção em Voo
VOR	- Radiofarol Onidirecional em VHF
TAS	- Velocidade Verdadeira
TE	- Técnico Especializado
TEC	- Técnica de Ensino
Va	- Valorização

3 DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS

CAMPO: TÉCNICO ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 1: ITA IU-93A MECÂNICOS	CARGA HORÁRIA: 118 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: a) descrever o funcionamento dos diversos sistemas que compõe a aeronave IU-93A (Cp); e b) demonstrar os procedimentos normais e os de emergência para a operação do HAWKER 800XP (Cp).	

UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 1.1: SISTEMAS DA AERONAVE			CH: 118 tempos
OBJETIVO ESPECÍFICO DA UNIDADE: a) explicar as particularidades dos diversos sistemas que compõe a aeronave (Cp).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.1.1 APRESENTAÇÃO DA AERONAVE	a) descrever as dimensões do HAWKER 800XP (Cp); b) identificar as características de cada sistema do avião (Cp); c) diferenciar as diversas configurações no que se refere a operação da aeronave (Cp); d) ilustrar a instalação do grupo propulsor (Cp); e) ilustrar a localização dos tanques e reservatórios (Cp); e f) diferenciar os tipos de combustível e óleos utilizados na aeronave (Cp).	04	AE
1.1.2 CONTROLES DE VOO	a) explicar a operação do sistema de comando do aileron, do profundor e do leme de direção (Cp); b) explicar a operação do sistema de comando de voo secundário (Compensadores) (Cp); c) discutir a operação do flap e seu limites (Cp); d) diferenciar os Sistemas auxiliares (<i>airbrake</i> , <i>lift dump</i> , <i>rudder bias</i> e <i>stick pusher</i>) (Cp); e e) identificar as superfícies de comando na aeronave e os cabos de comando a elas relacionados (Cp).	05	AE
1.1.3 SISTEMA ELÉTRICO	a) descrever os componentes do sistema de geração e distribuição DC / AC (Cp); b) explicar o funcionamento sistema de geração e distribuição DC / AC (Cp); c) listar os limites operacionais do sistema de corrente DC / AC (Cp); e d) explicar os componentes, os limites e o funcionamento do sistema de partida (Cp).	18	AE
1.1.4 SISTEMA DE ALARMES	a) apresentar os diversos sistemas de alarmes existentes na aeronave (Cp); b) explicar o funcionamento dos diversos sistemas de alarmes da aeronave (Cp); e	04	AE

	c) listar os limites dos sistemas de alarmes da aeronave (Cp).		
1.1.5 SISTEMA DE LUZES	a) descrever sistemas de luzes do HAWKER 800XP (Cp); b) explicar o funcionamento do sistema de luzes da aeronave (Cp); e c) listar os limites de operação das luzes (Cp).	04	AE
1.1.6 SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	a) descrever os componentes do sistema alimentação e do sistema indicação de combustível do IU-93A (Cp); e b) explicar o funcionamento da alimentação, da distribuição e das indicações do sistema de combustível (Cp).	10	AE
1.1.7 SISTEMA HIDRÁULICO	a) descrever os componentes do sistema hidráulico (Cp); b) explicar o funcionamento da geração de força hidráulica para a aeronave e sua aplicação no sistema auxiliar, no sistema de freio, no sistema de <i>thrust reversers</i> , no sistema de flap, sistema de trem de pouso, sistema de <i>airbrakes</i> , <i>steering</i> e sistema de <i>stall ident'n (stich pusher)</i> (Cp); e c) listar os limites operacionais do sistema hidráulico (Cp).	14	AE
1.1.8 MOTORES	a) descrever os componentes do sistema de comandos do motor, do sistema de partida, do sistema de ignição, do sistema de lubrificação e do sistema combustível do motor (Cp); b) explicar o funcionamento do sistema de comandos do motor, do sistema de partida, do sistema de ignição, do sistema de lubrificação e do sistema combustível do motor (Cp); e c) listar os limites operacionais do motores (Cp).	17	AE
1.1.9 <i>AUXILIARY POWER UNIT</i>	a) descrever os componentes do sistema de lubrificação e do sistema combustível do APU (Cp); b) explicar o funcionamento do sistema de lubrificação e do sistema combustível do APU (Cp); e c) listar os limites operacionais do APU (Cp).	04	AE
1.1.10 SISTEMA DE AR CONDICIONADO E PRESSURIZAÇÃO	a) descrever os componentes do sistema de ar condicionado e do sistema de pressurização (Cp); b) explicar o funcionamento do sistema de ar Condicionado e do sistema de pressurização (Cp); c) listar os limites operacionais do sistema de ar condicionado e do sistema de pressurização (Cp); e d) demonstrar os componentes, o funcionamento e os limites do <i>Auxiliary Cooling Pack</i> (Cp).	14	AE

1.1.11 SISTEMA <i>PITOT</i> ESTÁTICO	a) descrever os componentes, o funcionamento e os limites do sistema <i>pitot</i> (<i>Pitot Heads</i>), do sistema estático (<i>Static Vent Plates</i>) e sistema detector de <i>stall</i> (<i>Stall Vents Systems</i>) (Cp); e b) demonstrar a localização dos diversos equipamentos ligados ao sistema de <i>pitot</i> estático (Cp).	04	AE
1.1.12 SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA FOGO E GELO	a) descrever os componentes do sistema de proteção contra fogo da aeronave (Cp); b) explicar o funcionamento do sistema de extinção de fogo do motor e do APU (Cp); c) listar os limites operacionais do sistema de proteção contra fogo do motor e do APU (Cp); d) descrever o funcionamento da unidade de detecção de fogo do <i>Rear Equipment Bay</i> (Cp); e) descrever os componentes do sistema de proteção contra gelo (Cp); f) explicar o funcionamento do sistema de proteção contra gelo (Cp); e g) listar os limites operacionais do sistema de proteção contra gelo (Cp).	03	AE
1.1.13 SISTEMA DE OXIGÊNIO	a) descrever os componentes do sistema de oxigênio da aeronave e do equipamento portátil (Cp); b) explicar o funcionamento do sistema de oxigênio da aeronave e do equipamento portátil (Cp); e c) listar os limites operacionais do sistema de oxigênio (Cp).	03	AE
1.1.14 AVIÔNICOS	a) descrever o funcionamento do MFD, PFD, ND, DSP, MSP, <i>Transfer Switches</i> , ADC, ARP-86, Piloto Automático (Cp); e b) apontar nas publicações o significado dos anunciadores de alerta apresentados nos diversos <i>displays</i> que compõem o sistema de aviônicos (Cn).	09	AE
1.1.15 PROCEDIMENTOS NORMAIS	a) exemplificar uma inspeção externa e interna da aeronave conforme lista de verificações (Cp).	02	AE
1.1.16 PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA	a) discutir as diferentes emergências constantes na lista de verificação da aeronave (Cp).	03	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Recomenda-se o uso do método expositivo, da prática orientada e da execução de exercícios teóricos em sala de aula ao nível da avaliação teórica, observando que ao final o aluno deverá ser capaz de atingir os objetivos educacionais propostos para a disciplina.

Para a prática orientada o instrutor deverá reservar os últimos tempos para a aula expositiva na aeronave.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Este curso deverá, preferencialmente, ser ministrado na seqüência apresentada pelas subunidades deste Plano de Unidades Didáticas.
--

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

USA, RAYTHEON. MANUAL REFERENCE: <i>Air Crew Manual – Description And Operation - CM 800XP</i> (Volume 4). Edition: 2006.

4. DISPOSIÇÕES FINAIS

As sugestões de alteração deste PUD, a vigorar no ano posterior, deverão ser encaminhadas à Subseção de Instrução (SSINST) do Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV).

ÍNDICE

DISCIPLINA 1: ITA IU-93A MECÂNICOS	10
UNIDADE 1.1: SISTEMAS DA AERONAVE	10
1.1.1 APRESENTAÇÃO DA AERONAVE	10
1.1.2 CONTROLES DE VOO	10
1.1.3 SISTEMA ELÉTRICO	10
1.1.4 SISTEMA DE ALARMES	10
1.1.5 SISTEMA DE LUZES	11
1.1.6 SISTEMA DE COMBUSTÍVEL	11
1.1.7 SISTEMA HIDRÁULICO	11
1.1.8 MOTORES	11
1.1.9 <i>AUXILIARY POWER UNIT</i>	11
1.1.10 SISTEMA DE AR CONDICIONADO E PRESSURIZAÇÃO	11
1.1.11 SISTEMA <i>PITOT</i> ESTÁTICO	12
1.1.12 SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA FOGO E GELO	12
1.1.13 SISTEMA DE OXIGÊNIO	12
1.1.14 AVIÔNICOS	12
1.1.15 PROCEDIMENTOS NORMAIS	12
1.1.16 PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA	12

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**CURSO DE OPERAÇÃO DE SISTEMA DE
POSICIONAMENTO DE AERONAVES**

(GEI 106)

2009

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**CURSO DE OPERAÇÃO DE SISTEMA DE
POSICIONAMENTO DE AERONAVES**

(GEI 106)

2009



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA DECEA Nº 44/SDAD, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

Aprova a edição do Plano de Unidades Didáticas
do Curso Operação de Sistema de
Posicionamento de Aeronaves (GEI 106).

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, no uso das atribuições que lhe
confere a letra H do inciso IV do artigo 1º da Portaria DECEA nº 223-T/DGCEA, de 25 de
setembro de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do Plano de Unidades Didáticas do “Curso de Operação de
Sistema de Posicionamento de Aeronaves (GEI 106)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar HELIO SEVERINO DA SILVA FILHO
Chefe do SDAD

(Publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 22 de outubro de 2009).

SUMÁRIO

	PREFÁCIO	7
1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	8
2	LISTA DE ABREVIATURAS	9
3	DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS	10
4	DISPOSIÇÕES FINAIS	13
5	ÍNDICE	14

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Unidades Didáticas para o Curso de Operação de Sistema de Posicionamento de Aeronaves (GEI 106).

Este Plano de Unidades Didáticas contém a previsão de todas as atividades que o instruído realizará sob a orientação do GEIV para atingir os objetivos do curso em que está matriculado.

Contém dados relativos ao desenvolvimento das unidades didáticas que compõem as disciplinas do curso acima mencionado.

Destina-se, especificamente, aos docentes, discentes e ao uso administrativo deste Grupo.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O presente PUD tem por finalidade abordar os conhecimentos teóricos e práticos da Operação do Sistema de Posicionamento de Aeronaves.

1.2 O Curso GEI 106 será ministrado na modalidade de ensino presencial e terá a duração de oito dias letivos. A carga horária total corresponde a 57 (cinquenta e sete) tempos, sendo a carga horária real de 35 (trinta e cinco) tempos.

1.3 Esta Instrução é pré-requisito para que o aluno prossiga na ascensão operacional. Sua conclusão representa a aptidão em desempenhar a função de Operador de Sistemas de Posicionamento, além da possibilidade de compor a escala de operadores, condicionado a disponibilidade de vagas.

1.4 CONTEÚDO CURRICULAR

1.4.1 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
			Tempos
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	SISTEMA DE POSICIONAMENTO DE AERONAVE EM INSPEÇÃO EM VOO.	35
TOTAL DA CARGA HORÁRIA REAL			35

1.4.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL DO CURSO

1.4.2.1 Atividades Administrativas

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Abertura/Orientação do Curso	01	Ce/Ot
Encerramento do Curso	01	Ce
Flexibilidade	15	
TOTAL	17	

1.4.2.2 Atividades de Avaliação

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Prova	02	Pr
Discussão da Avaliação	02	Ctc
Crítica Final de Curso	01	Ctc
TOTAL	05	

2 LISTA DE ABREVIATURAS

AE	- Aula Expositiva
AFIS	- Automatic Flight Inspection System
Ap	- Aplicação
Ce	- Cerimônia
CH	- Carga Horária
Cn	- Conhecimento
Cp	- Compreensão
Ctc	- Crítica
DECEA	- Departamento de Controle do Espaço Aéreo
DGPS	- Differential Global Positioning System
Exc	- Exercício
GEIV	- Grupo Especial de Inspeção em Voo
ICA	- Instrução do Comando da Aeronáutica
ILS	- Sistema de Pouso por Instrumento
LLZ	- Localizador
MANINV	- Manual Brasileiro de Inspeção em Voo
MCA	- Manual do Comando da Aeronáutica
Ot	- Orientação
OSPA	- Operador de Sistema de Posicionamento de Aeronave
PAPI	- Sistema de Luzes de Aproximação de Precisão
PAR	- Radar de Aproximação de Precisão
POt	- Prática Orientada
Pr	- Prova
PUD	- Plano de Unidades Didáticas
Ro	- Resposta Orientada
SISCEAB	- Sistema de Controle do Espaço Aéreo
VASIS	- Sistema de Aproximação Visual
VHF-DF	- Radiolocalizador em VHF / recalada
V/UHF COM	- Radiocomunicação em VHF e UHF
VOR	- Radiofarol Onidirecional em VHF
TE	- Técnico Especializado
TEC	- Técnica de Ensino
TRS2200	- Sistema de Referência por Teodolito modelo 2200
UNIFIS	- Sistema de Inspeção em Voo de Auxílios a Navegação

3 DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 1: SISTEMA DE POSICIONAMENTO AERONAVES EM INSPEÇÃO EM VOO.	CARGA HORÁRIA: 35 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: a) discutir a importância do sistema de posicionamento na inspeção em voo (Cp); b) identificar os métodos de inspeção em voo (Cp); e c) descrever os métodos de montagem e operação do sistema de posicionamento de aeronaves na inspeção de cada equipamento de auxílio a navegação aérea.	

UNIDADES DIDÁTICAS	
UNIDADE 1.1: GENERALIDADES	CH: 03 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) descrever a história da inspeção em voo (Cn); b) missão e estrutura do GEIV (Cn); c) distinguir os padrões de inspeção em voo (Cp); e d) valorizar a inspeção em voo (Va).	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.1.1 GEIV	a) descrever a estrutura organizacional do DECEA (Cn); b) destacar o GEIV no SISCEAB (Cn); c) enunciar a missão e as atribuições do GEIV (Cn); d) citar as seções que compõem o organograma (Cn); e e) descrever as atribuições e responsabilidades de cada seção (Cn).	01	AE
1.1.2 Histórico	a) indicar a evolução histórica dos auxílios à navegação aérea (Cn); b) destacar a necessidade da inspeção em voo (Cn); c) enunciar a evolução histórica das aeronaves de inspeção em voo (Cn); e d) relatar o desenvolvimento da inspeção em voo (Cn).	01	AE
1.1.3 Padrões de Inspeção em Voo	a) diferenciar os padrões de inspeção em voo (Cp); b) exemplificar os padrões de inspeção em voo (Cp); e c) explicar a finalidade da utilização de cada padrão de inspeção em voo (Cp).	01	AE

UNIDADE 1.2: EQUIPAMENTOS DO SPA	CH: 16 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) explicar a utilização do TRS 2200 (Cp); b) explicar a utilização do DGPS (Cp); c) exemplificar a utilização do gerador no apoio ao SPA (Cp);e d) apresentar a utilização do VHF (Cp).	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.2.1 TRS 2200	a) citar as características dos equipamentos que compõem o conjunto TRS 2200 (Cn); b) diferenciar os equipamentos utilizados no sistema AFIS e no sistema UNIFIS (Cp); c) explicar a técnica de montagem do conjunto TRS2200 (Cp); e d) descrever o funcionamento e os recursos disponíveis para inspeção em voo (Cp).	07	AE
1.2.2 DGPS	a) diferenciar as estações DGPS utilizadas no sistema AFIS e no sistema UNIFIS (Cp); b) citar as características dos equipamentos que compõem cada estação (Cn); c) explicar a técnica de montagem das estações DGPS (Cp); e d) descrever o funcionamento e os recursos disponíveis para inspeção em voo (Cp).	07	AE
1.2.3 Gerador	a) identificar os componentes do gerador (Cn); b) citar as instruções de segurança do gerador (Cn); c) identificar os principais defeitos do gerador (Cn); e d) descrever a operação do gerador (Cp).	01	AE
1.2.4 VHF	a) identificar o equipamento de rádio utilizado pelo OSPA (Cn); b) enunciar as instruções de segurança adotadas na utilização do equipamento (Cn); e c) descrever a operação do equipamento rádio (Cp).	01	AE

UNIDADE 1.3: PROCEDIMENTOS DO OSPA	CH: 16 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: e) aplicar o SPA na inspeção em voo (Ap).	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.3.1 Inspeção do VOR	a) identificar o posicionamento do SPA (Ap); b) empregar a montagem do SPA (Ap); c) utilizar o SPA de acordo com os padrões de inspeção em voo (Ap).	04	AE

1.3.2 Inspeção do ILS	a) identificar o posicionamento do SPA para o <i>Glide Slope</i> e para o Localizador (Ap); b) empregar a montagem do SPA para o <i>Glide Slope</i> e para o Localizador (Ap); c) utilizar o SPA de acordo com os padrões de inspeção em voo (Ap).	06	AE
1.3.3 Inspeção do VASIS/PAPI	a) identificar o posicionamento do SPA (Ap); b) empregar a montagem do SPA (Ap); c) utilizar o SPA de acordo com os padrões de inspeção em voo (Ap).	04	AE
1.3.4 Inspeção do PAR	a) identificar o posicionamento do SPA para curso de aproximação e rampa (Ap); b) empregar a montagem do SPA para curso de aproximação e rampa (Ap); c) utilizar o SPA de acordo com os padrões de inspeção em voo (Ap).	02	AE

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Recomenda-se o uso do método expositivo, da prática orientada e da execução de exercícios teóricos em sala de aula ao nível da avaliação teórica, observando que ao final o aluno deverá ser capaz de atingir os objetivos educacionais propostos para a disciplina.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá ser ministrada na sequência apresentada pelas unidades e subunidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. MANINV-BRASIL: Manual Brasileiro de Inspeção em Voo. Aprovado pela Portaria DECEA nº 021/DGCEA, de 27 de janeiro de 2005, e publicado no BCA nº 021, de 31 de janeiro de 2005.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA. Manual do proprietário EU 10i. Manaus: 35p.

NORWEGIAN SPECIAL MISSION AS. UNIFIS 3000: Theodolite Reference System NSM 2200 TRS Manual. Noruega: 2007, 58p.

NORWEGIAN SPECIAL MISSION AS. UNIFIS 3000: GPS Reference System NSM 2100 GRS Manual. Noruega: 2007, 60p.

SIERRA DATA SYSTEMS. Automatic Flight Inspection System (AFIS) Model 9711 Technical Manual: Appendix G - Differential Global Positioning System. New York: 1999. P G1-G17.

4. DISPOSIÇÕES FINAIS

As sugestões de alteração deste PUD, a vigorar no ano posterior, deverão ser encaminhadas à Subseção de Instrução (SSINST) do Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV).

ÍNDICE

DISCIPLINA 1: SISTEMA DE POSICIONAMENTO AERONAVES EM INSPEÇÃO EM VOO.....	10
UNIDADE 1.1: GENERALIDADES.....	10
1.1.1 GEIV.....	10
1.1.3 Padrões de Inspeção em Voo.....	10
UNIDADE 1.2: EQUIPAMENTOS DO SPA.....	11
1.2.1 TRS 2200.....	11
1.2.2 DGPS.....	11
1.2.3 Gerador.....	11
1.2.4 VHF.....	11
UNIDADE 1.3: PROCEDIMENTOS DO OSPA.....	11
1.3.1 Inspeção do VOR.....	11
1.3.2 Inspeção do ILS.....	12
1.3.3 Inspeção do VASIS/PAPI.....	12
1.3.4 Inspeção do PAR.....	12

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

CURSO DE MANUTENÇÃO DO UNIFIS 3000

(GEI 107)

2009

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

CURSO DE MANUTENÇÃO DO UNIFIS 3000

(GEI 107)

2009



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA DECEA Nº 45/SDAD, DE 30 DE SETEMBRO DE 2009.

Aprova a edição do Plano de Unidades Didáticas
do Curso de Manutenção do UNIFIS 3000 (GEI
107).

**O CHEFE DO SUBDEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**, no uso das atribuições que lhe
confere a letra H do inciso IV do artigo 1º da Portaria DECEA nº 223-T/DGCEA, de 25 de
setembro de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do Plano de Unidades Didáticas do “Curso de Manutenção
do UNIFIS 3000”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar HELIO SEVERINO DA SILVA FILHO
Chefe do SDAD

(Publicado no BCA nº 198, de 22 de outubro de 2009)

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	7
1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	8
2 LISTA DE ABREVIATURAS	9
3 DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS	10
4 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	13
5 ÍNDICE	14

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Unidades Didáticas para o Curso de Manutenção do SIV UNIFIS 3000 do GEIV.

Este Plano de Unidades Didáticas contém a previsão de todas as atividades que o instruído realizará sob a orientação do GEIV para atingir os objetivos do curso em voga.

Contém dados relativos ao desenvolvimento das unidades didáticas que compõem as disciplinas do curso acima mencionado.

Destina-se, especificamente, aos docentes, discentes e ao uso administrativo deste Grupo.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O presente Plano de Unidades Didáticas – PUD tem por finalidade abordar os aspectos da atividade de Manutenção do SIV UNIFIS 3000 no Sistema de Controle do Espaço Aéreo (SISCEAB).

1.2 O Curso de Manutenção do SIV UNIFIS 3000 será ministrado na modalidade de ensino presencial e terá a duração de dez dias letivos. A carga horária total corresponde a 70 (setenta) tempos, com carga horária real de 65 (sessenta e cinco) tempos.

1.3 O Curso tem por finalidade capacitar os técnicos da SAEE a desempenhar as funções de manutenção e calibração dos SIV UNIFIS 3000.

1.4 CONTEÚDO CURRICULAR

1.4.1 Quadro geral do curso

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
			Tempos
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	SIV UNIFIS 3000	65
TOTAL DA CARGA HORÁRIA REAL			65

1.4.2 Desdobramento do quadro geral do curso

1.4.2.1 Atividades Administrativas

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Abertura/Orientação do Curso	01	Ce/Ot
Encerramento do Curso	01	Ce
TOTAL	02	

1.4.2.2 Atividades de Avaliação

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA	TÉCNICA
Prova	01	Pr
Discussão da Avaliação	01	Ctc
Crítica Final de Curso	01	Ctc
TOTAL	03	

2 LISTA DE ABREVIATURAS

ADF	Buscador Automático de Direção
AE	Aula Expositiva
Ap	Aplicação
Cax	Computador de calculo
Ce	Cerimônia
CH	Carga Horária
Cn	Conhecimento
Cp	Compreensão
Ctc	Crítica
Dax	Sistema de aquisição de dados
DECEA	Departamento de Controle do Espaço Aéreo
DEM	Aula Demonstrativa
DGPS	Sistema Diferencial de Posicionamento Global
DRTT	Teodolito Telemétrico Digital Rádio
FIDAR	Armário de Aquisição de Dados do Sistema de Inspeção
FIOC	Console do Operador de Sistema Inspeção
Fox	Sistema de Controle e Operação
GEIV	Grupo Especial de Inspeção em Voo
GPS	Sistema de Posicionamento Global
GS	Rampa de Planeio
HYPOX	Sistema híbrido de posicionamento
ICA	Instrução do Comando da Aeronáutica
MANINV	Manual Brasileiro de Inspeção em Voo
NDB	Radiofarol Não Direcional
Ot	Orientação.
PAR	Radar por Aproximação de Precisão
Pot	Prática Orientada
Pr	Prova
PUD	Plano de Unidades Didáticas
SISCEAB	Sistema de Controle do Espaço Aéreo
SAU	Analisador de espectro
SIV	Sistema de Inspeção em voo
SPA	Sistema de Posicionamento de Aeronave
THD	Teodolito
USS	Sistemas de UNIFIS
UNIFIS	- Sistema de Inspeção em Voo de Auxílios a Navegação
Va	Valorização
VHF	Frequência Muito Alta

3 DETALHAMENTO DAS UNIDADES DIDÁTICAS

CAMPO: TÉCNICO - ESPECIALIZADO	ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA 1: SIV UNIFIS 3000	CARGA HORÁRIA: 65 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA: <ul style="list-style-type: none"> a) identificar as partes integrantes do SIV UNIFIS 300 (Cp) b) identificar problemas de funcionamento no sistema UNIFIS 3000 (Cp); e c) discutir os procedimentos de manutenção e calibração do UNIFIS 3000 (Ap). 	

UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE 1.1: CONCEITOS BÁSICOS			CH: 15 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: <ul style="list-style-type: none"> a) identificar os componentes integrantes do SIV UNIFIS 3000 (Ap); b) descrever o funcionamento do sistema de inspeção em voo UNIFIS 3000 (Cn); e c) manter os sistema de inspeção em voo UNIFIS 3000 (Ap). 			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.1.1 <i>Graphic Collor Monitor</i>	a) descrever o funcionamento do GCM (Cn) ; b) localizar falhas de funcionamento nos componentes do GCM (Cp); e c) substituir os componentes defeituosos no GSM (Ap).	02	AE
1.1.2 CAX	a) identificar as partes integrantes do CAX. (Cn); b) descrever o funcionamento do CAX (Cp); e c) instalar os arquivos referentes ao software CAX (Ap)	04	AE
1.1.3 FOX	a) identificar as partes integrantes do FOX. (Cn); b) descrever o funcionamento do Fox (Cp); e c) instalar os arquivos referentes ao software FOX (Ap).	04	AE
1.1.4 DAX	a) identificar as partes integrantes do DAX. (Cn); e b) descrever o funcionamento do DAX (Cn).	03	AE
1.1.5 HYPOX)	a) identificar as partes integrantes do HYPOX. (Cn); e b) descrever o funcionamento do HYPOX (Cn).	02	AE

UNIDADE 1.2: INTERFACES			CH: 9 tempos
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) distinguir as diferentes interfaces integrantes do UNIFIS 3000 (Cp); b) descrever a operação dos equipamentos (Cp); e c) empregar os recursos disponíveis para a utilização (Ap).			
SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.2.1 DME Interface	a) diagnosticar problemas no funcionamento na interface DME (Cp).	01	AE
1.2.2 VHF Interface	a) diagnosticar problemas no funcionamento na interface VHF (Cp).	01	AE
1.2.3 ADF / GS Interface	a) diagnosticar problemas no funcionamento na interface ADF / GS (Cp).	01	AE
1.2.4 AUDIO Interface	a) diagnosticar problemas no funcionamento na interface AUDIO (Cp); e b) interpretar o funcionamento das partes integrantes do sistema de Audio (Cp).	01	AE
1.2.5 Anunciadores OFFSET	a) interpretar o funcionamento dos anunciadores e cablagens associadas (Cp).	01	AE
1.2.6 Osciloscópio	a) apresentar os recursos disponíveis para a utilização do osciloscópio (Cp).	01	AE
1.2.7 Audio Panel	a) descrever as teclas e suas funções (Cp); b) apresentar o funcionamento e a operação (Cp); e c) empregar os recursos disponíveis para a utilização (Ap).	01	AE
1.2.8 Teclado	a) descrever as teclas e as funções (Cp); b) apresentar o funcionamento e a operação (Cp); e c) empregar os recursos disponíveis para a operação (Ap).	01	AE
1.2.9 Antena SWITCH / SAU	a) explicar o funcionamento do analisador de espectro (Cp); b) descrever a operação do analisador de espectro (Cp); e c) empregar os recursos disponíveis para a manutenção e calibração (Ap).	01	AE

UNIDADE 1.3: APLICAÇÕES	CH: 41 tempos
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:</p> <p>a) identificar o Sistema de Posicionamento de Aeronave (Cn); b) apresentar a montagem e operação dos SPA disponíveis para o UNIFIS 3000 (Ap); c) descrever os módulos e as integrações entre aeronave e o SIV (Cp); e d) empregar as teorias de calibração e manutenção do SIV (Ap).</p>	

SUBUNIDADES	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.3.1 THD / DRTT DGPS	a) apresentar o funcionamento dos SPA (Cp); b) descrever a montagem dos SPA (Cp); c) explicar a operação dos SPA (Cp); e d) distinguir os recursos disponíveis para a operação do SPA (Cp).	02	AE
1.3.2 FIOC / FIDAR	a) localizar os módulos FIOC e FIDAR (Cp); b) descrever a montagem e desmontagem dos módulos FIOC e FIDAR (Cp); e c) localizar os equipamentos integrantes dos módulos FIOC e FIDAR (Cp).	02	AE
1.3.3 Aircraft Integration	a) identificar as interligações entre o UNIFIS 3000 e a Aeronave (Cp); e b) caracterizar problemas no funcionamento na interface ANV / UNIFIS (Cn).	03	AE
1.3.4 Calibração	a) aplicar as técnicas de manutenção na calibração do UNIFIS 3000 (Ap); e b) calibrar os sistemas integrantes do UNIFIS 3000 (Ro).	12	POt
1.3.5 USS	a) demonstrar as funcionalidades dos sistemas aplicados ao UNIFIS 3000 (Ap).	07	Dem
1.3.6 Prática	a) empregar os conceitos de manutenção, identificação e localização de mau funcionamento no sistema UNIFIS 3000 (Ap); e b) empregar os conceitos de manutenção, para calibração do sistema UNIFIS 3000 (Ap).	15	POt

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Utilizar os métodos expositivo, demonstrativo e prática orientada, observando que ao final o aluno deverá ser capaz de atingir os objetivos educacionais propostos para a disciplina.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Esta disciplina deverá ser ministrada na sequência apresentada pelas unidades e subunidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Manual Técnico UNIFIS 3000 – VOL 1 – NORVEGIAN SPECIAL MISSION

Manual Técnico UNIFIS 3000 – VOL 2 – NORVEGIAN SPECIAL MISSION

Manual Técnico UNIFIS 3000 – VOL 3 – NORVEGIAN SPECIAL MISSION

Sistema de Referencia de Teodolito UNIFIS 3000 – NORVEGIAN SPECIAL MISSION

Sistema de Referencia de GPS UNIFIS 3000 – NORVEGIAN SPECIAL MISSION

4 DISPOSIÇÕES FINAIS

As sugestões de alteração deste PUD, a vigorar no ano posterior, deverão ser encaminhadas à Subseção de Instrução (SSINST) do Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV).

ÍNDICE

DISCIPLINA 1: SIV UNIFIS 3000.....	10
UNIDADE 1.1: CONCEITOS BÁSICOS.....	10
1.1.1 <i>Graphic Collor Monitor</i>	10
1.1.2 CAX.....	10
1.1.3 FOX.....	10
1.1.4 DAX.....	10
1.1.5 HYPOX).....	10
UNIDADE 1.2: INTERFACES.....	11
1.2.1 DME Interface.....	11
1.2.2 VHF Interface.....	11
1.2.3 ADF / GS Interface.....	11
1.2.4 AUDIO Interface.....	11
1.2.5 Anunciadores OFFSET.....	11
1.2.6 Osciloscópio.....	11
1.2.7 Audio Panel.....	11
1.2.8 Teclado.....	11
1.2.9 Antena SWITCH / SAU.....	11
UNIDADE 1.3: APLICAÇÕES.....	12
1.3.1 THD / DRTT DGPS.....	12
1.3.2 FIOC / FIDAR.....	12
1.3.3 Aircraft Integration.....	12
1.3.4 Calibração.....	12
1.3.5 USS.....	12
1.3.6 Prática.....	12